Porto Alegre, Domingo, 11 de Setembro de 2022 - Ano 22 - Número 7666

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 75 MILHÕES.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.518 da Mega-Sena, que foi realizado na noite desse sábado (10), e o prêmio acumulou. O valor previsto para o sorteio de terça-feira (13) é de R$ 75 milhões. Os números contemplados foram: 03 - 22 - 23 - 44 - 53 - 60.

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA DEFENDE QUE OPERADORAS DE SAÚDE CUBRAM TRATAMENTO FORA DA LISTA.

Página 26

Ricardo Duarte/Internacional

INTER VENCE O CUIABÁ POR 1 A 0 E ASSUME A VICE-LIDERANÇA DO BRASILEIRÃO.

Com gol de Alemão aos 22 minutos do segundo tempo, o Inter venceu o Cuiabá no Estádio Beira-Rio nesse sábado (10) em Porto Alegre. Com o resultado, o clube gaúcho chegou aos 46 pontos e, temporariamente, à 2ª posição no Brasileirão. Na pior das hipóteses, o Colorado fecha a rodada no 4º lugar. O próximo desafio do time gaúcho será no dia 19 contra o Atlético Goianiense. **Página 56**

CONFUSÃO MARCA PASSAGEM DE CIRO GOMES NO ACAMPAMENTO FARROUPILHA, EM PORTO ALEGRE.

Página 41

Bolsonaro cogita ir ao funeral da rainha Elizabeth II.

Marcos Corrêa/PR

Palácio do Itamaraty ainda não recebeu comunicado oficial da solenidade fúnebre.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) avalia ir a Londres, ao velório da rainha Elizabeth II. Ajustes na agenda estão sendo feitos para conciliar a visita ao Reino Unido e a ida à Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, onde o Brasil fará o tradicional discurso de abertura, que já está praticamente pronto, segundo assessores do Palácio do Planalto.

Apesar de o velório já ter sido anunciado para o dia 19 de setembro, o Palácio do Itamaraty aguarda comunicado oficial da solenidade fúnebre e a logística de participação de dignitários estrangeiros.

Pelo planejamento, o presidente deixará o Reino Unido no mesmo dia da cerimônia e se deslocará aos Estados Unidos. No dia 20, ele participará da abertura da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas). Pelos planos traçados até agora, a primeira-dama Michelle Bolsonaro o acompanharia no funeral.

O núcleo duro de campanha também já está se movimentando para essa possibilidade, que pode render ao presidente uma enorme exposição midiática num momento chave da corrida eleitoral.

Em uma estratégia focada em fazer um contraponto ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente tem aumentado presença no cenário internacional na fase final da campanha à sucessão ao Palácio do Planalto.

A campanha à reeleição avalia aumentar, por exemplo, a participação internacional de Bolsonaro por meio de entrevistas a veículos de imprensa estrangeiros.

Segundo relatos feitos à imprensa, os aliados do presidente defendem que ele conceda entrevistas a veículos de imprensa dos Estados Unidos, Rússia, China ou Oriente Médio, por exemplo.

A ideia é que ele divulgue no cenário internacional seu ponto de vista sobre o Brasil e enumere as conquistas econômicas da atual gestão federal, na tentativa de reduzir a imagem negativa de seu próprio governo.

A avaliação de integrantes da campanha à reeleição é de que, em um eventual segundo turno, Bolsonaro precisa mostrar ao eleitorado brasileiro que também tem interlocução no exterior e capacidade de articulação diplomática.

A campanha petista tem explorado na televisão que, no período que foi presidente, Lula teve respaldo no exterior, com imagens de encontros com o Papa Francisco e com o ex-presidente norte-americano Barack Obama.

O funeral da rainha deve acontecer na Abadia de Westminster em menos de duas semanas. O dia exato ainda será confirmado pelo Palácio de Buckingham.

Por enquanto, existe essa movimentação da equipe de Bolsonaro. Nada está confirmado, até por que nem convite oficial foi enviado pelo Palácio de Buckingham ao governo brasileiro.

Funeral da rainha Elizabeth II será dia 19.

Depois de dois dias de espera, o Palácio de Buckingham finalmente divulgou a programação oficial. Vai ser o primeiro com honras de Estado, no Reino Unido, desde a morte do ex-primeiro-ministro Winston Churchill, em 1965. O governo britânico decretou a data, uma segunda-feira, como feriado bancário e as negociações na Bolsa de Londres devem ser suspensas.

"O Funeral de Estado de Sua Majestade a Rainha acontecerá na Abadia de Westminster na segunda-feira, 19 de setembro, às 11:00 horas . Antes do Funeral de Estado, a Rainha repousará em Westminster Hall por quatro dias, para permitir que o público preste suas homenagens", diz o comunicado.

No domingo (11) de manhã, o caixão com o corpo da rainha vai sair do Castelo de Balmoral, onde Elizabeth II faleceu. O cortejo vai parar em três cidades (Ballater, Aberdeen e Dundee) para que os súditos possam prestar homenagens.

O trajeto de 260 km, que normalmente leva duas horas e meia, vai ser feito em seis horas, até chegar a Edimburgo. O caixão vai passar a noite na sala do trono do Palácio de Holyrood, a principal residência da Família Real na capital da Escócia.

Reprodução

O enterro será no Castelo de Windsor e, além da Família Real, estarão presentes líderes políticos do mundo inteiro.

Na segunda-feira (12) à tarde, um novo cortejo. Bem mais curto. O Rei Charles III vai seguir o caixão a pé, junto com os irmãos e o cunhado até a catedral de Saint Giles. A Família Real vai fazer uma vigília e o público, então, poderá se aproximar.

Na terça-feira (13), o caixão vai em um avião da Força Área Real para Londres. Primeiro para o Palácio de Buckingham.

Na quarta-feira (14), será o primeiro grande evento do funeral na capital britânica. O caixão vai ser levado em uma carruagem, que passará por pontos emblemáticos da cidade até o Westminster Hall, o prédio mais antigo do parlamento. Lá, o Arcebispo da Cantuária vai conduzir uma missa com a presença do rei e outros integrantes da Família Real.

Depois, os súditos vão ter quatro dias para dar um último adeus à rainha.

Na segunda-feira (19 de setembro), o caixão vai para a Abadia de Westminster, onde acontecerá o funeral de Estado. Além da Família Real, estarão presentes líderes políticos do mundo inteiro. Na sequência, o destino será o Castelo de Windsor, onde o corpo vai ser enterrado.

Coroação

Símbolo da monarquia em todo o mundo, Elizabeth II ocupou o trono por sete décadas e faleceu serenamente, segundo o comunicado oficial, na quinta (8), aos 96 anos, no Castelo de Balmoral. Dois dias antes, em sua última aparição, ela deu posse à nova primeira-ministra britânica, Liz Truss.

A morte deu início a uma série de protocolos e cerimônias oficiais da monarquia, que incluem o funeral da rainha e a oficialização do novo rei. Os eventos seguirão, no Reino Unido e em Estados associados a ele, como Canadá, Austrália e Jamaica, pelos próximos dias.

Nesse sábado, Charles III, 73 anos, foi proclamado rei em cerimônia no palácio de Saint James, em Londres. Assim como no primeiro discurso oficial no trono, no dia anterior, o monarca apontou buscou honrar o legado da mãe, a rainha Elizabeth II, a apontando como sua grande inspiração.

Reino Unido prepara maior operação de segurança da história para funeral da rainha Elizabeth II.

O Reino Unido se prepara para a maior operação policial e de proteção de sua história. O desafio é garantir a segurança de reis e líderes políticos mundiais na cerimônia, marcada para 19 de setembro.

O último funeral de estado do Reino Unido foi realizado há quase seis décadas, na morte de Winston Churchill, primeiro-ministro britânico durante a Segunda Guerra Mundial.

O funeral da rainha Elizabeth II será realizado na Abadia de Westminster, em Londres, às 7h da manhã, no horário de Brasília. Antes, o caixão vai passar por um procissão pelas ruas da capital e ficará exposto por quatro dias no Westminster Hall, o prédio mais antigo do Parlamento britânico.

Os eventos exigirão uma ampla implementação de medidas de segurança, especialmente na presença de centenas de líderes mundiais, como o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

Reprodução

Milhões de pessoas são esperadas em Londres para o primeiro funeral de estado realizado desde 1965.

Sinal da importância desse momento histórico, o imperador japonês Naruhito poderá fazer sua primeira viagem ao exterior desde sua chegada ao trono, em 2019.

"Esta será provavelmente a maior operação policial e de proteção que o Reino Unido já montou", declarou Nick Aldworth, ex-coordenador nacional da polícia antiterrorista, ao jornal The Independent.

Ele acrescentou que "é preciso apenas um carro, uma pessoa que faça algo abominável e não apenas interromperá um evento constitucional, mas haverá feridos e mortes".

O cenário é diferente de funerais reais anteriores, como o da rainha-mãe em 2002 e da princesa Diana em 1997. O Reino Unido foi alvo de diversos ataques terroristas na última década, incluindo uma série de ataques de jihadistas em Londres, Manchester e outras cidades.

Os serviços de segurança do MI5 situam o atual nível de ameaça nacional em substancial, no centro de uma classificação de cinco níveis que variam de baixo a crítico.

A Polícia Metropolitana de Londres já começou a traçar planos "bem ensaiados" para o período de luto nacional e para o funeral da monarca mais longeva do Reino Unido. Patrulhas vão reforçar a segurança em lugares estratégicos, como parques, centros de transporte e ao redor das residências reais.

O vice-comissário da Polícia Metropolitana, Stuart Cundy, disse que o plano policial mais abrangente será em Westminster, onde estão localizados o Parlamento, a Abadia e o Palácio de Buckingham.

A polícia britância já tem experiência na gestão de grandes eventos, como a conferência do clima COP26, realizada em 2021 em Glasglow, e os Jogo Olímpicos de Londres de 2012.

Conselho proclama oficialmente que Charles III é novo rei do Reino Unido.

Neste sábado (10), o rei Charles III foi formalmente proclamado monarca em uma cerimônia em Londres conhecida como Conselho de Adesão.

"Prometo dedicar o resto da minha vida para essa tarefa pesada que me coube", declarou o novo rei durante a cerimônia. O Reino Unido, contudo, não estava sem um líder de Estado desde a morte da rainha Elizabeth II na quinta-feira (8). Isso porque a lei Rex nunquam moritur ("o rei nunca morre", em latim) determina que o trono seja assumido pelo primeiro integrante na linha de sucessão real assim que o último monarca morre. Portanto, Charles III se tornou rei no momento em que a mãe faleceu.

Durante a cerimônia, também foi anunciado que o dia do funeral da Rainha Elizabeth II será feriado em todo o Reino Unido, mas a data exata ainda não foi definida.

"Minha mãe deu um exemplo de amor ao longo da vida e de serviço altruísta. O reinado de minha mãe foi inigualável em sua duração, dedicação e devoção", declarou Charles na cerimônia, que, pela primeira vez, foi transmitida pela televisão.

"Eu vou tentar seguir o exemplo inspirador que recebi, mantendo o governo constitucional e mantendo a paz."

Conselho de Adesão

O Conselho Privado é integrado por mais de 700 pessoas, dentre elas o rei, Charles III, a primeira-ministra, Liz Truss, membros do gabinete, ministros, juízes, figuras da Commonwealth e o líder da oposição. Além de aconselhar o monarca, o grupo tem diversas funções administrativas, executivas e judiciárias.

A cerimônia do Conselho de Adesão é um encontro dos integrantes do Conselho Privado. A cerimônia aconteceu nos Apartamentos de Estado do Palácio de St. James, em Londres, e foi dividida em duas partes.

Na primeira, sem a presença do rei, o lorde presidente do grupo anunciou a morte do soberano (a rainha Elizabeth II) e proclamou o novo rei. O secretário do Conselho, então, leu a Proclamação de Adesão, que foi assinada por apoiadores do monarca.

Reprodução

"Eu vou tentar seguir o exemplo inspirador que recebi, mantendo o governo constitucional e mantendo a paz", disse.

Também nesta etapa, o grupo aprovou formalmente diversas ordens consequentes e a lorde presidente explicou como as notícias da Proclamação serão divulgadas. Em seguida, o Conselho deu ordens para disparar armas no Hyde Park e na Torre de Londres.

A segunda parte do Conselho de Adesão contou com a presença do rei. Nela, o monarca fez uma declaração pessoal sobre a morte da antecessora, aprovou ordens no Conselho para facilitar a continuidade do governo, leu e assinou um juramento para preservar a Igreja da Escócia.

Esta última é necessária porque há divisão de poderes entre Igreja e Estado na Escócia. Geralmente, meses depois, na abertura estadual do parlamento, outro juramento é feito, a declaração de adesão, cujo intuito é manter a sucessão protestante do trono.

Leitura da proclamação

A Proclamação Principal do novo soberano foi lida para o público da varanda do Tribunal do Convento no Palácio de St. James. A leitura do documento foi feita pelo rei de armas principal da Ordem da Jarreteira, uma ordem militar de cavalaria britânica.

Trompetistas também tocaram uma fanfarra da sacada e salvas de tiros foram disparadas na Torre de Londres, uma fortaleza às margens do rio Tâmisa, e no Hyde Park, um parque no centro da capital britânica.

rádio grenal 95,9 FM

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

CONHEÇA AS EMISSORAS QUE TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS EM REDE COM A RÁDIO GRENAL:

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)
2. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
3. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
4. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
5. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
6. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
7. RÁDIO SUCESSO (SANTA CRUZ DO SUL)
8. RÁDIO POPULAR (CACHOEIRA DO SUL)
9. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
10. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
11. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
12. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
13. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
16. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
17. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
18. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
19. RÁDIO CLUBE FM (BAGÉ)
20. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
21. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
22. RÁDIO 93+LÍDER (SANTANA DO LIVRAMENTO)
23. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
24. RÁDIO SUL AMÉRICA (ROSÁRIO DO SUL)
25. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
26. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
27. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
28. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
31. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
32. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
33. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
35. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
36. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
37. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
38. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
39. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
40. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
41. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
42. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA DO BURICÁ)
43. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
44. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
45. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
46. RÁDIO PLANALTO NEWS (PASSO FUNDO)

NO BRASIL E NO MUNDO:

47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
49. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
50. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
51. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
52. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
53. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
54. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
55. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
56. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
57. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
58. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
59. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)
60. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
61. RÁDIO RAIO DE LUZ (GUARACIABA/SC)
62. RÁDIO EMBALO JOVEM (GOIOXIM/PR)
63. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
64. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
65. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)
66. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
67. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
70. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
71. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
72. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
73. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE, RONDÔNIA E MATO GROSSO)
74. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
75. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
76. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
77. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. LULLY FM (LIMA/PERU)
82. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
83. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
84. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

BAIXE O APP

 App Store Google Play

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

 /radiogrenal radiogrenaloficial @rdgrenal rdgrenal

Rei Charles III herda fortuna privada da mãe e não terá que pagar imposto sucessório.

No momento em que sobe ao trono britânico como Charles III, o filho mais velho de Elizabeth II também herda a fortuna privada da mãe, que está avaliada em cerca de 425 milhões de euros (R$ 2,198 bilhões). Porém, ao contrário do que acontece com os seus súditos, ele não terá de entregar ao fisco uma parte desse valor.

No Reino Unido, heranças com valor a partir de 325 mil libras (R$ 1,940 bilhão) estão sujeitas a um imposto sucessório de 40%. Charles III está isento graças às regras aprovadas em 1993. De acordo com essa determinação, os bens passados de um soberano, ou do consorte de um soberano, para o próximo monarca estão livres de imposto sucessório.

Segundo a France Presse, outras definições estabelecidas num memorando de entendimento do governo de 2013 asseguram também que o monarca tenha o seu próprio dinheiro privado e, portanto, a sua independência financeira em relação ao Estado.

A lei não obriga que os valores sejam revelados, mas a lista dos ingleses mais ricos divulgada em maio deste ano pelo jornal Sunday Times (a Sunday Times Rich List 2022), estima que a fortuna da rainha seja de cerca de 370 milhões de libras (R$ 2,209 bilhões). Este montante é 5 milhões de libras acima do especulado em 2021.

A maior parte desta riqueza passará para Charles sem que o governo britânico receba uma única libra. Ele detém uma fortuna privada avaliada em cerca de 100 milhões de dólares (R$ 514 milhões).

Enquanto rei, receberá também a subvenção soberana anual do Tesouro do Reino Unido, que é fixada em 15% dos lucros do Tesouro da Coroa, administrado pelo governo por um acordo que remonta a 1760.

A subvenção cobre os custos dos compromissos oficiais do monarca e dos outros membros de primeira linha da família real, pagando os salários dos funcionários e a manutenção dos palácios reais.

O montante do Tesouro da Coroa inclui propriedades comerciais, imóveis em localizações privilegiadas no centro de Londres, terrenos rurais e costeiros em todo o país e águas ao redor de Inglaterra e do País de Gales. Segundo a AFP, trata-se de um dos maiores impérios imobiliários da Europa, com um enorme interesse comercial em áreas como o desenvolvimento da produção de energia eólica.

Reprodução

Fortuna privada da rainha Elizabeth está avaliada em cerca de 425 milhões de euros (R$ 2,198 bilhões).

No ano fiscal até março de 2022, o Tesouro da Coroa registou um lucro líquido de 312,7 milhões de libras (R$ 1,862 bilhão), contra 269,3 milhões no ano fiscal anterior.

Jóias da Coroa

A grande riqueza dos monarcas ingleses não é a fortuna pessoal do rei ou rainha, mas os bens detidos pela monarquia enquanto instituição. Ou seja, as terras da Coroa, as coleções reais de arte e joalharia, as residências oficiais e o Arquivo Real.

As Jóias da Coroa, com um valor estimado em pelo menos 3 bilhões de libras esterlinas (R$ 17,91 bilhões), pertencem apenas simbolicamente ao monarca, e são automaticamente transferidas para o seu sucessor.

Como rei, Charles herda o Ducado de Lancaster, uma propriedade privada de bens comerciais, agrícolas e residenciais, que é posse da realeza desde a Idade Média. Ele terá o direito de utilizar as suas receitas, que vão em grande parte para cobrir despesas oficiais. No exercício financeiro de 2021/2022, o Ducado de Lancaster garantiu um excedente líquido de 24 milhões de libras (R$ 143,29 milhões).

Por outro lado, com a subida ao trono, Charles III perde o Ducado da Cornualha, outra propriedade privada, que no último ano deu lucro de 23 milhões de libras (R$ 137,32 milhões). Ela passa agora para William, o filho mais velho e primeiro na linha de sucessão.

William e Harry se reaproximam em homenagem à avó.

Afastados há mais de um ano, os príncipes William e Harry caminharam neste sábado, 10, com as respectivas mulheres, Catherine e Meghan, pelo exterior do Castelo de Windsor, nos arredores de Londres. Eles cumprimentaram cidadãos que se concentraram para expressar condolências pela morte da rainha Elizabeth II.

Os novos príncipe e princesa de Gales, William e Kate, e o duque e duquesa de Sussex, Harry e Meghan, olharam para flores, cartões e desenhos infantis colocados no exterior do Castelo de Windsor, antes de se aproximar do público.

Esta é a primeira vez que os dois irmãos são vistos juntos após a decisão de Harry e Meghan de se afastar da monarquia no início de 2020 para viver nos Estados Unidos e se tornar financeiramente independentes. O príncipe Harry, que estava na Alemanha quando o Palácio de Buckingham anunciou a gravidade do estado de Elizabeth II, voou para o Castelo de Balmoral, no nordeste da Escócia, onde a rainha morreu aos 96 anos de idade.

Reprodução

Esta é a primeira vez que os dois irmãos são vistos juntos após a decisão de Harry e Meghan de se afastar da monarquia no início de 2020.

Na grande avenida que leva ao castelo e fortaleza de Windsor, que era a residência de fins de semana de Elizabeth II e onde ela decidiu se instalar durante o último ano, os dois casais passaram quase uma hora apertando mãos, conversando e recolhendo os ramos de flores que receberam. Posteriormente, os casais entraram nos seus respectivos veículos e voltaram para o castelo.

Nas últimas semanas, William e Kate se mudaram para uma casa - Adelaide Cottage - nos terrenos de Windsor, inicialmente para ficar perto de Elizabeth II. Os filhos do casal - os príncipes George, Charlotte e Louis - também começaram em um novo colégio próximo a Ascot, perto do castelo.

Distanciamento

Rumores da briga entre irmãos começaram a circular em abril de 2019, mas atingiram outro patamar quando o próprio príncipe Harry admitiu em uma entrevista à BBC que ele e o irmão não se viam com a mesma frequência, que tinham “dias bons e dias ruins” e que estavam “em caminhos diferentes”. Pela pressão que a nossa família sofre, pelo nosso trabalho, inevitavelmente acontecem coisas”, ele admitiu. “Mas eu sempre estarei lá para ele e, eu sei, ele sempre estará lá para mim. Mas eu o amo muito e você sabe que a maioria das coisas é criada do nada”, ele emendou para tentar aliviar a tensão. Não adiantou muito porque o Príncipe William, fiel à regra de não falar de nada íntimo em público, ficou furioso com a sinceridade de Harry.

A relação entre os irmãos ficou mais estremecida após Meghan Markle ter acusado um membro não identificado da família real de racismo em entrevista à apresentadora Oprah Winfrey e ter dito que não foi bem tratada depois do seu casamento com Harry. As coisas só pioraram até o afastamento do caçula e Meghan Markle, que desde o ano passado, vivem na Califórnia com os seus dois filhos pequenos, Archie e Lilibet.

Kate Middleton assume o título de nobreza que pertenceu a Diana: princesa de Gales.

Reprodução

Denominação "Princesa de Gales" pertenceu à Lady Di até sua morte, em 1997.

Durante primeiro discurso televisionado depois da morte da rainha Elizabeth II, o rei Charles III anunciou que Kate Middleton, esposa do príncipe William, vai passar a usar o título de Princesa de Gales. A denominação real pertenceu anteriormente à princesa Diana, que morreu em 1997.

Com a morte de Elizabeth II, o filho mais velho da rainha sobe ao trono, aos 73 anos. Ele recebe o título de Rei Charles III. Já seu filho William, que era Duque de Cambridge, vai ser intitulado Duque de Cornualha, uma propriedade que gera renda anual de 20 milhões de libras (cerca de R$ 120 milhões).

Com a morte da rainha Elizabeth II, William tornou-se o primeiro na linha de sucessão ao trono britânico. E, por consequência, a nova princesa de Gales pode ser a próxima rainha consorte.

Há também um novo título para a esposa de Charles, Camilla, que se torna a rainha consorte — termo usado para a esposa do monarca. Camilla não chegou a assumir um título de princesa. Antes de alçar ao atual cargo, ela era a Duquesa da Cornuália. Originalmente, a denominação Rainha é atribuída apenas para as governantes que nasceram na Família Real e que estavam na linha de sucessão, como no caso de Elizabeth II.

Proclamação

Neste sábado (10), o rei Charles III foi formalmente proclamado monarca em uma cerimônia em Londres conhecida como Conselho de Adesão.

"No cumprimento da pesada tarefa que me foi confiada e à qual agora dedico o que me resta da minha vida, peço a orientação e a ajuda de Deus Todo-Poderoso", declarou o novo rei durante a cerimônia.

O Reino Unido, contudo, não estava sem um líder de Estado desde a morte da rainha Elizabeth II na quinta-feira (8). Isso porque a lei Rex nunquam moritur ("o rei nunca morre", em latim) determina que o trono seja assumido pelo primeiro integrante na linha de sucessão real assim que o último monarca morre. Portanto, Charles III se tornou rei no momento em que a mãe faleceu.

Durante a cerimônia, também foi anunciado que o funeral da Rainha Elizabeth II, que ocorrerá no dia 19 de setembro, será feriado em todo o Reino Unido.

"O reinado de minha mãe foi inigualável em sua duração, sua dedicação e sua devoção", declarou Charles na cerimônia, que, pela primeira vez, foi transmitida pela televisão.

Conselho de Adesão

O Conselho Privado é integrado por mais de 700 pessoas, dentre elas o rei, Charles III, a primeira-ministra, Liz Truss, membros do gabinete, ministros, juízes, figuras da Commonwealth e o líder da oposição. Além de aconselhar o monarca, o grupo tem diversas funções administrativas, executivas e judiciárias.

A cerimônia do Conselho de Adesão é um encontro dos integrantes do Conselho Privado. A cerimônia aconteceu nos Apartamentos de Estado do Palácio de St. James, em Londres, e foi dividida em duas partes.

Os pedidos de desculpas da rainha Elizabeth II que nunca vieram.

Ao deixar a vida para entrar na História como a monarca britânica com mais tempo no trono, a rainha Elizabeth II deixa um legado de união em seu país e um sabor de frustração entre os que esperaram dela um pedido de desculpas por atrocidades cometidas pelo Reino Unido em outros continentes — algumas patrocinadas pela monarquia. Não faltou tempo para que se retratasse pelos abusos da era colonial, e embora em certos casos ela tenha lamentado o que ocorreu no passado, pedidos oficiais de desculpas foram raros.

A expectativa de que isso acontecesse se repetiu diversas vezes, quase sempre em vão. Em 2014, quando Elizabeth II se reuniu com o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, houve apelos para que a monarca aproveitasse a ocasião e oferecesse um pedido de desculpas oficial pelo tráfico de ópio que levou a duas guerras na metade do século XIX e deixou os chineses de joelhos diante da interferência de grandes potências ocidentais. Derrotada, a China foi forçada a abrir seus portos e a ceder Hong Kong, que seria a última colônia britânica até retornar ao controle chinês, em 1997.

Perdeu-se uma boa oportunidade para que Elizabeth II se desculpasse em nome de sua tataravó, a rainha Vitória, que respondeu às súplicas chinesas pela suspensão do tráfico de ópio "com canhoneiras, morte, miséria e destruição", escreveu o intelectual suíço Jean-Pierre Lehmann.

Saque e humilhação

Num dos episódios mais infames do período de humilhação chinesa, tropas francesas e britânicas saquearam e deixaram em ruínas o espetacular antigo Palácio de Verão imperial de Pequim, que ocupava uma área proporcional a 500 campos de futebol e foi descrito pelo escritor Victor Hugo como "uma das maravilhas do mundo".

Como souvenir da barbárie, a rainha Vitória ganhou de presente das tropas britânicas um cão pequinês do palácio imperial chinês, batizado pela monarca de Looty (equivalente a saque em inglês), num sinal de como a pilhagem de países estrangeiros era normalizada na época. A rainha ficou tão apegada a Looty que encomendou um quadro dele a um famoso pintor. A obra, em que o cão aparece ao lado de um vaso chinês, está na coleção de arte real.

Tráfico de escravos

Outros atos vis da era imperial também não

Reprodução

Da China à escravidão, rainha deixa lista de pedidos de desculpa que não vieram.

mereceram um pedido de desculpas da rainha, como o tráfico de escravos. Entre 1640 e 1807, os britânicos transportaram cerca de 3,2 milhões de africanos para as Américas, e o papel da monarquia foi central nesse comércio, iniciado pela rainha Elizabeth I no século XVI. Segundo o Arquivo Nacional Britânico, 70% do tráfico de escravos estavam nas mãos de portugueses e britânicos.

A atual família real britânica jamais será capaz de redimir as ações de seus antepassados, mas admitir que grande parte de sua fortuna foi construída com base em trabalho escravo seria um bom começo, disse pouco antes da morte de Elizabeth II a historiadora Brooke Newman, autora do livro "Herança sombria", sobre o comércio de escravos para a Jamaica. Portugal, a propósito, também nunca emitiu um pedido de desculpas.

Há vários outros exemplos em que o passado insistiu em perturbar o glamour pop da realeza, mas Elizabeth II sempre resistiu aos apelos por um pedido de desculpas.

Eles incluem os horrores cometidos no Canadá contra crianças nativas, a brutalidade empregada no conflito com a Irlanda e os bombardeios contra a população civil na cidade alemã de Dresden no fim da Segunda Guerra Mundial. Em visita à capital alemã em 2004, Elizabeth II driblou a controvérsia e os maus antecedentes com um olhar para o futuro: é preciso aprender com a História, e não torná-la uma obsessão, disse a rainha. Cabe agora ao rei Charles III decidir se pedir desculpas também é uma forma de aprender com o passado.

Com a morte de Elizabeth, resta uma única rainha reinante no planeta.

Com o fim da era de Elizabeth, existe agora uma única rainha reinante. É Margrethe II da Dinamarca, chamada de Margarida em Países de língua portuguesa.

Primeiramente, um esclarecimento. Rainha reinante é aquela que herdou o trono, como a falecida Elizabeth do Reino Unido. Já rainha consorte é a mulher casada com um rei, seja ela da nobreza ou plebeia, a exemplo de Camilla, mulher de Charles III.

O mundo da monarquia é predominantemente masculino. Na maioria das 44 casas reais existentes no planeta, o filho homem tem prioridade para assumir a coroa no caso de morte ou abdicação do monarca.

Margrethe II da Dinamarca Tornou-se soberana em 1972, após o falecimento do pai, rei Frederico IX. Ela está com 82 anos e boa saúde, apesar de ser fumante desde a juventude.

Assim como Elizabeth, Margarida descende da lendária rainha Vitória, que ocupou o trono britânico de 1837 a 1901. A chefe da casa real de Glücksburgo completou 50 anos no trono e não sinaliza a intenção de abdicar em favor do filho, o príncipe herdeiro Frederico.

A rainha dos dinamarqueses tem como marca registrada o sorriso aberto. Nada parece abalar seu bom humor. Riu muito até no funeral do marido.

A rainha alegre sempre gostou de desenhar. Na década de 1970, se candidatou a ser ilustradora das edições locais de 'O Senhor dos Anéis' usando o pseudônimo Ingahild Grathmer. Os editores gostaram tanto de seu traço que a contrataram sem saber de quem se tratava na verdade.

Margarina também atuou como figurinista. Desenhou trajes para o Balé Real de seu País e roupas para filmes e minisséries da televisão.

Nas aparições públicas, é impossível não vê-la: mede 1,82m de altura, mais alta do que a maioria das top models. Assim como Elizabeth, de quem era amiga, a soberana da Dinamarca quer ocupar o trono até o último suspiro. "É uma tarefa que terei enquanto viver", avisou.

Maioria masculina

O resto dos países cujo sistema político é uma monarquia têm homens como chefes de Estado.

Na Espanha, Felipe 6º foi proclamado rei em 2014 após a abdicação de seu pai, Juan Carlos 1º, e sua filha mais velha, Leonor, tornou-se princesa das Astúrias e herdeira da coroa espanhola.

Willem-Alexander foi coroado rei da Holanda em 2013, depois que a rainha Beatrix anunciou sua abdicação após um reinado de 33 anos. A herdeira da coroa holandesa é a princesa Catharina-Amalia, a primeira filha do

Reprodução

Margarida da Dinamarca torna-se na rainha há mais tempo no trono.

rei.

Na Bélgica, também após a abdicação do rei Albert 2º em 2013, o chefe de Estado é o rei Philippe e a herdeira é sua filha mais velha, a princesa Elisabeth.

Em Luxemburgo, o atual monarca é Henri, no trono desde 2000, data da abdicação de seu pai, o grão-duque Johann. O herdeiro do Grão-Ducado de Luxemburgo é seu filho, o príncipe Guillaume.

Na Suécia, Carl 16º Gustaf foi proclamado rei em 1973, após a morte de seu avô, Gustav 6º Adolf. A herdeira da coroa sueca é a princesa Victoria, a filha mais velha do rei.

Na Noruega, Harald 5º subiu ao trono em 1991 após a morte de Olav 5º e seu herdeiro é o príncipe Haakon Magnus, segundo filho do monarca.

No principado de Mônaco, o atual príncipe é Albert II, que sucedeu seu pai, o príncipe Rainier 3º, após sua morte em 2005.

No principado de Liechtenstein, Hans Adam é o atual príncipe e ascendeu ao trono em 1989, data em que sucedeu seu pai, Franz Joseph 2º. Seu herdeiro é o príncipe Alois.

Já fora da Europa, o atual rei do Marrocos é Mohamed 6º, que sucedeu seu pai, Hassan II, que morreu em 1999. Seu herdeiro é seu filho mais velho, Mulay Hassan.

Desde 1999, a Jordânia tem Abdullah I como rei após a morte de Hussein 1º. O herdeiro é seu filho mais velho, o príncipe Hussein, a quem ele nomeou como seu sucessor em 2009.

O atual rei da Arábia Saudita é Abdullah bin Abdul Aziz, que sucedeu o meio-irmão rei Fahd após a morte dele em 2005. O príncipe herdeiro é Mohammad bin Salman desde 2017.

O atual imperador do Japão é Naruhito, que sucedeu o pai, Akihito, em 2019 após a abdicação, e o herdeiro e irmão mais novo é Fumihito, já que não teve filhos.

Europa registra oficialmente o verão mais quente de sua história.

O verão de 2022 na Europa foi o mais quente registrado na história do continente, informou o programa da União Europeia de observação da Terra por satélite, o Copernicus.

As temperaturas médias, segundo registros do Copernicus, foram as ”mais elevadas, para o mês de agosto e para todo o verão”, e superaram os registros de 2021, que eram os recordes anteriores, de acordo com o Copernicus.

O mês de agosto foi o mais quente no continente por uma ”margem considerável”, superando o de agosto de 2021 em 0,4ºC. O mesmo aumento de temperatura de 0,4ºC com relação a 2021 também foi registrado em junho e julho.

”Uma intensa série de ondas de calor em toda a Europa, combinadas com condições excepcionalmente secas, levaram a um verão de extremos, com recordes em termos de temperatura, seca e incêndios florestais em muitas partes da Europa” explicou Freja Vamborg, diretora científica do sistema de vigilância sobre mudança climática.

”Os dados mostram que não apenas tivemos temperaturas recordes em agosto na Europa, e sim em todo o verão, e que o recorde anterior tinha apenas um ano”.

Reprodução

Segundo programa de observação da Terra por satélite da União Europeia, temperaturas médias do continente em agosto foram as mais elevadas já registradas.

O programa Copernicus utiliza uma série de satélites chamados de Sentinel. O primeiro deles foi lançado em 2014.

Seca

A Europa enfrenta também sua pior seca em pelo menos 500 anos, com dois terços do continente em estado de alerta.

Relatório de agosto do Observatório Europeu da Seca indica que 47% da Europa está em condições de alerta, com claro déficit de umidade do solo, e 17% em estado de alerta, em que a vegetação é afetada pela falta de umidade.

O rio Reno, na Alemanha, está em níveis comprometedores para o escoamento da produção do centro da Europa para o porto de Roterdã. Segundo economistas, a interrupção pode reduzir em até 0,5 ponto percentual o PIB da Alemanha no ano.

Além do continente europeu, outras regiões do Hemisfério Norte também sofrem com as altas temperaturas. Os Estados Unidos têm reservatórios em baixa, e o abastecimento de água dos moradores pode ficar comprometido. Na China, uma onda de calor recorde tem levado a racionamento de energia e fechamento de indústrias.

Segundo o programa, as temperaturas médias pelo mundo nos últimos doze meses foram:

- Acima da média de 1991-2020 na maioria das áreas terrestres e na maior parte da superfície do oceano, exceto o leste do Pacífico; - Mais acima da média em partes de uma região que se estende do norte da Arábia ao norte da Sibéria, e sobre o centro dos EUA, nordeste do Canadá, África central e oriental e grande parte da Antártida; - Também bem acima da média sobre os mares ao redor da Antártida, grande parte do Pacífico Norte e parte do Pacífico Sul; - Acima da média em quase toda a Europa; - Abaixo da média em algumas áreas terrestres, incluindo partes do Canadá e do Alasca, nordeste da América do Sul, sul da África, sul da Austrália e partes da Antártida; - Abaixo da média no Pacífico equatorial oriental, onde o evento La Niña que atingiu o pico no final de 2020 se intensificou no final de 2021 e continuou em 2022; - Também abaixo da média sobre o Mar de Chukchi, partes do leste do Pacífico Norte e uma grande parte do Pacífico sul.

Maior usina da Europa sofre novo ataque, e ONU aponta aumento de risco de acidente nuclear.

Reprodução

Central de Zaporizhzhia fica em território ucraniano ocupado pela Rússia.

A agência nuclear da Organização das Nações Unidas (ONU) fez um novo alerta pelo aumento de risco de um acidente radioativo na central de Zaporizhzhia, a maior usina da Europa que fica em território ucraniano e está ocupada pela Rússia.

Há semanas, a usina tem sido alvo de bombardeios, e Moscou e Kiev se acusam mutuamente pelos ataques. A ONU enviou uma missão ao local na semana passada para vistoriar os riscos de um acidente nuclear sem precedentes, considerado alto.

Segundo Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), da ONU, a cidade de Enerhodar, onde fica a central, foi bombardeada nessa sexta (9). Com o ataque, a situação da cidade é "precária", segundo a agência.

O chefe da AIEA, Rafael Grossi, pediu um cessar-fogo imediato no local.

"Eu peço urgentemente que todos os bombardeios em toda a área sejam interrompidos. Apenas dessa forma a segurança da equipe que opera a usina será garantida".

Ainda segundo a AIEA, a cidade ficou sem energia após os ataques.

Zona desmilitarizada

A agência de energia atômica da ONU lançou um apelo para a criação de uma zona desmilitarizada em torno do complexo nuclear de Zaporizhzhia, ocupado pela Rússia, na Ucrânia.

"Embora o bombardeio em curso ainda não tenha desencadeado uma emergência nuclear, continua a representar uma ameaça constante à segurança e à proteção nuclear com impacto potencial em funções críticas de segurança que podem levar a consequências radiológicas com grande importância em termos de segurança", informou o último relatório da agência.

Os especialistas encontraram grandes danos na usina nuclear, que está no front da guerra na Ucrânia.

A equipe da AIEA visitou as instalações da usina no início do mês e divulgou relatório na última semana afirmando que "os bombardeios no local e em suas proximidades devem ser interrompidos imediatamente para evitar mais danos à usina e instalações associadas, para a segurança da equipe operacional e manter a integridade física para apoiar uma operação segura e protegida."

O receio dos especialistas não é com um ataque direto à usina que cause sua explosão – já que ela foi construída durante a Guerra Fria – mas o estresse no longo prazo às estruturas e aos operadores que poderiam ocasionar falhas e vazamentos de material radioativo que afetariam todo o continente.

Tanques de armazenamento de combustível nuclear seco foram danificados no mês passado e, nos últimos dias, houve um incêndio e perda de energia na usina. Na semana passada, novos bombardeios causaram um incêndio que mais uma vez levou à desconexão da usina da rede elétrica nacional da Ucrânia, o que a coloca na posição precária de depender de sua própria energia para operar seus sistemas de refrigeração dos reatores.

Após três semanas negativas, bolsas de Nova York fecham em alta.

Os mercados acionários de Nova York registraram ganhos na sexta-feira (9). Os índices renovaram máximas e confirmaram ganhos semanais, interrompendo uma série de três semanas negativas.

O índice Dow Jones fechou com alta de 1,19%, a 32.151,71 pontos, o S&P 500 avançou 1,53%, a 4.067,37 pontos, e o Nasdaq subiu 2,11%, a 12.112,31 pontos. Na semana, os ganhos foram de 2,66%, 3,65% e 4,14%, respectivamente.

Investidores foram às compras de algumas ações consideradas "baratas", após recuos recentes. Entre os setores, serviços de comunicação e tecnologia estiveram entre os maiores ganhos, o que impulsionou o Nasdaq. Além disso, energia exibiu ganhos sólidos, apoiados pela alta do petróleo.

Alguns analistas e investidores, porém, previam que a volatilidade deve continuar a dar o tom nas bolsas americanas. Além dos sinais do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), com aperto monetário previsto para o dia 21, havia expectativa pelo índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) na próxima semana. O dado de inflação é visto justamente como crucial para se saber de quanto será a alta de juros deste mês do Fed.

Entre ações em foco, Salesforce subiu 3,63%, Caterpillar avançou 3,46% e Chevron, 2,58%. A ação da Intel registrou ganho de 2,31%, no dia em que o presidente dos EUA, Joe Biden, discursou em fábrica em construção da empresa em Ohio, celebrando o fato de que o setor pode crescer mais nos EUA sem precisar "fabricar na China". Entre outras ações de peso, Boeing recuou 0,17%, Apple subiu 1,88% e Meta teve alta de 4,37%. Amazon fechou em alta de 2,66% e Tesla, de 3,60%.

Câmbio

A onda de enfraquecimento global do dólar, em dia marcado por valorização das commodities e alta firme das bolsas aqui e em Nova York, deu o tom aos negócios no mercado doméstico de câmbio na sexta-feira. Em meio a relatos de fluxo estrangeiro para ações e renda fixa domésticas, o dólar operou em baixa desde a abertura do pregão e encerrou o dia em queda de 1,13%, cotado a R$ 5,1476, com mínima a R$ 5,1422. Com o tombo desta sexta, a moeda encerra a semana em baixa de 0,72% e marca desvalorização de 1,04% no mês.

Reprodução

O índice Dow Jones fechou com alta de 1,19%, a 32.151,71 pontos.

Por aqui, a deflação de 0,36% do IPCA em agosto (menor que a mediana de -0,40% de Projeções Broadcast) - aliada a núcleos ainda pressionados e avanço no índice difusão - pode dar sustentação à possibilidade de alta adicional da taxa Selic neste mês e manutenção da taxa em níveis elevados por mais tempo. Isso, em tese, desestimula posições contra o real. A semana foi marcada justamente por falas cautelosas do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e do diretor de política monetária da instituição, Bruno Serra. Ambos desautorizaram apostas mais contundentes em afrouxamento monetário no primeiro semestre de 2023.

Um dos gatilhos para a retomada do apetite ao risco seria a possibilidade de novos estímulos monetários na China, cuja inflação mostrou sinais de desaceleração em agosto. Profissionais também comentaram que a moeda americana vem de uma rodada expressiva de fortalecimento no exterior, o que abria espaço para ajustes e realização de lucros, apesar de o Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) manter o tom duro contra a inflação e esfriar apostas em redução dos juros ao longo de 2023.

Diretor do Federal Reserve (Fed), Christopher Waller disse apoiar "aumento significativo" na reunião do BC americano no dia 21 e continuidade do processo de alta de em 2023, com juro terminal na casa de 4%. Presidente do Fed de Kansas City, Esther George defendeu "firmeza" no processo de aperto monetário. Ambos têm poder de voto este ano.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,143	5,144
Dólar Turismo	5,27	5,363
Peso Argentino	0,0359	0,0364
Euro	5,169	5,171

Atualizado em: 10/09/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.300pts	+2.16%

Atualizado em 10/09/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 10/09/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-	-0,31
EM 2022	4,33	8,12	4,58
12 MESES	8,42	9,01	8,51

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/09 (SEMANA ATUAL)	03/09 (SEMANA ANTERIOR)	10/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,35	R$ 10,45	R$ 10,80
Vaca	1kg vivo	R$ 9,15	R$ 9,35	R$ 9,85
Suíno	1kg vivo	R$ 6,36	R$ 6,33	R$ 6,40
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**10/09** (SEMANA ATUAL)	**03/09** (SEMANA ANTERIOR)	**10/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 180,42	R$ 183,76	R$ 179,84
Arroz	50kg	R$ 75,81	R$ 75,76	R$ 77,56
Feijão	60kg	R$ 295,00	R$ 277,50	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,25	R$ 83,66	R$ 82,05
Trigo	1Ton	R$ 1.788,25	R$ 1.833,89	R$ 1.981,60

Atualizado em: 10/09/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Brasil tem deflação pelo segundo mês, mas mercado ainda vê espaço para nova alta de juro.

A queda nos preços de combustíveis e energia levou o país a registrar o segundo mês seguido de deflação. Em agosto, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou negativo em 0,36%, embora analistas esperassem um recuo mais intenso nos preços. Ainda assim, o resultado foi suficiente para que o índice acumulado em 12 meses voltasse ao patamar de um dígito, com taxa de 8,73%, o que não acontecia desde agosto do ano passado.

A receita de deflação de julho, baseada no recuo dos preços de energia elétrica e combustíveis, se repetiu no mês passado, mas de forma menos intensa. Em agosto, a energia elétrica teve queda de 1,27%. A gasolina caiu 11,64%, mas no mês anterior registrara recuo de mais de 15%.

Mesmo assim, o mercado já avalia que o índice pode registrar em setembro seu terceiro mês consecutivo de deflação, puxado

EBC

Em agosto, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou negativo em 0,36%.

pelas seguidas quedas nos preços de gasolina e diesel nas refinarias anunciadas pela Petrobras. A redução do ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações para 17% (ou 18%, dependendo do estado), que entrou em vigor no fim de junho, também deve contribuir para frear o índice fechado deste mês.

Ainda assim, a avaliação dos economistas é que o recuo nos preços é ditado por fatores pontuais e que ainda há sinais de preocupação no IPCA. Um dos indícios que corroboram essa interpretação é o chamado índice de difusão, que mede a proporção de produtos com alta de preços.

Na passagem de julho para agosto, esse indicador voltou a subir e passou de 63% para 65,25%. Pedro Kislanov, gerente da pesquisa de preços do IBGE, avalia que a inflação está menos disseminada, mas a maioria dos itens ainda sobe de preço.

Diante desse quadro, o mercado vê espaço para novo aumento da taxa básica de juros, atualmente em 13,75% ao ano. Caso esse prognóstico se confirme, analistas avaliam que a Selic poderia subir para 14% ao ano.

Alberto Ramos, economista-chefe para América Latina do Goldman Sachs, escreveu em relatório que o cenário de inflação e a sinalização dos principais bancos centrais no mundo justificam uma "calibragem conservadora da política monetária por um período razoável de tempo". Ele avalia que a deflação em agosto não traz muito conforto e cita como exemplo as pressões na inflação de serviços.

Além disso, acrescenta que, a depender do resultado da prévia da inflação em setembro e da evolução das expectativas de inflação, o Banco Central pode optar por um aumento final de 0,25 ponto na taxa básica neste mês.

Governo estuda novo modelo de concessão para baratear pedágio.

O governo estuda incluir nos contratos das próximas concessões rodoviárias uma cláusula que prevê o compartilhamento de risco de demanda do operador privado com a União. Segundo técnicos da equipe econômica, a medida tem potencial para reduzir em até 22% o valor da tarifa de pedágio.

Divulgação/CCR

A proposta é que se a demanda for menor do que a projetada, o volume de investimentos também diminuirá.

Pela proposta em estudo no Ministério da Economia e apresentada ao Ministério da Infraestrutura, os contratos devem prever revisões periódicas, a cada quatro ou cinco anos, para avaliação dos efeitos econômicos, financeiros e de tráfego nas rodovias. Se a demanda de veículos projetada nos editais não for atingida, a ideia é de que a concessionária possa suspender o cronograma de obras previstas.

Além disso, se o contrato estiver nos últimos 10 anos de vigência, o prazo poderá ser prorrogado ou, em último caso, o valor da tarifa será aumentado. Segundo técnicos que conhecem o assunto, a medida em estudo foi pensada para reduzir o número de devoluções de concessões rodoviárias.

Atualmente, o risco de demanda das concessões rodoviárias é absorvido pelo operador privado. E os contratos não preveem mecanismos e gatilhos para mitigar os eventuais efeitos de uma demanda super dimensionada.

O contrato permitiria avaliação da demanda a cada ciclo. Se a demanda, ou seja, o número de veículos na região for menor que o esperado, o contrato permitiria adaptações no roteiro do projeto, como: postergação ou adiantamento de obras; supressão de obras; extensão do contrato; e em último caso o aumento da tarifa;

A ideia é que essas informações possam estar no contrato e permitam ao investidor assumir uma rodovia, por exemplo, com menor risco. E, consequentemente, cobrar uma menor taxa dos clientes. Hoje, a concessionária pode pleitear ao governo postergação de obras e aumento de tarifa caso haja eventos adversos, como foi o caso da covid-19. Entretanto, fica a cargo da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) avaliar os argumentos da concessionária, que podem não ser atendidos.

A medida não valerá para os contratos vigentes. Somente para leilões futuros. A ideia é de que esse instrumento reduza o número de devoluções e garanta segurança jurídica aos contratos.

Segundo um técnico do governo, as concessões realizadas entre 2012 e 2014 apresentaram problemas graves para estimar a demanda de veículos que trafegariam pelas rodovias.

Fundo de investimentos de sobrinhos de Armínio Fraga perde 90% do patrimônio e pede desculpas a cotistas.

Uma aposta equivocada no mercado de ações dos Estados Unidos levou a uma queda de cerca de 90% de valor em um fundo da gestora carioca TT Investimentos, fundada por dois sobrinhos do ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, que era um dos cotistas da opção de investimento, que foi lançada em 2018.

Folhapress

Aposta equivocada nos EUA levou fundo da gestora carioca TT Investimentos cair de R$ 73 milhões para R$ 8 milhões; ex-presidente do BC tinha dinheiro investido.

Em carta enviada aos cotistas, Arthur Fraga Bahia admite que montou uma posição arriscada no fundo, por meio de compra e venda de opções da empresa americana Clarus Corporation, uma empresa que produz de equipamentos de montanhismo a armamentos, que o gestor disse que "conhece profundamente".

"Até uma semana atrás a operação estava caminhando bem, mas há cinco dias, para sair da operação, tive de alavancar o fundo por alguns dias", explicou Arthur. Ao fazer isso, segundo ele, o custodiante do fundo tirou a margem de garantia, o que o obrigou a liquidar a posição em dois dias, gerando "perdas irreparáveis ao fundo".

"Não sei onde começar a pedir desculpas", escreveu o gestor, em mensagem divulgada nas redes sociais. "Espero que um dia consigam me perdoar pelo meu erro."

Armínio afirmou que investiu no fundo dos sobrinhos logo no início, como "capital semente", sem nenhuma relação com a Gávea, a sua gestora com sede no Leblon, o principal corredor financeiro carioca. "Entrei no primeiro dia, eles foram muito bem por quatro anos, mas erraram na mão", diz o ex-presidente do BC. O economista disse ainda que grande parte de sua poupança está investida na Gávea, mas que faz, em paralelo, muitos investimentos, e que "alguns dão errado".

O sobrinho do ex-presidente do BC disse que ele "não apenas perdeu dinheiro", mas também "acabou com sua carreira". "Saibam que mais de 95% do meu patrimônio e dos meus sócios estava no fundo", disse ele, ainda na carta.

Conforme dados disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o fundo tinha, em junho deste ano, um patrimônio de R$ 21 milhões, ou seja, bastante pequeno se comparado aos produtos de gestoras mais conhecidas do mercado. Os dados públicos mostram que a gestora já vinha, antes da derrocada, demonstrando um desempenho ruim.

Em julho de 2021, o valor do fundo era bem maior, de R$ 73 milhões. Hoje, o patrimônio do fundo está na casa dos R$ 8 milhões – uma queda de exatos 89,04%.

Além da Clarus, que de longe era sua maior posição, o fundo tinha posição em empresas como o grupo Disney e até mesmo a XP, que é listada nos Estados Unidos, conforme os dados mais recentes disponíveis, referentes ao final do ano passado.

Ainda de acordo com a CVM, o fundo tinha apenas três cotistas, dentre eles o ex-presidente do BC.

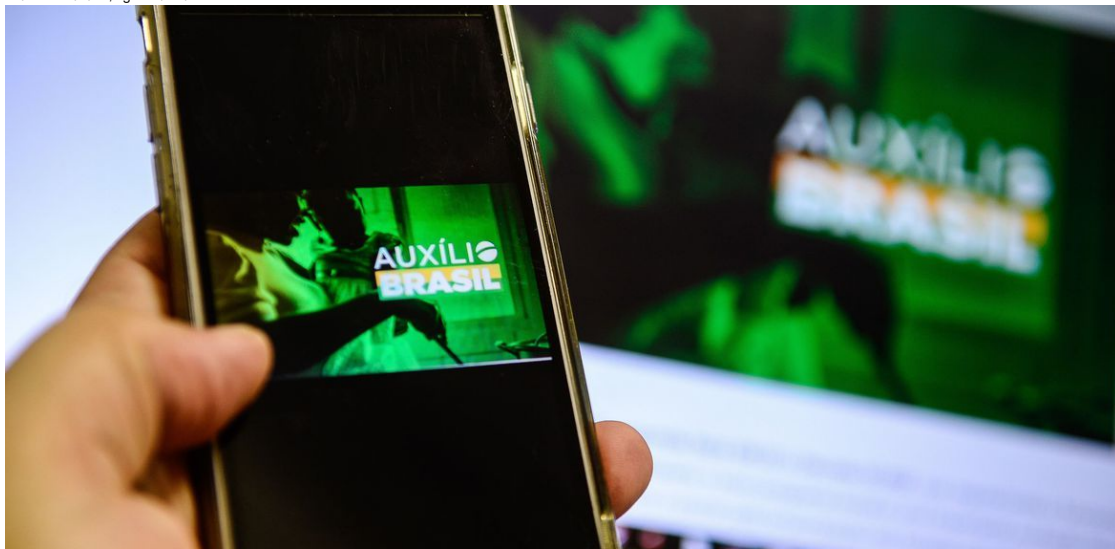
Auxílio Brasil: sem adiantamento, parcela de setembro começa a ser paga no dia 19.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza.

O pagamento do Auxílio Brasil referentes a setembro não devem ser antecipados e começam a ser pagos no dia 19 de setembro. Os primeiros a receber serão os beneficiários que possuem o Número de Identificação Social (NIS) com final 1. O benefício será pago até o dia 30 de setembro para os demais segurados.

Um total de 20,2 milhões de beneficiários em condição de vulnerabilidade social recebeu o mínimo de R$ 600 em agosto referente ao Auxílio Brasil. O Ministério da Cidadania ainda não informou o número total de beneficiários de setembro, mas afirmou que governo pretende incluir no programa, a menos de um mês das eleições, 803,8 mil famílias - o que elevaria o número total de beneficiários a 21 milhões.

O adicional de R$ 200 para o Auxílio Brasil, que eleva o valor mínimo do benefício de R$ 400 para R$ 600, será válido entre agosto e dezembro deste ano. Esse acréscimo de valor está dentro da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e prevê gastos de R$ 41,2 bilhões em medidas de auxílio à população pobre e a algumas categorias profissionais.

O Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza. Famílias em situação de pobreza também podem receber, desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos.

As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R$ 105, e as em situação de pobreza renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

Há três possibilidades para recebimento do Auxílio Brasil:

– Se já tinha o Bolsa Família: Auxílio Brasil será pago automaticamente – Se está no CadÚnico, mas não recebia o Bolsa Família: vai para a lista de reserva – Se não está no CadÚnico: é preciso buscar um Cras para registro, sem garantia de receber

Informações

O beneficiário pode ligar no telefone 121, do Ministério da Cidadania, para saber se tem direito ao Auxílio Brasil e o valor que será pago.

Também é possível obter informações sobre o benefício na Central de atendimento da Caixa, pelo telefone 111.

No aplicativo Auxílio Brasil (disponível para download gratuitamente para Android e iOS), é possível fazer o login utilizando a senha do Caixa Tem. Caso não tenha, basta efetuar um cadastro.

No aplicativo Caixa Tem poderão ser consultadas informações sobre o benefício, como saldo e pagamento de parcelas.

Empréstimo consignado do Auxílio Brasil terá os maiores juros da categoria.

Marcello Casal Jr./ABr

O empréstimo consignado do Auxílio Brasil ainda não está disponível, mas os bancos já se organizam para cobrar juros acima dos praticados.

Embora o empréstimo consignado do Auxílio Brasil ainda não esteja sendo oferecido, as instituições financeiras já se organizam para cobrar juros acima dos praticados em empréstimos comuns. Contudo, as taxas ainda não foram divulgadas.

Dessa forma, algumas das instituições que irão aumentar as taxas para os beneficiários do Auxílio Brasil devem ser o Banco Pan, Pernambucanas e Agibank. Além deles, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil também devem disponibilizar a linha de crédito, porém ainda estão em fase de estudos para a liberação.

Deste modo, os bancos alegam que os juros mais altos são motivados por haver um grande risco de endividamento das famílias beneficiárias do Auxílio Brasil. De acordo com o mercado financeiro, as taxas devem ultrapassar os 60% ao ano. Assim, o valor é muito maior do que os 26% ao ano cobrados para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com o Banco Central, os juros médios de empréstimos consignados fica entre 1,66% a 2,47% ao mês. Já os cobrados ao beneficiários do Auxílio Brasil são de de 3,29% a 5,85% ao mês.

O crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil faz parte de uma série de medidas do Executivo para impulsionar a campanha à reeleição de Jair Bolsonaro (PL), de modo que poderão ser comprometidos até 40% do benefício para a contratação do empréstimo.

Até dezembro de 2022, o valor das parcelas do programa está sendo de R$ 600,00. Dessa forma, poderão ser comprometidos com o empréstimo consignado até R$ 240,00. Depois desse prazo, o valor passará a ser novamente R$ 400,00 e, assim poderão ser utilizados R$ 160,00 para pagar a dívida.

Bancos

Os grandes bancos privados do Brasil não irão oferecer empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil. Instituições como Bradesco, Itaú, Santander, Nubank e BMG já afirmaram que não oferecerão o crédito.

De acordo com Ronaldo Bento, ministro da Cidadania, cerca de 17 bancos devem oferecer o empréstimo consignado do Auxílio Brasil. Entre os que já confirmaram a operação do crédito a partir de setembro estão o Banco Agi, BMG; Banco Pan; Banco Safra; Caixa Econômica Federal; Daycoval e Facta Financeira.

É importante pensar bem antes de assinar um contrato de empréstimo e comprar com outras modalidades de crédito existentes no mercado para não entrar na lista de endividados que cresce a cada dia no país.

INSS pagará 11 bilhões de reais em atrasados para aposentados e pensionistas a partir de quarta-feira.

Segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) poderão contar com um dinheiro extra nos próximos dias. O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou um montante de R$ 11,1 bilhões para pagamento de precatórios previdenciários.

Um total de 104.599 de aposentados, pensionistas e beneficiários de outros auxílios vão receber parte desses recursos. Esses cidadãos são autores de ações judiciais para as quais não cabe mais recurso por parte da autarquia. Os precatórios são requisições de pagamento de dívidas da União ou de seus órgãos, com valores a partir de 60 salários mínimos (R$ 72.720). Quantias abaixo desse limite são liberadas via Requisições de Pequeno Valor (RPVs), pagas mensalmente.

A distribuição total feita pelo CJF foi de R$ 25,05 bilhões, mas apenas R$ 11,1 bilhões são destinados aos segurados do INSS. O grupo terá preferência porque os precatórios previdenciários são considerados verbas alimentícias.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mais de 104 mil beneficiários de programas do INSS terão acesso a precatórios com valores acima de 60 salários mínimos.

Os primeiros a receber são os superpreferenciais, pessoas com mais de 80 anos ou com doenças crônicas. As verbas alimentares vêm em seguida, e só depois são liberados os precatórios comuns. Veja abaixo como será realizado o pagamento:

1 – precatórios de natureza alimentícia cujos titulares, originários ou por sucessão hereditária, tenham no mínimo 60 (sessenta) anos de idade, ou sejam portadores de doença grave ou pessoas com deficiência, assim definidos na forma da lei, até o valor equivalente ao triplo do montante fixado em lei como obrigação de pequeno valor;

2 – demais precatórios de natureza alimentícia até o valor equivalente ao triplo do montante fixado em lei como obrigação de pequeno valor;

3 – demais precatórios de natureza alimentícia além do valor previsto no inciso III deste parágrafo;

4 – demais precatórios. Esse último grupo é formado por cerca de 92 mil de pessoas e soma R$ 4,93 bilhões.

Repasse iniciado

Os recursos foram encaminhados aos Tribunais Regionais Federais (TRFs) para que façam os pagamentos diretamente aos beneficiários. Os depósitos começaram no dia 31 de agosto, seguindo o calendário definido pelo órgão de cada região. O dinheiro será depositado em contas abertas na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil.

Para consultar valores e outros detalhes sobre os precatórios do INSS, acesse o site do Tribunal Regional Federal responsável por seu estado. A pesquisa pode ser feita via número do requerimento, número do processo ou CPF do autor da ação.

Cartão de crédito segue como tipo de dívida mais comum entre brasileiros.

O número de famílias endividadas no mês de agosto chegou a 79% do total de lares do país, e o cartão de crédito segue como o principal responsável por essa dívida, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Para esse indicador, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) considera dívidas a vencer no cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

Marcello Casal jr/Agência Brasil

Cartão de crédito responde por mais de 85% das dívidas do mês de agosto.

O cartão de crédito segue como principal modalidade de endividamento, com 85,3% em agosto, mesma proporção de julho, mas 3,5 pontos porcentuais abaixo do registrado em abril, desde quando vem caindo.

O uso de carnês e cartões próprios de varejistas tem crescido como modalidade de crédito nos últimos meses, em detrimento de instrumentos puramente financeiros. Nos últimos quatro meses, o endividamento nos carnês subiu 1,8 ponto percentual, alcançando 19,8%.

Para evitar a inadimplência, especialistas da Serasa orientam os usuários de cartões de crédito a fazerem uma análise da vida financeira e reorganizar todos os seus gastos.

Confira abaixo as dicas da Serasa para evitar ou sair da inadimplência:

– Cuidados com o número de cartões de crédito: não existe um número limite ou ideal de cartões de crédito. O importante é saber usar os cartões para a melhor gestão da vida financeira; – Veja se há necessidade de ter mais cartões: caso tenha vários cartões de crédito, é importante entender qual a necessidade de uso de cada cartão, os custos envolvidos (anuidade, por exemplo) e a capacidade de pagar mais de uma fatura; – Fique atento às datas de vencimento: para garantir que o nome não fique negativado, pague o cartão em dia. Assim, aumenta a sua credibilidade no mercado e você consegue juros melhores e parcelamentos mais longos para realizar seus projetos; – Use os benefícios governamentais: aproveite o recebimento de renda extra, como o 13º e o Saque Emergencial do FGTS, para quitar dívidas; – Informe-se: É importante monitorar sempre o status do seu CPF e utilizar serviços como o Serasa Limpa Nome para quitar suas dívidas com descontos especiais, que podem chegar a 90%. Como saber se o CPF está negativado – Anote todos os seus gastos: tenha noção do próprio orçamento. Esta dica pode parecer básica demais, mas é muito importante para manter a organização completa das finanças do mês; – Use a regra 50/30/20 para dividir suas dívidas: 50% para gastos essenciais (como aluguel, comida, contas básicas), 30% para gastos variáveis (cartão de crédito, lazer, etc) e 20% para reserva de emergência.

Caixa trabalha duro para não perder seus 148 milhões de clientes.

Enquanto bancos digitais quebram a cabeça para manter a expansão da base de clientes em um mundo onde conquistá-los ficou mais caro, a Caixa Econômica Federal (CEF) ostenta 148 milhões deles, atraídos por produtos como o crédito imobiliário e a distribuição de recursos de programas do governo federal. Menos de 10%, porém, têm um relacionamento bancário recorrente com a instituição.

Uma das ambições da nova presidente, Daniella Marques, é mudar esse quadro, e o foco no cliente é a principal aposta, diz o vice-presidente de rede de varejo do banco, Julio Volpp.

"Quando pego esses 148 milhões de clientes que têm na Caixa essa primeira oportunidade (de ter um banco), e a quantidade de correntistas que movimentam suas contas, vejo que o cliente que entrou pela porta não está escolhendo a Caixa como seu primeiro banco de relacionamento", diz Volpp. Para ele, o foco em produtos é a causa desse "funil severo".

A concorrência com fintechs tornou mais desafiador para os bancos obter receitas nos produtos isolados, diante de rivais que oferecem contas sem taxas e cartões sem anuidade. Isso tem feito as instituições migrarem o foco para o relacionamento com o cliente, para que ele resolva a maior parte de sua vida financeira ali, da conta corrente ao seguro de vida.

O banco estatal já deu um primeiro passo: o Caixa pra Elas, lançado em agosto. As mulheres são 53% dos clientes, mas não chegam a 2% do público de alguns produtos. Para aumentar essa presença, a Caixa agregou produtos que já possuía sob uma oferta mais adequada a empreendedoras, público a que Daniella Marques dedicava esforços desde quando era secretária do Ministério da Economia.

Além da reconfiguração das agências para o programa, com espaços dedicados ao atendimento para mulheres, a Caixa criou um acesso no aplicativo Caixa Tem – essa seção já teve mais de 13 milhões de acessos.

A experiência com os canais de atendimento é um dos principais pontos que satisfazem ou aborrecem os clientes, segundo Silvio Marote, sócio da consultoria Bain & Company, além das tarifas ou do acesso a crédito. "O que é mais sustentável é um atendimento menos organizado por produtos e mais organizado por necessidades de clientes", diz Marote.

Volpp, da Caixa, reconhece que repaginar a experiência dos clientes não é um processo rápido. Primeiro porque envolve pensar cada grupo de clientes: a ideia da Caixa é separar a base em diferentes nichos para pensar suas necessidades detalhadamente e criar ofertas específicas. Ele diz que um grupo a que a lógica pode ser aplicada é o dos microempreendedores individuais (MEI), por exemplo.

Segundo, porque depende de uma readequação de todos os canais, entre eles o físico, fundamental para a CEF. "Iniciamos uma discussão de modelos de atendimento para que todos sejam encerrados em uma mesma estação (mesa)", conta Volpp.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Hoje, menos de 10% dos clientes mantêm um relacionamento bancário recorrente com a instituição, que tem investido em novos produtos e na reconfiguração de agências.

Bruno Diniz, sócio da consultoria de inovação Spiralem, ressalta que, na Caixa, a agência física tem um papel crucial. "Para o público que a Caixa atende, ter uma rede de agências faz toda a diferença. Por mais que ele esteja se digitalizando, ainda sente necessidade de contato físico."

A Caixa acredita que a proximidade com públicos "distantes" do sistema financeiro pode ajudá-la no relacionamento com os clientes que se assustam com o "bancarês". "O perfil do cliente da Caixa é talvez invertido ao do resto dos bancos, quase reflete a pirâmide da população", diz Volpp. "Esse cliente acha que banco não é lugar para ele e vê a Caixa como possibilidade de relacionamento por ter esse vínculo com o FGTS, seguro desemprego, Casa Verde e Amarela ou Auxílio Brasil."

Vantagem

Um trunfo da Caixa nessa disputa, segundo Volpp, é o aplicativo Caixa Tem, que teve crescimento exponencial com o pagamento do auxílio emergencial, em 2020, e "bancarizou" 38 milhões de pessoas. Em julho, segundo dados da Sensortower compilados pelo Bank of America, a plataforma tinha 126 milhões de downloads e 21 milhões de usuários ativos, o maior total entre os grandes bancos.

Diniz, da Spiralem, afirma que nessa arena a Caixa concorre com pesos-pesados: além das fintechs, rivaliza com carteiras digitais, como Picpay e Bitz. Nesse segmento, o foco é o público de baixa renda, justamente o maior alvo da CEF.

Ainda na gestão anterior, o banco começou a utilizar a plataforma para distribuir produtos que seriam inviáveis na rede de agências, como o microcrédito. "O que ouvimos de pessoas da Caixa é de que a ideia é, com o passar do tempo, transformar (o Caixa Tem) em uma espécie de superapp social", diz Diniz.

Saiba como renegociar dívidas do Fies; desconto chega a 99% em pagamento à vista.

Universitários que contrataram o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e não conseguiram pagar podem renegociar a dívida com um desconto de até 99%. O objetivo da oportunidade é diminuir o endividamento dos estudantes de baixa renda dando desconto nas mensalidades atrasadas.

A Caixa Econômica Federal (CEF) informou nesta sexta (9), que as adesões à renegociação do saldo devido no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) ultrapassam as 136 mil desde a publicação da Medida Provisória 1.090, de 30 de dezembro de 2021, que permitiu a negociação dos débitos. Ao todo, foram R$ 3,7 bilhões em descontos.

Em setembro, o banco público lançou um aplicativo que permite a solicitação da renegociação em seus canais digitais. Foram cerca de R$ 395 milhões em descontos pelo canal. A CEF afirma que a dívida média é de R$ 38 mil por contrato, e que em 87% dos casos, os clientes optaram por liquidar o saldo devido.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O objetivo da oportunidade é diminuir o endividamento dos estudantes de baixa renda.

A plataforma permite a renegociação de parcelas com descontos de até 99% de forma totalmente digital, simular as opções disponíveis e ainda gerar boletos.

A resolução do governo federal permite a renegociação de contratos do Fies assinados até 2017. Segundo a Caixa, 1,2 milhão de estudantes e ex-estudantes poderão renegociar débitos com o banco. O redução do valor do financiamento poderá ser solicitado até o dia 31 de dezembro deste ano de maneira online. Dessa forma, a renegociação junto à Caixa Econômica Federal ou com o Banco do Brasil pode ser feita via aplicativo na aba "soluções de dívidas" e "renegociação Fies".

Além disso, o desconto também pode ser aplicado por quem está com os pagamentos em dia, os chamados adimplentes.

O principal pré-requisito para a aplicação do desconto é que o valor das mensalidades atrasadas seja realizado somente à vista.

Banco do Brasil

O BB informa que, nos contratos com mais de 90 dias de atraso nos pagamentos na data de publicação da MP, será concedido desconto de 100% dos encargos por atraso e de 12% no valor principal, em pagamentos à vista. Será possível ainda parcelar o saldo em 150 prestações mensais, com desconto de 100% dos encargos por atraso.

Para estudantes em atraso há menos de cinco anos que sejam vinculados ao Cadastro Único, ou que tenham sido beneficiários do Auxílio Emergencial em 2021, os descontos podem chegar a 92% do saldo da dívida, mediante liquidação integral do saldo devedor. É possível, ainda, parcelar o saldo em 15 prestações mensais, corrigidas pela Selic média.

Neste mesmo grupo, mas com atraso superior a cinco anos, o desconto do saldo total pode chegar a 99% mediante liquidação integral. Também é possível parcelar o saldo em 15 prestações corrigidas pela Selic.

Procuradoria-Geral da República defende que operadoras de saúde cubram tratamento fora da lista.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, propôs ao Supremo Tribunal Federal (STF) que sejam reconhecidos os tratamentos fora da lista de procedimentos da Agência Nacional de Saúde (ANS). O tema aguarda julgamento na Corte após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em junho.

José Cruz/Agência Brasil

PGR alega que não cabe à operadora do plano recusar tratamento indicado pelo profissional de saúde.

Em parecer, o PGR alega que não cabe à operadora do plano recusar o tratamento indicado pelo profissional de saúde, sob o mero argumento de que o procedimento não consta da lista de cobertura obrigatória.

Aras enfatizou a necessidade de se aplicar aos usuários dos planos de saúde a inversão do ônus da prova, como ocorre nas relações de consumo, fazendo com que caiba à operadora indicar outro procedimento já incorporado ao rol. A indicação não seria aplicada às situações de urgência.

Ainda de acordo com a PGR, se não existir substituto terapêutico, ou esgotados os procedimentos do rol da ANS, a operadora poderá recusar o tratamento em duas hipóteses. A primeira delas, quando a inclusão do tratamento indicado pelo médico já tiver sido negada pela ANS. Também nos casos de ineficácia comprovada do tratamento ou quando não houver recomendação por órgãos técnicos de renome nacionais ou estrangeiros.

Para o procurador, o entendimento pela taxatividade do rol como regra traz ônus ao usuário, que terá que seguir caminho mais longo, pela via judicial.

Ainda segundo Aras, não corresponde à realidade a alegação das operadoras de plano de saúde de que haveria inviabilidade econômica, caso se adote o modelo do rol exemplificativo. O PGR argumenta que, para coibir o desperdício e gerenciar os custos, as operadoras podem, desde que explicitado em contrato, realizar auditorias e perícias como parte do processo de análise de solicitação de procedimento submetido à autorização prévia.

A manifestação foi feita em um conjunto de ações sobre o tema. A ação direta de inconstitucionalidade foi ajuizada pela Associação Brasileira de Proteção aos Consumidores de Planos e Sistemas de Saúde (Saúde Brasil) (ADI 7.088). O Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD) e o partido político Podemos também ajuizaram ações (ADI 7183 E ADI 7.193). A Rede Sustentabilidade e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) propuseram uma arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF 986). Todas as ações são relatadas pelo ministro Luís Roberto Barroso.

Processo que levou Mercedes-Benz a anunciar mais de 3 mil demissões não vai se espalhar em outras montadoras.

A tendência de terceirizar serviços, como anunciou esta semana a Mercedes-Benz em sua fábrica de ônibus e caminhões em São Bernardo do Campo, não deve se espalhar por outras montadoras. A avaliação é de Marcio de Lima Leite, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), associação que representa as fabricantes do setor.

"Não vejo tendência de terceirização em outras montadoras que são mais recentes no país. O que acontece na Mercedes é uma adaptação do modelo de negócios - afirmou Leite, durante coletiva da Anfavea para divulgação dos números de vendas e produção de agosto."

A Mercedes anunciou na terça-feira uma reestruturação na unidade do ABC com terceirização de parte da produção, e informou que pretende demitir 2,2 mil trabalhadores das áreas de logística, manutenção, ferramentaria, laboratórios, fabricação de eixos e transmissões de caminhões. Outros 1,4 mil trabalhadores não terão os contratos temporários renovados.

Segundo o presidente da Anfavea, a Mercedes foi uma das primeiras a se instalar no ABC, com alto nível de verticalização. isso significa que a montadora trabalha com um número menor de fornecedores e produz muita coisa "dentro de casa". O que a Mercedes está fazendo agora, diz leite, é um processo de desverticalização, ou seja, ampliando o número de fornecedores, como trabalham as marcas que se instalaram no Brasil mais recentemente.

A mudança na montadora alemã também não significa um descompasso entre a capacidade de produção no país e o tamanho do mercado. Leite lembrou que o mercado de caminhões e ônibus tem crescido e apresenta boas perspectivas no país.

"E até para viabilizar novos fornecedores tem que ter volume de produção", disse.

Os trabalhadores da fábrica de caminhões e ônibus e a direção da Mercedes se reúnem na próxima terça-feira para negociar o processo de demissões divulgado pela montadora no início da semana.

Produção nacional de chips

O presidente da Anfavea disse que está embarcando para o Japão com representantes do governo onde visitarão produtos de semicondutores. A ideia é ver o que está sendo feito lá fora e atrair investidores ao país. Ele disse que o Brasil tem uma fábrica de semicondutores, a Unitec, que nunca operou. As instalações ficam no município de Ribeirão das Neves, em Minas Gerais, e apresenta tecnologia de ponta. Segundo ele, o BNDEs tem participação nesta fábrica.

EBC

Terceirização da produção que causou demissões na Mercedes não deve se repetir em outras montadoras, diz Anfavea.

"A unidade tem infraestrutura para produção de semicondutores e o objetivo é trabalhar com o maior número de interessado para atrair investimento ao país. É fundamental para o projeto de reindustrialização do país e reduzir a dependência de fornecedores de outras regiões", afirmou.

Ele disse que o gargalo de fornecimento de semicondutores ainda não está totalmente solucionado, mas a situação está melhor do que no início do ano. Com a desaceleração das economias nos EUA e Europa, caiu a venda de produtos que usam esses itens, como computadores e smartfones, o que beneficiou a indústria automobilística. Ele lembrou que, em agosto, não houve nenhuma paralisação total de fábricas por falta de componentes.

Inadimplência em alta

A produção de veículos vem se recuperando este ano. Em agosto, foram produzidas 231 mil unidades de veículos, um recorde no ano. As vendas atingiram 209 mil unidades, melhor resultado em 19 meses. Foram vendidas 9,1 mil unidades por dia no mês passado. Leite observou, entretanto, que a falta de crédito, os juros altos e a inadimplência são obstáculos para as vendas.

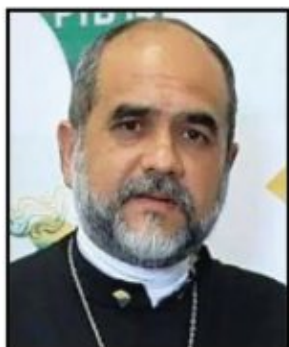
"Atualmente, temos 70% de venda à vista e 30% via crédito. E costuma ser o contrário. E a inadimplência do setor, que costuma ficar entre 3% e 4%, está em 7%. Uma taxa de juros de 30% ao ano para o consumidor gera um risco maior de inadimplência", afirmou o presidente da Anfavea.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Kelmon Souza (PTB)
Idade: 45 anos
Profissão: Padre
Natural de: Acajutiba, BA.
Líder do Movimento Cristão Conservador do PTB.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Eleição vive escalada da violência real e simbólica no País.

A quantidade de atos de violência - simbólica e real - na campanha eleitoral deste ano afeta sua qualidade, diferenciando-a de todas as eleições desde a redemocratização. A sucessão de ameaças e agressões se tornou natural por meio da identificação do adversário político como inimigo.

Essas são algumas das características verificadas nesta eleição. A condução do debate político por grupos e pessoas radicalizadas culminou em episódios como os recentes assassinatos registrados em Foz do Iguaçu (PR) e em Confresa (MT) - onde o apoiador de Bolsonaro Rafael Silva de Oliveira, de 22 anos, matou o petista Benedito Cardoso dos Santos, de 44 anos, e ainda tentou decapitá-lo.

Não se estaria diante de fatos isolados, mas de uma escalada do ódio que as instituições não contiveram em seu início. A organização internacional Human Rights Watch repudiou o assassinato em Confresa e afirmou que "todos os candidatos deveriam condenar qualquer ato de violência política".

A reportagem ouviu especialistas em ética, ciência política e direitos humanos para compreender o fenômeno reforçado pelo delito em Mato Grosso, cujo autor responderá por homicídio duplamente qualificado - por motivo torpe e cruel. "A intolerância não deve e não será admitida, sob pena de regredirmos aos tempos de barbárie", escreveu o juiz Carlos Eduardo Pinho Bezerra de Menezes, ao manter o criminoso preso

O assassinato aconteceu no dia 7 de Setembro. Durante os últimos dias, políticos fizeram declarações que não contribuem para desanuviar o clima da eleição. Ainda que conflitos e contradições sejam parte da democracia, o meio pacífico deixou de ser a resolução da diferença em discursos de autoridades.

O deputado estadual e candidato à Câmara Delegado Cavalcante (PL-CE), por exemplo, afirmou que, em caso de derrota de Bolsonaro em outubro, a vitória viria "na bala". Já o presidente reiterou que sua luta é a do "bem contra o mal" e defendeu "extirpar a esquerda" durante seus discursos recentes. Da mesma forma, nada contribui para a redução do quadro de intolerância o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, relacionar os apoiadores de Bolsonaro a membros do grupo supremacista branco Ku Klux Klan.

Em São Gonçalo, no Rio, um apoiador de Bolsonaro foi agredido nesta sexta-feira, 9, por militantes petistas. Rodrigo Duarte passava na frente do Clube dos Tamoios, onde o candidato petista participaria de um evento com um carro com adesivos que mostravam o ex-presidente vestido de presidiário. Militantes petistas bateram no carro. Duarte teve o telefone celular arrancado de sua mão e foi agredido.

TSE/Divulgação

Ameaças e agressões tornaram-se naturais por meio da identificação do adversário político como inimigo.

"Risco"

Dois dias antes das manifestações pró-Bolsonaro na data do bicentenário da Independência, o ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin suspendeu trechos de decretos que afrouxavam as regras para a compra de armas e munição. Na decisão, escreveu que o início da campanha "exaspera o risco de violência política".

Aluno da pensadora Hannah Arendt, o ex-chanceler e professor da USP Celso Lafer disse, que nas eleições passadas, desde a redemocratização, e ainda na distensão do regime militar, as relações políticas eram caracterizadas pela dinâmica entre adversários. "Ela podia ser mais incisiva ou intensa, mas não passava pela intimidação da violência."

As instituições teriam fracassado para conter a violência política? Lafer afirmou que as medidas tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, como limitar o porte de arma no dia das eleição, são medidas que defendem o estado democrático de direito.

Para José Álvaro Moisés, a violência política não visa só destruir quem pensa ou tem características diferentes. Ela também pretende estabelecer um clima de medo para paralisar opositores. "É a contraposição da ideia da política baseada na lei", disse o cientista político.

Lafer aponta o dedo para a maneira pela qual Bolsonaro se comporta na esfera pública. O ex-chanceler no governo Fernando Henrique Cardoso vê nela inspiração nas concepções do pensador alemão Carl Schmitt. "A polícia não é uma relação entre adversários, mas uma relação de amigo e inimigo, que eu conduzo com o fim de destruir o inimigo por meio da intimidação da palavra e da violência." Lafer e outros temem uma escalada.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

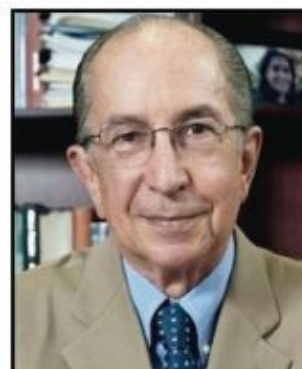
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Luiz Cláudio Gamonal (PTB) na chapa de Kelmon Souza (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Bolsonaro lamenta assassinato de petista no Mato Grosso: "Motivação estúpida".

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) lamentou o assassinato a facadas de um petista por um apoiador de seu governo, após uma briga iniciada por divergência política em Mato Grosso. A declaração foi feita ao Blog do Nolasco, no portal R7, neste sábado (10).

José Cruz/Agência Brasil

É a segunda vez neste ano que um apoiador de Bolsonaro mata um simpatizante de Lula.

”Qualquer morte que tenha motivação política, ou que tenha motivação por uma briga de torcida de futebol, qualquer motivação estúpida, a gente lamenta isso daí”, disse.

Bolsonaro ainda não havia comentado o episódio em que um apoiador de sua reeleição matou a facadas um simpatizante do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo a Polícia Civil, Rafael Silva de Oliveira, de 24 anos, matou o colega de trabalho Benedito Cardoso dos Santos, 42 anos, com golpes de faca na manhã de quinta (8).

O suspeito foi levado para a delegacia de polícia, onde confessou o crime e foi autuado em flagrante. Ele está em prisão preventiva. Conforme o processo judicial sobre o caso, ambos conversavam sobre política e fumavam, quando a discussão passou para uma luta física e escalou para o assassinato do petista.

É a segunda vez neste ano que um apoiador de Bolsonaro mata um simpatizante de Lula, em mais um incidente de uma campanha tensa e pontuada por episódios de violência política. Em julho, em Foz do Iguaçu, no Paraná, o guarda municipal e dirigente local do PT Marcelo Arruda foi assassinado a tiros pelo policial penal federal bolsonarista José Guaranho durante sua festa de aniversário de 50 anos, que tinha o ex-presidente petista como tema. Antes de atirar, Guaranho chegou ao local atacando Lula e o PT e com palavras de ordem pró-Bolsonaro, provocando uma discussão.

Lula, que já havia condenado o ato de violência e cobrado das autoridades se existe espécie de estratégia política por traz dos assassinatos, afirmou neste sábado, que o PT iria procurar a família de Santos para oferecer ajuda.

”Se ele tem mulher e se ele tem filho, o PT tem a obrigação de saber de todas as coisas para ajudar esta família, que foi vítima do genocida chamado Bolsonaro”, disse o ex-presidente em comício em Taboão da Serra, na Região Metropolitana de São Paulo.

Pouco depois, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, informou por meio do Twitter que conversou com o irmão do petista.

”Vamos acompanhar juridicamente o caso para que o assassino seja punido. Mas queremos da justiça eleitoral providências para o mandante do crime: Jair Bolsonaro”, postou a dirigente.

"Se não falarmos em política hoje, não podemos amanhã falar em Deus", diz Bolsonaro em culto evangélico.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez um discurso em tom de guerra religiosa com apelo para pauta de costumes durante um culto da Assembleia de Deus de Madureira no Rio de Janeiro neste sábado (10). Sem citar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário na corrida eleitoral, ele afirmou que grupos que governaram anteriormente o Brasil são hostis a pastores e padres e defendem a "ideologia de gênero", o aborto e a liberação das drogas.

Bolsonaro foi convidado pelo líder da igreja, o bispo Abner Ferreira, e falou durante quinze minutos ao lado do governador do Rio Cláudio Castro (PL), da candidata ao Senado, Clarissa Garotinho (União-RJ), e do deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) numa arena lotada com milhares de fieis na Vila Militar, Zona Oeste do Rio. A imprensa foi impedida de entrar ou filmar o culto.

Apesar de Abner ter iniciado o culto dizendo que o presidente participaria do culto como uma autoridade e que os religiosos não deveriam fazer manifestações exaltadas com gritos de "mito", o que se viu foi um discurso de campanha. Bolsonaro seguiu sua cartilha de apelar para pautas morais enfileirando insinuações de que a esquerda seria contra os valores cristãos.

Reprodução/Redes Sociais

Presidente faz discurso em tom de guerra religiosa.

"Se não falarmos em política hoje, não podemos amanhã falar em Deus. O que peço nesse momento como cidadão é que Deus ilumine cada um de vocês para que naquele dia tome a decisão mais certa para o futuro de todos nós", pregou o chefe do Executivo.

A visita do presidente ao culto marca uma estratégia de Bolsonaro de visitar com frequência espaços evangélicos. Entre o eleitor deste segmento, o chefe do Executivo supera o ex-presidente Lula em votos. De acordo a pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira, a vantagem do candidato à reeleição neste segmento passou de 16 para 23 pontos percentuais em relação ao levantamento anterior, divulgado há uma semana. Bolsonaro saltou de 48% para 51% em uma semana, enquanto Lula foi de 32% para 28% no período. As movimentações ficam perto do limite da margem de erro, que, para este nicho, é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos.

Não havia material de campanha na Arena onde foi realizado o culto. Porém centenas de fiéis seguravam bandeiras do Brasil e bexigas nas cores verde e amarelo. Em diversos momentos o presidente enfatizou a importância dos evangélicos tomarem uma decisão, insinuando que o futuro deles estaria ameaçado.

"A omissão também é pecado. Pra aqueles que lavam as mãos, repito, muita coisa pode acontecer. Temos que tomar decisões. Temos pela frente grupos que defendem o aborto. O ativismo do aborto como se fosse uma extração de dente. Um grupo do outro lado que fala em liberar as drogas. Um grupo que defende também colocar padres e pastores em seus devidos lugares e diz que pra falar com Deus não precisa de padres e pastores."

Bolsonaro afirmou que governos passados tentaram implantar no Brasil a "desconstrução da heteronormatividade". Segundo ele, a ameaça da "ideologia de gênero" ainda seria uma realidade no País.

Lula se refere pela primeira vez a expressão "imbrochável", utilizada por Bolsonaro.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) repercutiu neste sábado (10) a fala dita por Jair Bolsonaro (PL) durante ato do 7 de Setembro, em que puxou o coro o pediu que o público gritasse a palavra ”imbrochável”. Em comício em Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo, o candidato ao Planalto disse que ”não interessa” o que o adversário disse, e que ”as pessoas querem saber é se vai ter emprego”.

No último dia 7 de Setembro, logo após a cerimônia oficial do bicentenário da Independência, Bolsonaro seguiu para um carro de som na Esplanada dos Ministérios e fez um ato de campanha. Na manifestação, o presidente conclamou os apoiadores a compararem as primeiras-damas, fazendo menção a Michelle Bolsonaro e à mulher de Lula, a socióloga Rosângela da Silva, Janja, e em seguida usou o palanque para dizer que é ”imbrochável”.

”O Brasil não pode aceitar um presidente da República que vai no 7 de Setembro dizer: ’Eu sou imbrochável’. Ora, ele estava falando para quem? Para a mulher dele? Ninguém quer saber se ele é brocha, isso não interessa. Isso é problema dele, não é problema nosso. A gente quer saber se vai ter emprego, se vai ter salário, se vai ter educação”, afirmou o petista.

Desfiles cívicos e atos políticos

Ainda durante o comício, Lula voltou a lamentar o assassinato no interior de MT, em que um simpatizante petista foi morto por um homem que se diz apoiador de presidente após uma discussão política. O ex-presidente afirmou que “morreu mais um companheiro do PT, vítima do genocida chamado Bolsonaro”. Lula disse disse que tentou localizar a família de Benedito Cardoso dos Santos, sem sucesso, para prestar auxílio.

”O PT tem obrigação de saber todas as coisas para ajudar essa família que foi vítima do genocida chamado Bolsonaro”, afirmou.

O ex-prefeito Fernando Haddad (PT), candidato ao governo de São Paulo, já havia subido o tom das críticas aos bolsonaristas no mesmo comício, afirmando que “aqui não é uma eleição. Em eleição você escolhe um governo. A gente vai decidir um regime”, em referência às ameaças à democracia feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ricardo Stuckert

Ex-presidente rebateu adversário e lamentou, novamente, a morte em MT.

”Bolsonaro usurpou o 7 de Setembro”, disse, tratando em seguida da violência política nas eleições. ”Já mataram dois petistas. Assassinatos que Bolsonaro promoveu. Essa palhaçada acaba no dia 2 de outubro.”

Lula também defendeu seu governo, lembrando que “criou as oportunidades” para que a maioria dos matriculados no ensino superior público, pela primeira vez, fosse de pretos e pardos. O ex-presidente voltou a cobrar do seu adversário explicações sobre os imóveis comprados com dinheiro vivo por Bolsonaro e sua família.

”Quando ele chamar alguém de ladrão, ele precisa lavar a boca. Ele não tem autoridade moral pra falar isso. Vou acabar com o sigilo de 100 anos assim que assumir o governo.”

O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa de Lula, por sua vez, comparou Haddad e Márcio França (PSB), candidato da coligação de esquerda ao Senado, a Coutinho e Pelé, a dupla de atacantes que brilhou no Santos e na seleção brasileira nos anos 1960.

”Bolsonaro é ‘incivilizatório’. Presidente que tem saudade da tortura não pode pedir voto do povo”, afirmou.

O comício, realizado em Taboão a pedido do prefeito Aprígio da Silva (Podemos), teve discursos curtos sob um forte calor, o que levou bombeiros do evento a socorrer vários militantes que passaram mal.

Saiba por que os partidos estão priorizando como nunca a eleição ao Congresso.

Enquanto a polarização na eleição presidencial segue inabalável, outra disputa eleitoral tão importante quanto a corrida ao Planalto, mas que mobiliza o eleitor em níveis muito menores, se desenrola nos estados: a eleição ao Congresso, que definirá qual será o perfil do Parlamento pelos próximos quatro anos. Com cerca de 10.500 candidatos a deputado federal e outros 240 a senador registrados junto à Justiça Eleitoral, o eleitorado brasileiro, infelizmente, não costuma dar grande importância aos escolhidos para o Legislativo. Pesquisa da Quaest divulgada em julho mostra que 66% dos eleitores sequer se lembram em quem votaram para deputado em 2018. Para os partidos políticos, contudo, o mercado de votos na eleição ao Congresso é uma prioridade inquestionável e cada vez mais valiosa.

Há velhos e novos motivos práticos pelos quais dez entre dez caciques partidários sonham ver crescerem suas bancadas na Câmara e no Senado. As razões já conhecidas de longa data são o óbvio peso político de ostentar um número vistoso de votos no Congresso, fonte de poder de barganha junto a qualquer governo, e o fato de ser calculado com base nos números de cadeiras de deputado e de votos à Câmara o acesso aos fundos partidário e eleitoral, dinheiro público que alimenta máquinas partidárias e campanhas políticas e soma 6 bilhões de reais só em 2022. Também é a partir da bancada de deputados de um partido que se estima quanto tempo cada sigla terá de exposição na propaganda no rádio e na televisão, ativo cobiçado em anos eleitorais. “Se tenho dez deputados, tenho uma influência no jogo político para decidir presidência da Câmara, comissões, votações importantes. Se tenho cinquenta, é outro peso”, resume o deputado Marcos Pereira, presidente do Republicanos.

Há outros dois motivos, mais recentes. Um deles é o veto das coligações de partidos em eleições proporcionais, cuja aplicação em uma eleição nacional se dá pela primeira vez em 2022. Outro é a cláusula de barreira, que entrou em vigor em 2018 e impede acesso de partidos a recursos do fundo partidário e tempo de TV caso não atinjam certo patamar de votos. Para este ano, a cláusula prevê que, para assegurar os recursos, as siglas devem atingir no mínimo 2% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos um terço das unidades da federação, com o mínimo de 1% dos votos válidos em cada uma delas, ou eleger ao menos 11 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove estados.

Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Peso político e acesso a fundos, se une a elementos mais recentes, como proibição de coligações e cláusula de barreira.

A relevância das eleições ao Congresso é favorecida ainda pela crescente importância política do Legislativo nos últimos anos. Sob o governo Bolsonaro, deputados e senadores aliados passaram a ter um controle maior sobre a execução do orçamento a partir da disseminação do uso das “emendas de relator”. Conhecidas popularmente como “orçamento secreto” e alvo de diversas suspeitas sobre sua destinação, estas emendas aumentaram o grau de independência em relação ao governo e elevaram o poder dos líderes da Câmara e do Senado, tornando a expressão “semipresidencialismo” cada vez mais real na prática de Brasília.

Com tantas boas causas sobre a mesa, algumas siglas demonstram claramente prioridade às eleições a deputado. O PSB, que divide a chapa presidencial com Lula, aumentou os recursos do fundo eleitoral para campanhas proporcionais de 55% há quatro anos para 80% em 2022. “Boas bancadas não só garantem a continuidade da existência dos partidos, sem fusões e incorporação, mas são importantes porque o governo, seja ele qual for, vai precisar de apoio no parlamento, sem o qual não se governa”, afirma o presidente do PSB, Carlos Siqueira.

Na mesma linha, o PSDB, pela primeira vez sem um presidenciável, elevou a quota de 23,3% para 57,5%, enquanto PP e MDB aumentaram de 2 milhões de reais e 1,5 milhão de reais, respectivamente, para 2,5 milhões de reais o dinheiro a campanhas de deputados à reeleição. Partido mais rico do país, o União Brasil vai gastar 65% do dinheiro do fundo com campanhas proporcionais, número que é de 72% no PSD e de até 95% no Republicanos.

Buscas por desaparecidos em naufrágio no Pará entram no terceiro dia; número de mortos chega a 19.

Reprodução/TV Liberal

Até então, são 65 sobreviventes.

Chegam ao terceiro dia as ações de buscas pelas vítimas do naufrágio de embarcação clandestina que naufragou próximo à ilha de Cotijuba, distrito de Belém. O corpo de uma mulher foi localizado na manhã deste sábado (10). A vítima foi levada para o Instituto Médico Legal (IML). O número de mortes aumentou para 19.

Até o início da manhã deste sábado (10), a Secretaria de Segurança Pública do Pará (Segup) contabilizava 18 mortes, sendo 10 mulheres, 5 homens e 3 crianças, segundo atualização feita na sexta-feira (9). Outras 65 pessoas sobreviveram. Como o barco funcionava de forma irregular, não há lista oficial de passageiros, segundo o Segup.

O número de passageiros na embarcação deixou de ser divulgado pelo governo, assim como o de desaparecidos.

Os bombeiros e Marinha encerraram as buscas às 18h de sexta e retomaram neste sábado, com mergulhadores que devem verificar se há vítimas dentro do barco.

A Segup informou que familiares de desaparecidos podem procurar o Grupamento Fluvial, na avenida Arthur Bernardes, número 1000, em Belém, onde são atendidos por equipe multidisciplinar que fornece informações, serviços essenciais, assistência piscosocial ou qualquer outra necessidade urgente.

Segundo a secretaria, os corpos que não forem procurados por familiares permanecem no Centro de Polícia Científica, até que sejam identificados. Um número da Defesa Civil do Estado foi divulgado para fornecimento de informações: (91) 98899-6323.

Segundo a Segup, sete corpos foram deslocados na sexta-feira para serem sepultados na Ilha do Marajó e quatro em Belém. Os demais estão no Instituto Médico Legal (IML) para realização de exames necroscópicos.

Dois dos sobreviventes eram dados como desaparecidos até a manhã de sexta-feira, mas foram localizados em comunidades ribeirinhas: um menino de 4 anos e um jovem de 20, segundo informações da Segup.

No balanço divulgado na sexta-feira, o governo não confirmava o número total de passageiros que estava na embarcação clandestina. Na manhã de quinta-feira (8), o número de tripulantes era 70, depois aumentou para 82.

O naufrágio

A lancha carregada de passageiros, incluindo crianças e idosos, naufragou na manhã de quinta-feira (8) em frente à Ilha de Cotijuba em Belém. A embarcação saiu de Cachoeira do Arari, no arquipélago de Marajó, com destino à Belém .

Familiares, amigos e moradores de Salvaterra, na Ilha do Marajó, saíram em cortejo, no início da manhã de sexta-feira (9), para receber os corpos das vítimas. As autoridades não divulgaram para a imprensa a relação com nomes das vítimas.

A lancha não possuía autorização para transporte intermunicipal de passageiros e saiu de um porto clandestino, segundo a Agência de Regulação e Controle dos Serviços Públicos do Estado do Estado do Pará (Arcon-Pa), que já tinha notificado a empresa três vezes, sendo a última vez em agosto.

Além da Marinha, a Polícia Civil investiga o caso. O responsável pela embarcação estava a bordo e sobreviveu, segundo testemunhas, mas a polícia ainda não o localizou.

Cresce a ação de criminosos em sites de apostas no Brasil.

O jogador que chuta contra o próprio gol. Um zagueiro que coloca uma bola fácil para escanteio. Uma diferença de placar muito alta, construída de forma surpreendente. Um atleta que dá um soco no colega de time durante a partida. Esses e outros acontecimentos estranhos no futebol do Brasil são observados atualmente com lupa por um time de "caçadores de fraudes". Com a ajuda de um sistema de monitoramento universal de apostas esportivas, eles são capazes de descobrir movimentações incomuns ocorridas durante as pelejas. Detectado o volume de transações suspeitas e convencidos de que os lances nos campos são dignos de desconfiança, essas empresas enviam um relatório às federações responsáveis pelas partidas, que, por sua vez, pedem a abertura de uma investigação policial.

Nos últimos tempos, o trabalho desses caçadores de fraudes tem aumentado consideravelmente por aqui. Até a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), principal entidade do país, foi obrigada a recorrer a um serviço do tipo, contratando a Sportradar, especializada nesse monitoramento. Trata-se do efeito colateral do sucesso das apostas esportivas. Segundo empresas do mercado, o movimento saltou de 2 bilhões de reais em 2018 para 15 bilhões em 2022. Para se ter uma ideia da goleada, no auge da Loteria Esportiva, que era uma coqueluche no país na década de 70, a arrecadação anual era de 1,5 bilhão de reais (em valores atualizados). A modalidade sofreu um baque do qual nunca mais se recuperou quando a revista PLACAR denunciou, em 1982, um esquema de fraudes nas partidas.

As atuais apostas on-line correm o mesmo risco caso não seja feito com urgência um trabalho de depuração. A presença dos sites é cada dia mais visível na rotina e na vida de quem gosta de futebol — estão nas placas nos estádios e nas camisas de todos os quarenta clubes de futebol das Séries A e B do Brasileiro. A questão é que criminosos se aproveitam dessa força para tentar melar o jogo — e ganhar dinheiro com isso. Só em São Paulo, dezoito casos estão sendo investigados. Em uma delas, um zagueiro do Batatais deu um soco no colega de time por ter feito o gol de empate contra o Taquaritinga, em maio deste ano, na quarta divisão paulista. O comportamento dos jogadores e a movimentação peculiar em sites de apostas levaram a Stats Perform, que faz o trabalho de monitoramento para a Federação Paulista de Futebol, a desconfiar. O caso virou inquérito policial. Na sequência, treinador e jogadores rescindiram o contrato. Em outro episódio recente, uma goleira do Red Bull Bragantino denunciou o preparador de goleiras Fabrício de Paula, do Santos, que teria oferecido 10 000 reais para ela tomar cinco gols em uma partida do Brasileiro em junho de 2022. Fabrício foi demitido e é investigado pela polícia. Outras mutretas são tão escandalosas que não precisam de empresa de monitoramento. Nesta semana, o jogador Júlio Campos foi demitido pelo Atlético Amazonense após marcar um gol contra o time de forma claramente intencional, na Série B estadual.

Reprodução

Acontecimentos estranhos no futebol do Brasil são observados hoje com lupa por um time de "caçadores de fraudes".

A proliferação de suspeitas de manipulação de resultados acendeu o sinal amarelo em Brasília. Todos os clubes foram notificados pelo Ministério da Justiça para apresentar os seus contratos de patrocínios com empresas do setor. Ainda que não tenha relação com suspeitas de fraudes, o governo desconfia que a atividade esteja sendo explorada sem autorização e sem mecanismo de controle, fiscalização ou prestação de contas. "Pelo volume de dinheiro e pelas possibilidades de apostar em lances específicos, como número de escanteios, a chance de esse tipo de crime aparecer é cada vez maior", alerta o delegado Cesar Saad, da Delegacia de Repressão e Análise aos Delitos de Intolerância Esportiva, que investiga os casos em São Paulo.

A iniciativa do Ministério da Justiça talvez ajude a tirar da gaveta a regulamentação desse tipo de atividade — que pode trazer benefícios à economia e às finanças públicas do país. É consenso entre quem atua no setor que a falta de regras favorece a prática criminosa. A categoria de apostas de cota fixa (na qual o apostador sabe previamente quanto vai ganhar se acertar o palpite) foi criada por uma medida provisória do presidente Michel Temer em 2018, mas a sua regulamentação, que precisa ser feita em quatro anos, ainda não ocorreu. Por isso, os sites precisam utilizar um CNPJ de fora do país. O dinheiro apostado sai do Brasil, da mesma forma que vem do exterior o dinheiro pago aos apostadores — tudo sem passar pela Receita. "A regulamentação não zera as chances de manipulação, mas pode ajudar se o dinheiro arrecadado em impostos for usado para a criação de um sistema de troca de informações entre casas de apostas, federações e polícia", diz Felippe Marchetti, doutor em integridade esportiva pela UFRGS.

Ministério da Saúde amplia público de vacinas contra meningite e HPV.

O Ministério da Saúde ampliou o público da vacina HPV e, a partir deste mês, meninos de 9 a 14 anos poderão tomar. A alteração é permanente e inclui meninos de 9 e 10 anos de idade. A mudança iguala a indicação da vacina para meninos e meninas, permitindo a vacinação contra HPV de qualquer pessoa entre os 9 e 14 anos de idade, independentemente do sexo.

A Pasta distribuiu também aos estados a vacina meningocócica ACWY (Conjugada). A indicação é tomar uma dose ou reforço, conforme situação vacinal, para adolescentes de 11 a 14 anos.

A vacina meningocócica ACWY já estava disponível para adolescentes de 11 e 12 anos e agora será ofertada temporariamente para os adolescentes não vacinados de 11 a 14 anos.

A faixa etária em maior risco de adoecimento para a doença é a de crianças menores de um ano de idade, no entanto, os adolescentes e adultos jovens são os principais responsáveis pela manutenção da circulação da doença.

Pesquisas apontam que é nos adolescentes que as vacinas meningocócicas demonstram uma resposta imune mais robusta, com persistência de anticorpos protetores por um prolongado período. Essas evidências embasaram o Programa Nacional de Imunizações (PNI) a incluir no Calendário Nacional de Imunizações a administração de doses de reforço com as vacinas meningocócicas conjugadas na adolescência.

A imunização contra o HPV em adolescentes é utilizada por mais de 100 países em seus programas nacionais de vacinação e vários deles já possuem estudos de impacto desta estratégia, com resultados positivos no que diz respeito à prevenção e redução das doenças ocasionadas pelo vírus, como câncer do colo do útero, vulva, vagina, região anal, pênis e orofaringe.

Palácio Piratini

Adolescentes e adultos jovens são os principais responsáveis pela manutenção da circulação da doença.

Poliomielite

Nesta semana, o Ministério da Saúde anunciou que vai prorrogar a campanha de vacinação contra a poliomielite até o dia 30 de setembro. A medida, segundo a pasta, visa aumentar a cobertura vacinal e a adesão da população à vacinação. O ministério computava que, durante a campanha, apenas 35% das crianças na faixa etária entre 1 e 5 anos de idade haviam sido imunizadas contra a poliomielite. A meta da campanha é alcançar uma cobertura igual ou maior que 95% neste público.

A baixa cobertura vacinal observada no Brasil contra a doença nos últimos anos tem preocupado especialistas, que alertam que esse cenário pode provocar a reintrodução do vírus no país. "Aqui no país, nós temos um risco de reintrodução com esse cenário de baixa cobertura vacinal", falou Caroline Gava, assessora técnica do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Programa Nacional de Imunizações.

"As últimas campanhas exclusivas foram em 2018 e em 2020, onde já não alcançamos boas metas de cobertura vacinal. E hoje ela está muito aquém do que a gente desejaria", acrescentou ela. Caroline palestrou em uma mesa que discutiu a situação da poliomielite no Brasil durante a XXIV Jornada Nacional de Imunizações (SBIm 2022), evento que encerrou neste sábado (10) no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital paulista.

A poliomielite, que causa paralisia infantil e pode ser fatal, chegou a ser uma das doenças mais temidas no mundo. Mas, com a vacinação, o Brasil deixou de apresentar casos da doença desde 1989, tendo recebido, em 1994, um certificado de eliminação da doença. No entanto, com a baixa cobertura vacinal e problemas relacionados à vigilância epidemiológica e condições sociais, o Brasil voltou a figurar como um país de grande potencial para a volta da doença.

Especialistas defendem reforço da vacina de gripe.

Devido à queda na imunidade com o tempo, especialistas da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) passaram a recomendar uma segunda dose anual da vacina contra o vírus Influenza, causador da gripe, para grupos considerados de maior risco para desfechos mais graves da doença. A decisão, anunciada nesta sexta-feira, não se trata de uma diretriz formal que será encaminhada ao Ministério da Saúde, mas sim de um aval para que casos específicos, que se beneficiam da aplicação, sejam orientados a buscarem um reforço.

”O que estamos colocando é uma possibilidade de recomendar uma segunda dose, a partir de três meses após a primeira, para idosos, pessoas com comorbidades e imunossuprimidos, que estão em maior risco de casos graves pela gripe. É um aval da SBIm para que isso seja recomendado. Isso porque, ao longo de seis meses, praticamente já não há mais proteção, só que essa queda é mais brusca e mais intensa nessas populações de risco, que são os que mais têm SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e morte pela gripe”, explica a presidente da Comissão Técnica para a Revisão dos Calendários Vacinais da SBIm, Mônica Levi.

A orientação segue a mesma lógica adotada na ampliação dos reforços da vacina da Covid-19. Por estes grupos naturalmente apresentarem uma resposta mais fraca aos imunizantes, a nova aplicação traz benefícios para garantir a proteção contra hospitalizações e óbitos pela gripe.

Mônica acrescenta que a recomendação abrange também pessoas consideradas em “situação epidemiológica de risco”, como aquelas que vão viajar para países do Hemisfério Norte e, por isso, enfrentarão um inverno – temporada de aumento da gripe – fora de época e distante da campanha no Brasil.

Ela explica que os casos variam de forma individual, e que a decisão da SBIm é como uma chancela para que os médicos orientem a segunda aplicação nestas situações em que uma nova dose é benéfica para ampliar a proteção. Um dos fatores que motivaram a recomendação, diz Mônica, foi o surto inesperado da doença no fim do ano passado.

”Nós tivemos um surto fora de época em novembro e dezembro, e muitas pessoas que se vacinaram em março e abril já não estavam mais protegidas. No caso do ano passado foi uma cepa diferente, mas o cenário reforçou essa preocupação com a queda da imunidade. Então foi um motivo para discutirmos isso dentro da SBIm, sobre a possibilidade de fazermos uma segunda dose para esses grupos de risco”, destaca a especialista.

Longe do ideal

Por se tratar de uma orientação extra, a sociedade não busca ainda que a diretriz seja incorporada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). A presidente da Comissão Técnica para a Revisão dos Calendários Vacinais da SBIm explica que a prioridade no momento do PNI é garantir ao menos a recuperação da cobertura vacinal com a aplicação única nos grupos prioritários. A taxa está no menor patamar já registrado segundo os dados do Sistema de Informação do Programa de Nacional de Imunizações (SI-PNI).

Divulgação

”Estamos com coberturas vacinais baixíssimas nos grupos de risco”, diz Mônica Levi.

”Estamos com coberturas vacinais baixíssimas nos grupos de risco, então o PNI neste momento está mais focado em melhorar a adesão à vacina. A prioridade é resolver essa queda. Nós estamos tendo realmente um fenômeno de baixa cobertura. A pandemia agravou, mas é uma situação que já vinha acontecendo antes da covid-19. Mas precisamos reverter esse cenário que é muito preocupante e ruim para o Brasil, não só em relação à gripe, como para outras doenças que eram controladas e agora ameaçam um retorno, como a poliomielite”, alerta Mônica.

De acordo com o SI-PNI, neste ano, apenas 65,6% dos grupos prioritários foram imunizados, percentual distante dos 95% preconizados pelo Ministério da Saúde. Os grupos são crianças de até cinco anos, idosos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, indígenas e professores, que juntos contabilizam 54,8 milhões de brasileiros.

Em 2021, o Brasil terminou o ano com uma cobertura de 72,8%. Apesar de ser mais alta que a atual, já havia sido o índice mais baixo em 16 anos, desde o início da disponibilização dos dados pelo SI-PNI, em 2006. Nos registros, embora oscilando, a cobertura permaneceu entre 75% e 95,69% – taxa mais alta registrada em 2020, no primeiro ano de pandemia. Nos últimos dez anos, de 2012 a 2021, a média de cobertura foi de 88,6%, quase 30% superior à de 2022 até agora.

Avisos de excesso de açúcar e gordura nos rótulos começam em outubro no Brasil.

Os rótulos de alimentos a serem lançados no mercado devem apresentar uma lupa, uma espécie de alerta para indicar alto teor de açúcares adicionados, gordura saturada e sódio a partir de 9 de outubro, segundo regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O objetivo é fornecer informações mais claras, na parte frontal das embalagens, para consumidores escolherem produtos para uma alimentação mais saudável.

As normas definidas em outubro de 2020 incluem um período de dois anos adaptação aos fabricantes de novos produtos. A data-limite, agora, se estende até 9 de outubro de 2023 para alimentos em geral, já disponíveis para venda.

Já agricultores familiares e produtores artesanais, entre outros, tem até 9 de outubro de 2024 para se adequar às regras. No caso de bebidas não alcoólicas em embalagens retornáveis, o prazo é 9 de outubro de 2025.

Confira as quantidades:

- Açúcar adicionados: a partir de 15g por 100g (para alimentos sólidos) ou de 7,5g (para alimentos líquidos) por 100 ml; - Gordura saturada: a partir de 6g a cada 100g (para alimentos sólidos) ou de 3g por 100 ml (para alimentos líquidos); - Sódio: a partir de 600mg por 100 g (para alimentos sólidos) ou de 300mg por 100 ml (para alimentos líquidos).

A Anvisa decidiu, ainda, que a tabela nutricional deverá ser impressa em letras pretas com fundo branco para dar maior legibilidade. Além disso, é obrigatório informar o total de açúcares totais e adicionados, do valor energético e de nutrientes a cada porção de 100g ou de 100ml. Os dados, já presente nas embalagens, devem ficar perto da lista de ingredientes.

Alegações nutricionais, como "rico em fibra" ou "fonte de ferro", não podem se localizar na parte superior do rótulo se o produto tenha os alertas de excesso de ingredientes nocivos na parte frontal da embalagem.

Setembro Amarelo

De acordo com dados da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), o suicídio é uma realidade que atinge todo o mundo e ocasiona prejuízos para a sociedade. A campanha Setembro Amarelo, organizada pela ABP junto com o Conselho Federal de Medicina (CFM) no Brasil, acontece desde 2014 em todo o território nacional.

Durante este mês, são organizadas ações que visam mitigar o estigma que envolve os temas relacionados à saúde mental , além de conscientizar a respeito da importância da vida e auxiliar na prevenção do suicídio. O dia 10 de setembro representa, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

Reprodução

Rótulos ganham "lupa" para indicar grande quantidade de açúcar, gordura e sódio.

Rodolfo Furlan Damiano, psiquiatra, doutorando pelo Departamento e Instituto de Psiquiatria da FMUSP, editor do livro "Compreendendo o Suicídio" e editor junior da Revista Brasileira de Psiquiatria, revela que os transtornos mentais são muito presentes na sociedade e ressalta a importância de debater assuntos relacionados à saúde mental.

"Até 2050, a depressão vai se tornar a principal causa de vida com adoecimento. Os indivíduos com transtornos mentais, especialmente a depressão, estão cada vez mais prevalentes, estão surgindo cada vez mais na sociedade e se tornando cada vez mais crônicos", afirma o doutor.

No território nacional, os casos de suicídio registrados se aproximam de 14 mil por ano, o que significa que, em média, 38 pessoas por dia atentam à própria vida no Brasil.

Diante dos números alarmantes, o psiquiatra atenta que os pensamentos suicidas podem ser causados por transtornos mentais no geral. "Diversos fatores podem desencadear pensamentos suicidas. Os pensamentos suicidas não ocorrem só em pacientes deprimidos, na verdade, os transtornos mentais no geral, como o transtorno bipolar, o transtorno do estresse póstraumático, o transtorno obsessivo compulsivo e a ansiedade grave, podem aumentar o risco do pensamento suicida", diz Rodolfo.

"O que pode gerar um pensamento suicida é um adoecer, um sofrimento mental, em que o indivíduo quer se livrar do sofrimento e não da vida", completa.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)

Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)

Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)

Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)

Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)

Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)

Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)

Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)

Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)

Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)

Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Fotos: Divulgação

Confusão marca passagem de Ciro Gomes no Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre.

Um homem que disse ser apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) precisou ser contido por seguranças de Ciro Gomes após uma confusão no Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, na tarde deste sábado (10). Ele teria gritado "Bolsonaro" próximo ao local onde estava a equipe e o próprio candidato do PDT. A assessoria do candidato afirma que o homem estaria armado, mas a Brigada Militar (BM) negou a informação.

Segundo a BM, o homem tentou agredir apoiadores do candidato. Os envolvidos na confusão teriam se entendido ainda no local e não quiseram realizar o registro da ocorrência. A assessoria de Ciro Gomes, porém, informou, por meio de nota, que o homem foi retirado do local por ex-agentes da Polícia Federal que fazem a segurança do candidato após tentar agredir Ciro e a equipe.

Reprodução

A assessoria de Ciro afirmou que o homem estaria armado, mas a polícia militar negou a informação.

Agenda de campanha no RS

Em agenda de campanha no Rio Grande do Sul neste sábado, Ciro Gomes esteve em Passo Fundo, na Região Norte, onde participou de um evento do partido para o lançamento da candidatura a vice-governadora do Rio Grande do Sul Regina Costa, na chapa do candidato Vieira da Cunha.

No local, falou sobre diversos temas, como segurança pública, participação das mulheres junto ao poder público e reforma tributária, dizendo que o Brasil é uma "economia atrasada, decadente".

"A gasolina passou esses três anos agora sendo uma das mais caras do mundo. A Petrobrás pagou o maior volume de lucros e dividendos da história do mundo. O Brasil é uma economia atrasada, decadente, paralisada há 11 anos "

Durante a tarde, Ciro foi para Porto Alegre, onde esteve no Acampamento Farroupilha. Neste domingo (11), deve participar do evento de lançamento de campanha da candidata a deputada federal Juliana Brizola.

Nota

Leia na íntegra a nota sobre o ocorrido divulgada pelo PDT.

"Um homem foi retirado pela Polícia Federal do Acampamento Farroupilha, na tarde deste sábado (10), após tentar agredir Ciro Gomes e sua equipe. O homem, apoiador de Bolsonaro, disse que estava armado e tentou causar confusão durante a passagem da comitiva de Ciro pelo Acampamento, tradicional evento realizado em Porto Alegre.

Os policiais federais que fazem parte da equipe de segurança de Ciro precisaram retirar o agressor do local para que nada mais grave acontecesse. O homem chegou a agredir fisicamente pessoas da equipe de Ciro. Todas as medidas estão sendo tomadas para que a polícia apure e o caso e a Justiça determine punição ao agressor."

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Fotos: Divulgação

Rio Grande do Sul teve aumento no número de homicídios em agosto.

O Rio Grande do Sul teve 152 vítimas de homicídios em agosto, o que representa uma alta de 32,2% frente as 115 do mesmo mês em 2021. No acumulado, o Estado soma 1.088 vítimas, onze a mais que nos oito meses do ano passado. Estes dados estão presentes nos indicadores criminais que a Secretaria da Segurança Pública (SSP) publicou nesta sexta-feira (9). Os dados se referem ao mês de agosto, consolidando também o balanço dos oito primeiros meses de 2022.

Em sentido contrário, os números de feminicídios e latrocínios indicam redução em agosto em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados mostram também queda nos índices de estelionato, abigeato e furto de veículos, bem como em parte dos indicadores de violência contra a mulher monitorados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP). Por outro lado, furtos e roubo de veículos tiveram alta no mês de agosto.

Em Porto Alegre

Em um ano, os homicídios registrados em agosto em Porto Alegre subiram de 13 no ano passado para 26 neste ano, um aumento de 10 0% No acumulado, a capital também registra alta nos assassinatos, a soma subiu 7,1%, de 183 para 196.

Latrocínios

Os dados do Estado como um todo apontam redução de 25% nos latrocínios em agosto, com quatro casos em 2021 e três neste ano. No acumulado de oito meses, o Rio Grande do Sul teve em 2022 oito casos de roubo com morte a menos que no ano anterior, passando de 43 para 35 ocorrências, uma redução de 18,6%.

Na Capital, foi registrado um latrocínio em agosto de 2022, enquanto no mesmo mês do ano passado não foram registrados latrocínios. Considerando a soma dos oito primeiros meses de 2021 e deste ano, os roubos com morte em Porto Alegre reduziram 40%, baixando de dez para seis no período.

Feminicídios

Os indicadores criminais do oitavo mês no Estado apontam queda de feminicídios em relação ao mesmo período do ano passado. O número de vítimas caiu 50%, de 14 para sete casos.

Entre essas sete mulheres assassinadas por motivo de gênero no mês, apenas uma contava com medida protetiva de urgência (MPU). A redução do mês ainda não foi capaz de reverter o acumulado do ano. Desde janeiro, o Rio Grande do Sul contabiliza 75 feminicídios, três a mais que nos oito meses iniciais de 2021, o que representa uma alta de 4,2%.

Violência contra a mulher

Entre os outros quatro indicadores de violência contra a mulher acompanhados pela SSP, além do feminicídio, a variação dos números em agosto foi de redução nas lesões corporais, estupros e ameaças. Nas tentativas de feminicídios foi verificado um caso a mais em relação a agosto do ano passado, de 22 para 23 neste ano. No acumulado do ano, as lesões corporais estão em alta de 1%.

Roubo de veículos

Entre os crimes patrimoniais, o roubo de veículos teve alta de 15,5% em agosto, passando de 316 ocorrências no oitavo mês de 2021 para 365 neste ano, um aumento de 49 casos. No acumulado, esse tipo de crime manteve a redução, somando 2.981 registros, frente aos 3.348 do mesmo período no ano anterior, uma baixa de 11%.

Divulgação

Indicadores publicados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) mostram que foram registradas 152 vítimas de homicídios no oitavo mês do ano.

Em Porto Alegre, cidade que tem a maior frota veicular e concentra a maior parte dos delitos desse tipo no Estado, o quadro foi de alta em agosto, com 160 roubos de veículos, frente aos 109 que foram registrados no mês em 2021. No acumulado, houve redução na capital, que soma 1.172 casos desde janeiro, 9,8% menos que os 1.300 de igual período no ano passado.

Roubos a transporte coletivo, ataques a banco e abigeatos

Outro crime relacionado à circulação viária urbana, o roubo a transporte coletivo, considerando os delitos contra passageiros e motoristas de ônibus e lotações, reduziu em agosto no Estado. Foram 113 casos em 2021 e 61 neste ano, queda de 46%. No acumulado, os dados também apresentaram retração, de 786 ocorrências entre janeiro e agosto do ano passado para 446 no mesmo período de 2022, uma diminuição de 43,3%.

Houve em agosto o registro de três ataques (furtos ou roubos) a banco no Rio Grande do Sul, enquanto no mesmo mês em 2021 não houve registro desse tipo de crime. No acumulado desde janeiro, o Estado soma 19 ocorrências do tipo, 38,7% menos que as 31 registradas em igual período do ano anterior.

No meio rural, os crimes de abigeato (furto de gado) apresentam queda tanto no recorte de agosto quanto no cenário do acumulado, em relação a iguais períodos do ano passado. No mês, o número desse tipo de delito, típico da zona rural, passou de 550 para 356, queda de 35,3%. A soma acumulada desde janeiro é de 3.065 ocorrências de abigeato, o que representa retração de 14,9% em relação às 3.602 registradas na primeira metade do ano passado.

O governo gaúcho conta com canais de utilidade pública para o encaminhamento de denúncias anônimas às autoridades policiais quando houver qualquer suspeita ou informação sobre abuso contra mulheres:

190 (situações que demandem socorro imediato) `www.ssp.rs.gov.br/denuncia-digital` (Denúncia Digital 181 SSP) 181 (Disque Denúncia SSP) (51) 98444-0606 (WhatsApp da Polícia Civil)

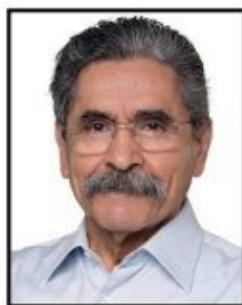
SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
23 segundos

Sanny Figueiredo (PSB)
Idade: 43 anos
Profissão: Ativista e cantora
Natural de: Esteio, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
Não há bens declarados
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
21 segundos

Fotos: Divulgação

Empresa Gaúcha de Rodovias alerta motoristas que circulam pela Serra Gaúcha para obras na estrada que liga Canela ao Parque do Caracol e da Florybal.

A EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) alerta os motoristas que circulam pela Serra Gaúcha para as obras de manutenção asfáltica na ERS-466, estrada que liga o perímetro urbano de Canela ao Parque do Caracol e da Florybal, entre outras atrações turísticas da região.

Raphael Nunes

Equipes técnicas retomaram as operações na rodovia, entre os quilômetros zero e três.

Na última semana, as equipes técnicas retomaram as operações na rodovia, entre os quilômetros zero e três. No momento, está sendo executada a fresagem da pista – trabalho que antecede a colocação de uma nova camada de pavimento na via.

Com a presença de máquinas e trabalhadores no segmento, a EGR alerta os usuários para possíveis paralisações no trecho rodoviário e reforça o pedido para que os motoristas dirijam com cuidado, respeitando os limites de velocidade e as sinalizações da estrada.

ERS-330

Em outra frente, a pavimentação da ERS-330, entre os distritos de São Bento, em Carazinho, e de Tesouras, em Chapada, produzirá benefícios para a população e melhorará as condições de transporte para os produtores rurais da região. O governador Ranolfo Vieira Júnior assinou a ordem de início das obras na sexta-feira (9), em Carazinho.

Na primeira fase da obra, com previsão de conclusão até o fim do ano, serão destinados R$ 12 milhões de recursos do Estado para a pavimentação de 10 quilômetros. No total, o projeto prevê 26 quilômetros e investimento de cerca de R$ 40 milhões. A execução completa deve ser concluída até o final de 2023.

O governador destacou a obra como uma demanda antiga da comunidade local. "Hoje ela começa a se concretizar. Os R$ 12 milhões estão assegurados para este ano e o restante tem previsão no orçamento de 2023, para que ela seja concluída. É uma obra que vai beneficiar a comunidade local e qualificar o escoamento da produção agrícola da região", destacou Ranolfo.

A primeira fase da obra será dividida em duas frentes, sendo oito quilômetros partindo do distrito de São Bento e dois quilômetros no contorno do distrito de Tesouras. O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) fiscalizará a execução.

A definição da extensão e do investimento para essa primeira etapa foi estabelecida a partir da capacidade técnica da empresa que executará a obra, conforme o secretário de Logística e Transportes, Luiz Gustavo de Souza. "Temos expectativa de que possa ir além", disse.

Também estiveram presentes no ato de assinatura o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, e os prefeitos de Carazinho, Milton Schmitz, e de Chapada, Gelson Scherer.

Atividade de revisão do Plano Diretor em Porto Alegre vai ao bairro Sarandi neste domingo.

Os moradores dos bairros Sarandi, Rubem Berta, Passo das Pedras, Santa Rosa de Lima, Parque Santa Fé, Costa e Silva, Jardim Leopoldina e Jardim Itu, que formam a Região de Planejamento 3, em Porto Alegre, são o público alvo da atividade de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental que ocorre neste domingo (11).

Em qualquer horário, das 10h às 15h, a população pode visitar a exposição com dados coletados nas oficinas realizadas em 2019 e fazer suas contribuições, na Escola Liberato Salzano Vieira da Cunha (rua Xavier de Carvalho, 274, bairro Sarandi).

Arthur Vargas/SMAMUS/ PMPA

Atividade acontecerá na Escola Liberato Salzano Vieira da Cunha.

Técnicos da Diretoria de Planejamento Urbano da Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) ficam à disposição para tirar dúvidas e receber sugestões sobre temas como mobilidade, segurança, limpeza urbana, equipamentos de saúde e de educação, entre outros. A atividade é aberta ao público e não há necessidade de inscrição.

A exposição de revisão do Plano Diretor está percorrendo todas as regiões de planejamento da cidade nos finais de semana de agosto e setembro.

Consulta Pública

A participação da população nas discussões para revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (PDDUA) pode ser feita também via consulta pública on-line.

Feira Vegana ocorre neste domingo em Porto Alegre no Jardim do Dmae.

O jardim do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) recebe neste domingo (11), mais uma edição da Feira Vegana, em Porto Alegre. O evento tem acesso aberto ao público e é localizado na sede administrativa do órgão, na rua 24 de Outubro, 200, no bairro Moinhos de Vento. São 24 bancas disponíveis de diferentes expositores, das 12h às 17h.

A feira ocorre todos os meses desde dezembro do ano passado e oferece produtos 100% veganos como alimentos, cerveja artesanal, produtos de higiene pessoal, cosméticos, roupas e bolsas. Também são disponibilizados alimentos preparados como sushi vegano, burgers com recheios variados e kombucha. Segundo os organizadores, um dos itens mais procurados pelos visitantes é a coxinha de jaca.

Entrada de animais

Por se tratar de uma estação de tratamento de água, não é permitida a entrada de animais de estimação e a circulação de bicicletas e motocicletas. A entrada no local é gratuita.

PMPA/Divulgação

São 24 bancas disponíveis de diferentes expositores, das 12h às 17h.

Rio Grande do Sul já tem 122 casos de varíola dos macacos.

Reprodução

Outras 357 suspeitas de contágio permanecem sob investigação pela Secretaria Estadual da Saúde.

A divulgação de dois novos testes positivos na última sexta-feira (9) ampliou para 122 o número de casos confirmados de varíola dos macacos (monkeypox) em quase três meses de presença da doença no Rio Grande do Sul. Outras 357 suspeitas de contágio permanecem sob investigação pela Secretaria Estadual da Saúde, segundo o último boletim do Centro Estadual de Vigilância em Saúde.

Os boletins epidemiológicos são publicados diariamente (com pausa nos fins de semana). Não há detalhamento relativo ao perfil dos pacientes.

Em Porto Alegre, o total de casos da doença chegou a 61, seguido por Canoas, com 11. As ocorrências estão distribuídas em 28 municípios gaúchos.

Monkeypox

– O que é? A monkeypox é uma doença causada pelo vírus monkeypox.

– Sintomas principais: Erupção cutânea (lesões, bolhas, crostas) em diferentes formas. Podem afetar todo o corpo, incluindo rosto, palmas e plantas e órgãos genitais.

– Outros sintomas frequentes: Febre, dor de cabeça, inchaço dos gânglios linfáticos, dor nas costas, dores musculares e falta de energia. Todas as pessoas que forem expostas ao vírus podem se infectar e desenvolver a doença, independentemente de idade, sexo ou outras características.

– Como é transmitida? A monkeypox é transmitida principalmente por meio de contato direto ou indireto com gotículas respiratórias (saliva, muco nasal), mas principalmente através do contato com lesões de pele de pessoas com monkeypox ou com objetos e superfícies contaminadas. O período de transmissão da doença se encerra quando as crostas das lesões desaparecem.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE SETEMBRO

Juiz Guilherme Pinho Machado

Mariana Bresolin Buchabqui

Hugo Motta

Adriana Chaves Barcellos

Fernando Mota Pivatto

Renata Galbinski Horowitz

Solon Nhuch

Francine de Bem e Canto

Fábio Sousa

Ana Paula Maciel Richter

Leonardo Frigeri

Virginia Madsen

Marcio da Silva Duarte

Vera Regina Piccinini

Carla Petry

Scott Patterson

Luciana Schmitt da Silva Desessards

Gerson Valmocir Cardoso Falcão

Isabelle Munari

Ivan de Paula Castro Júnior

Mônica Pretto

Sabrina Pereira Ribas

Fabiano Corrêa

Suzana Rumi Bosner

Antonio Pizzonia

Taraji P. Henson

Antônio Eudes Xavier

Helena Brochado Lazzaretti

Marta Regina Filippi

Carla Maria Bellini

Marta Couto

Vivian Brusch da Silva

Bárbara Cristina Machado

Marlova Tomazi Franceschi

Paola Karasck Campos

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE SETEMBRO

Luiza Konrad Becker

Valmir Danieli

Solange Corrêa

André de Carli

Aline Faber Hasse

Pedro Fagherazzi

Cristina de Conto

Alexandre Mânica de Souza

Irma Rossa

Ludacris

Maria José Gil

Brandon Butler

Rosângela Zanini

Tyler Hoechlin

Cameron Richardson

Evandro Guimarães

Helena Tzovenos

André Foresti

Larissa Santos

Izelso Zin

Daniela Soares Alvienes

Jane Krakowski

Harry Connick Jr

Denise Barreto

Brandon Butler

Pepita Rodrigues

Hayden Szeto

Joanna de Oliveira Ferraz

Marlúcia Medeiros Nickel

Denise De Rocchi

Evren Erler

Naira Lúcia Silva Borges

Eduardo Wolff

Viviane Pereira

Elizabeth Henstridge

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

RIGOR DO TSE CONTRA CELULAR É MAIOR QUE NO PRESÍDIO

Na realidade paralela do Brasil, a proibição do porte do celular na hora de votar, ordenada pelo Tribunal Superior Eleitoral, deve ser cumprida com mais rigor que a proibição de celulares dos bandidos nos presídios. A ameaça é de "prisão" do eleitor que descumprir a resolução do TSE, apesar de não ser crime ter um celular. Já contrabandear celulares para um presídio é crime previsto no Código Penal. Mas o Supremo ainda discute se celulares em presídios são protegidos por "sigilo dos presos".

Pedala, ministro
O ministro Dias Toffoli é o relator do Agravo em Recurso Extraordinário (ARE) 1042075 que decidirá sobre o sigilo de celulares nos presídios.

Anote e compare
Só a operação Modo Avião, do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça, apreendeu 6 mil celulares em 2021.

Para comparar
A operação do Depen no ano passado foi realizada apenas em 53 presídios, e conseguiu apreender, em média, 15 celulares por dia.

Recorrente
Apreensões de celulares em presídios estaduais e municipais têm batido recordes em 2022. Só em São Paulo, são mais de dez mil por ano.

Agregado mostra Bolsonaro virando no Sudeste
Região que representa 42,6% do eleitorado brasileiro, o Sudeste segue recebendo atenção especial dos candidatos a presidente da República e Jair Bolsonaro (PL) é quem tem mais a comemorar com resultados dessa semana, que levaram à virada, no agregado representado pela média da 12ª semana de análises das pesquisas pela Potencial Inteligência (Apiv). Lula caiu de 40,2% a 36,8% e viu o presidente subir de 32,9% a 38,2%.

Déjà vu
O cenário parece caminhar para um repeteco no Norte. Lula lidera, mas caiu de 43,1% para 41,3% e Bolsonaro subiu de 34,5% para 39,3%.

Cenário consolidado
As demais regiões parecem definidas. Lula tem vantagem de 34,2% no Nordeste. Bolsonaro tem 17,4% a mais no Sul e 24,9% no Centro-Oeste.

Abrangência
A Apiv analisa, semanalmente, mais de 37 mil entrevistas realizadas em mais de 1.000 municípios de todas as unidades da federação.

Preço alto
Ministros do STF, sobretudo os "ideológicos", pagam preço elevado por suas decisões que afetam prerrogativas dos outros poderes. Hoje, saem às ruas cercado de seguranças, causando impressão ainda mais negativa.

Reduto pode cair
Candidato do União Brasil ao governo do Piauí, Silvio Mendes tem 44,3% das intenções de votos totais e 55,3% válidas segundo Paraná Pesquisas (PI-02405/2022) e pode desbancar o PT após oito anos.

PT de fora
O Planalto comemorou estimativas indicando que em Pernambuco o segundo turno na disputa pelo governo estadual será entre Marília Arraes (Solidariedade) e Anderson Ferreira (PL), candidato de Bolsonaro.

Betoneiras em ação
A construção civil é um grande termômetro da economia e o recorde de crédito imobiliário de R$16,6 bilhões, impulsionado pelo Casa Verde Amarela, mostra que a expectativa é de mais empregos a caminho.

21 anos depois
Além das 2.977 vítimas diretas do ataque terrorista de 11 de setembro, em Nova York, são homenageados hoje outras centenas de bombeiros, policiais e paramédicos que morreram em decorrência dos ataques.

Além do erro
No 1º turno, em 2018, o Datafolha divulgou pesquisa, a maior até então: 19.552 entrevistados na véspera da eleição. Chutou Bolsonaro com 36% (40% dos válidos). Errou por seis pontos, além da margem de erro.

Roubo em alta
Associação de empresas de telecom, a Conexis revelou alta de 28% nos roubos de cabos. Foram 2,34 milhões de metros roubados apenas no primeiro semestre do ano, que afetaram cerca de 4 milhões de clientes.

Automatizado
Governador de São Paulo, Rodrigo Garcia autorizou compra de 3 mil aparelhos para as viaturas policiais. A ideia é ajudar na identificação de veículos roubados e proteger ainda mais o transporte logístico.

Pensando bem...
...foi brochante comemorar o 7 de Setembro no dia 8.

PODER SEM PUDOR

Loucura como herança
Grande contador de "causos", o escritor e ex-ministro Ronaldo Costa Couto escreveu as "orelhas" do livro de Vera Brant, "JK, O reencontro com Brasília" (Record, Rio, 2002, 94 pp.). Depois de lembrar que Brant em Minas não fica doido, piora, Costa Couto contou que certa vez, em 1973, Juscelino Kubitscheck foi conhecer o apartamento da amiga, em Brasília, e se deparou com um belo carrilhão na sala. "Herança do seu avô português, Vera?", perguntou o ex-presidente. Ela esclareceu, divertida: "Não. Da minha família, só herdei a loucura. O resto eu mesma comprei." Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

MUDANDO A TEMPERATURA

Ao colocar um termostato em uma geladeira ou em um ar-condicionado, você "dá" inteligência para esses aparelhos. Eles funcionam até uma certa temperatura e, depois, param. Voltam a funcionar e param. Com os seres humanos é a mesma coisa. Todos nós temos um "termostato".

O sucesso de cada um de nós depende do que foi programado em nosso termostato linguístico.

Vou falar de um assunto pessoal: meu pai morreu num dia 12 de abril e, anos depois, também em um dia 12 de abril, nasceu minha filha Christine. Desde então, quando chegava o dia 12 de abril, eu não sabia se ficava feliz pelo aniversário de Christine ou se me entristecia pelo aniversário de falecimento do meu pai.

Até que num dia 12 de abril, alguém comentou: "Interessante, no dia 12 de abril, Deus lhe tirou uma pessoa que você tanto amava e lhe deu uma pessoa que você ama tanto." Depois que passei a encarar dessa forma, o dia 12 de abril continuou marcando os aniversários de falecimento do meu pai e de nascimento da minha filha. Nada mudou, mas mudou completamente a minha interpretação sobre eles.

Não se pode mudar o que não pode ser mudado. Mas pode-se mudar a maneira de ver, compreender e sentir o que ocorreu.

Interpretações e fatos

As interpretações, em nossa vida, costumam ser mais importantes que os fatos. O mesmo fato, vivido por diferentes pessoas, vai gerar em cada uma diferentes reações. Viajando ao passado, é possível mudar a interpretação dos fatos. E mudando essa interpretação, modificamos a maneira de ver o passado.

A grande maioria das pessoas fala que gostaria de mudar, revolucionar, transformar, mas, ao mesmo tempo, existe uma voz interior competindo, tentando a todo custo manter confortavelmente congelado aquilo que já está codificado na sua estrutura psicológica.

Ao longo da vida, deixando de ser criança e tornando-se adulto, você traz consigo uma série de crenças positivas e negativas com relação ao mundo, às pessoas e a si próprio. Essas crenças, a cada instante, vão construindo a sua vida.

Como um peixe que nunca saiu da água, você dificilmente percebe que as suas crenças estão determinando o que você é. Você e suas crenças se confundem. Quando elas se manifestam, você acha que é você quem está se manifestando.

Isso é ruim? Claro que é ruim. Porque, enquanto não se libertar das suas crenças, você não consegue mudar. E sem mudar, você não pode melhorar a sua vida.

Reprogramação: o lado positivo!

As crenças que você traz foram codificadas linguisticamente no seu cérebro. Ou seja: foi pela linguagem que você aprendeu a acreditar nos valores que hoje determinam o seu comportamento. Portanto, existe a possibilidade de que, também por meio da linguagem, essas crenças sejam reprogramadas e recodificadas em seu cérebro.

O que é reprogramar? Reprogramar não é nada mais do que mudar uma programação anterior.

Decretos pessoais:

- Ninguém pode fazer você se sentir inferior sem a sua permissão.
- Ninguém pode entrar na sua vida para fazer você infeliz.
- Se alguém provoca em você a sensação de inferioridade ou de infelicidade, é porque você está permitindo.
- Seus sentimentos são seus; você decide o que quer sentir.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

MODISMOS FAZEM A FESTA

É lugar-comum afirmar que a língua muda. Organismo vivo, está a serviço dos falantes. Eles, como a água que passa sob a ponte, nunca são os mesmos. Movimentam-se, misturam-se, transformam-se. Viva!

Mas, por motivo que até Deus ignora, algumas viram moda. Depois, praga. O uso se intensifica por influência do rádio, da tevê, da internet. São os modismos, que pegam com a rapidez da água morro abaixo ou do fogo morro acima.

Podem ser palavras ou expressões que passam a ser empregadas em contexto diferente do usual. Uma delas é gratidão. Por contágio talvez do emoji da internet, as mãozinhas postas substituíram o vocábulo obrigado. Não só nas mídias sociais. Também na fala. Vamos combinar? É uma chatice. Usar a imagem no zap ou no e-mail tudo bem. Mas fora daí? Xô!

Compartilhar

Outro exemplo é compartilhar. O verbo migrou da internet para matérias de jornal, rádio ou tevê. Usurpa o lugar de afirmar, dizer e comentar. Veja:

"A audiência nas mídias sociais leva o público para o teatro. As duas modalidades estão intimamente interligadas e se alimentam. É como se fosse um malabarismo da comédia. Mas o que mais me empolga é o que vou fazer em BH: um show solo, no qual posso mostrar para o público a complexidade do meu trabalho", compartilha o humorista.

A gente compartilha alegrias, compartilha lucros, compartilha os problemas. No exemplo, o humorista diz, afirma, comenta.

Pontuar

Pontuar é outro penetra que tem usurpado o lugar dos verbos declarativos dizer, afirmar, comentar. É o caso de escrever "Vou aos funerais da rainha", pontuou o ministro. Melhor devolver a César o que é de César. "Vou aos funerais da rainha", disse o ministro.

Verbos declarativos

O verbo declarativo tem grande importância no texto. Ele dá nuanças à declaração. Atenção ao substituí-lo. Sem o devido cuidado, você pode alterar o sentido de enunciado:

"As denúncias são mentira", disse o candidato.
"As denúncias são mentira", insistiu o candidato.
"As denúncias são mentira", alertou o candidato.
"As denúncias são mentira", protestou o candidato.
"As denúncias são mentira", mentiu o candidato.
"As denúncias são mentira", enfatizou o candidato.
"As denúncias são mentira", ironizou o candidato.

Áreas semânticas

Grosso modo, os verbos declarativos pertencem a nove áreas semânticas:

de dizer: afirmar, declarar
de perguntar: indagar, interrogar
de responder: retrucar, replicar
de contestar: negar, objetar
de concordar: assentir, anuir
de exclamar: gritar, bradar
de pedir: solicitar, rogar
de exortar: animar, aconselhar
de ordenar: mandar, determinar

Leitor pergunta

Saída tem acento. Rainha não tem. Por quê? — Pedro Machado, Ceilândia.

Trata-se da quebra de ditongo. O i o u ganham acento se preencherem três condições:

1. Serem antecedidos de vogal: sa-í-da, ca-í-da, e-go-ís-ta.
2. Formarem sílaba sozinhos ou com s: sa-i-da, e-go-is-ta.
3. Não serem seguidos de nh: rainha, bainha, ladainha.

É isso.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1609 – Descoberta do Rio Hudson por Henry Hudson.
1836 – Rebeldes farroupilhas proclamam a República Rio-Grandense.
1905 – Joaquim Xavier Guimarães Natal é nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil.
1936 – Presidente Franklin Delano Roosevelt inaugura a represa Boulder.
1973 – Morte do presidente eleito do Chile Salvador Allende durante bombardeamento do Palácio de La Moneda, no que foi o início do golpe militar que levou ao poder o ditador Pinochet.
1978 – O vírus da Varíola é considerado extinto.
1985 – Maior acidente ferroviário de que há memória em Portugal.
1990 – Sancionada, no Brasil, lei de defesa do direito do consumidor.
1997 – Chega a Marte a sonda Mars Global Surveyor.
2001 – Ataque terrorista às torres gêmeas do World Trade Center de Nova Iorque e ao Pentágono em Washington, provocando cerca de três mil mortes.
2005 – Israel declara unilateralmente seu desligamento militar nas operações na faixa de Gaza.
2011 — Inaugurado o Memorial e Museu Nacional do 11 de Setembro no 10º aniversário dos Ataques de 11 de setembro.

Nascimentos

1885 – D. H. Lawrence, escritor inglês (m. 1930).
1903 – Theodor Adorno, filósofo alemão (m. 1969).
1940 – Brian De Palma, diretor de cinema norte-americano.
1941 – Tarso de Castro, jornalista brasileiro (m. 1991).
1945 – Franz Beckenbauer, ex-futebolista e ex-treinador alemão de futebol.
1965 – Moby, cantor de músicas eletrônicas estadunidense; e Bashar al-Assad, presidente da Síria.
1971 – Richard Ashcroft, cantor e compositor inglês.
1977 – Ludacris, rapper americano.

Falecimentos

1161 – Melisende, Rainha de Jerusalém (n. 1105).
1733 – François Couperin, compositor, organista e cravista francês (n. 1668).
1788 – José, Príncipe do Brasil (n. 1761).
1823 – Abade Correia da Serra, cientista português (n. 1750).
1823 – Hipólito da Costa, jornalista e diplomata brasileiro (n. 1774).
1888 – Domingo Faustino Sarmiento, escritor argentino (n. 1811).
1891 – Antero de Quental, escritor português (n. 1842).
1942 – Bento António Gonçalves, político português (n. 1902).
1950 – Jan Smuts, estadista sul-africano (n. 1870).
1971 – Nikita Khrushchov, político soviético (n. 1894).
1973 – Salvador Allende, político chileno (n. 1908).
1978 – Ronnie Peterson, automobilista sueco (n. 1944).
1978 – Janet Parker, médica britânica (n. 1938).
1987 – Peter Tosh, músico jamaicano (n. 1944).
1994 – Jessica Tandy, atriz britânica (n. 1909).
1998 – Dane Clark, ator norte-americano (n. 1912).
2001 – Daniel M. Lewin, matemático e empresário norte-americano (n. 1970); e Mohamed Atta, terrorista egípcio (n. 1968).
2003 – John Ritter, ator e dublador norte-americano (n. 1948).
2004 – Marino Gomes Ferreira, médico brasileiro (n. 1907).
2006 – Joachim Fest, escritor alemão (n. 1926).
2007 – Joe Zawinul, músico austríaco (n. 1932).
2009 – Yoshito Usui, mangaká japonês (n. 1958).
2011 – Andy Whitfield, ator inglês (n. 1972).

Em casa, o Grêmio enfrenta neste domingo o Vasco pela série B do Brasileirão.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Renato comandou neste sábado o último treino antes da partida na Arena.

A equipe do Grêmio realizou na manhã deste sábado (10), o último treino antes de enfrentar o Vasco da Gama, neste domingo (11), 16h, pela 29° rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. O técnico Renato Portaluppi comandou a atividade preparatória no CT Luiz Carvalho para alinhar os detalhes finais do elenco.

Em um aquecimento orientado pelo preparador físico Reverson Pimentel, o grupo de jogadores atuou em exercícios de movimentação e velocidade em curto espaço. Após, sob o comando do técnico Renato Portaluppi, a atividade passou para um trabalho tático em campo aperfeiçoando o modelo de jogo.

Com um trabalho fechado para cobertura da imprensa, o treinador gremista pode trabalhar na definição da escalação do time que entrará em campo, diante dos 50 mil torcedores esperados para o confronto deste domingo.

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) divulgou o esquema especial de trânsito e transporte para o jogo entre Grêmio e Vasco da Gama, que acontece neste domingo, em Porto Alegre. A abertura dos portões está marcada para as 14h.

Para o transporte dos torcedores até o estádio, duas linhas especiais de ônibus e uma linha de lotação começam a circular a partir das 13h.

– Linha F04 Futebol Arena: Seis veículos irão sair do Largo Glênio Peres, no Centro, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 13h. Após a partida, oito carros sairão do terminal Padre Leopoldo Brentano com desembarque no Largo Glênio Peres.

– Linha T2.3 Arena: Quatro veículos irão sair da rua Peri Machado, com a primeira viagem às 13h15. No término da partida, o embarque de oito carros será no Terminal Padre Leopoldo Brentano em direção à rua Peri Machado.

– Lotação - Linha 60.4 Parque Humaitá: a partir das 14h, dois carros irão sair do terminal Sete de Setembro em direção à avenida A. J. Renner. Após o fim do jogo, o embarque será na avenida Padre Leopoldo Brentano com desembarque no terminal Sete de Setembro. Outras duas linhas, com saída da avenida Padre Leopoldo Brentano, também estarão disponíveis para o retorno da Arena: 30.2 Partenon/Pinheiro/Parada21, com desembarque na estrada João de Oliveira Remião, e a E30.2 Jardim Dona Leopoldina/Assis Brasil, com desembarque na rua Dr. Salvador Celia.

– Bloqueios de trânsito: Quem optar pelo carro para ir ao estádio precisa ficar atento às orientações. Após o jogo, quem estacionar no E1, com saída pelos portões 3, 4 e 5, e no E2 poderá ser direcionado para a BR-448, sentido Porto Alegre-Canoas, com possibilidade de retorno na Prainha de Paquetá, deslocamento de cerca de 4,5 quilômetros. Quem estacionar no E1, com saída pelos portões 1 e 2, será direcionado para a avenida Voluntários da Pátria.

Inter vence o Cuiabá por 1 a 0 e assume a vice-liderança do Brasileirão.

Com gol de Alemão aos 22 minutos do segundo tempo, o Inter venceu o Cuiabá no Estádio Beira-Rio nesse sábado (10) em Porto Alegre. Com o resultado, o clube gaúcho chegou aos 46 pontos e, temporariamente, à 2ª posição no Brasileirão. Na pior das hipóteses, o Colorado fecha a rodada no 4º lugar. O próximo desafio do time gaúcho será no dia 19 contra o Atlético Goianiense.

Primeiro tempo

O Inter começou atacando aos 5 minutos, com Maurício, que dominou perto da meia-lua e tocou para Wanderson cortar para a direita e finalizar em cima da defesa.

Em seguida, Maurício recebe em velocidade e é derrubado por Joaquim. A falta foi marcada muito perto da linha da grande área.

Aos 12, Alan Patrick invadiu à área e caiu pedindo pênalti, mas o árbitro não marcou. Na sequência, Alemão ficou com a bola e rolou para Wanderson, que chutou na trave com o gol aberto. Alemão pegou a sobra e bateu forte: na trave de novo. A arbitragem parou o lance por impedimento.

Ainda no primeiro tempo, o Cuiabá manteve um posicionamento com linhas baixas, esperando o Internacional no próprio campo. Apesar da postura, acabou cedendo espaços ao Colorado e não conseguiu encaixar contragolpe ou manter a posse da bola.

Alan Patrick tabelou com Maurício, invadiu a área e finalizou cruzado de esquerda. João Carlos, goleiro do Cuiabá, fez grande defesa para salvar o time. Pouco depois Alemão dominou na entrada da área, girou em cima da marcação e fez bom passe para Wanderson. De frente para o gol, o atacante chutou mal, para fora.

A primeira etapa se encaminhava para o final quando, aos 38, Sidcley, do Cuiabá, recebeu bom passe de André Luís e tocou mal para trás. Deyverson tentou aproveitar a sobra, mas acabou escorregando. O time de Mano Menezes finalizou oito vezes ao gol do Cuiabá antes do intervalo. O time visitante, porém, não finalizou nenhuma vez.

Segundo tempo

Na volta para o segundo tempo, Wanderson sentiu pequeno desconforto muscular na coxa direita e não voltou ao gramado. Entrou no seu lugar Pedro Henrique.

Aos 7, primeira intervenção do goleiro Daniel na partida. Deyverson recebeu na esquerda, levantou na área e Daniel agarrou a bola.

O Cuiabá, porém, iniciou o segundo tempo com a mesma dificuldade para construir o jogo. Em uma oportunidade, Dourado não teve velocidade para puxar o contragolpe e encontrou dificuldades para trocar passes no campo ofensivo.

Aos 14 minutos, Edenilson foi chamado pelo técnico Mano Menezes e Jhonny deixa a disputa.

Ricardo Duarte/Inter

Vitória deixou o Colorado na segunda posição na tabela de classificação do certame.

Aos 19, Rafael Gava levantou na área defensiva colorada e Vitão tirou em corte providencial para escanteio. Aos 20, Valdivia, ex-Inter, recebeu na entrada da área, ajeitou e finalizou com perigo no gol de Daniel. Dois minutos depois, quando parecia que o Cuiabá ia crescer na partida, o centroavante do Inter, Alemão, recebendo cruzamento de Pedro Henrique, botou para o fundo da rede e abriu o placar: Inter 1 x 0 Cuiabá.

Aos 32 minutos Tyson reclamou ter sido derrubado na área de ataque, mas o árbitro marcou falta do jogador colorado para a defesa do Cuiabá.

Aos 44 minutos, Edenílson derrubou André dentro da área e o juiz marcou o pênalti. Os jogadores do time gaúcho reclamaram de falta anterior de Valdívia, do Cuiabá, no jogador colorado. O árbitro foi ao VAR e confirmou a falta do Valdívia no jogador colorado.

O jogo foi até os 53 minutos mas terminou favorável par ao time da casa. O próximo jogo do Internacional pelo Brasileirão será apenas no dia 19 de setembro, segunda-feira, contra o Atlético-GO, em Goiânia.

Ficha técnica

Inter: Daniel; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Gabriel e Johnny (Edenilson); Maurício (Taison), Alan Patrick (Estevão) e Wanderson (Pedro Henrique); Alemão (Liziero). Técnico: Mano Menezes.

Cuiabá: João Carlos; Marllon, Joaquim (Camilo) e Alan Empereur; João Lucas, Marcão (Alesson), Pepê, Rafael Gava e Sidcley (Osorio); André Luís (Valdivia) e Deyverson (André). Técnico: Bernardo Franco (auxiliar de António Oliveira, suspenso).

Arbitragem: Maguielson Lima Barbosa (DF), assistido por Alessandro Rocha Matos (FIFA/BA) e Leila da Cruz (FIFA/DF). VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC).

Gol: Alemão (INT), aos 22 minutos do segundo tempo (1-0).

Cartões amarelos: Taison (INT); Joaquim, André Luís, Pepê (CUI).

Entenda por que Coutinho, Daniel Alves e Gabriel Jesus ficaram fora da convocação da Seleção Brasileira de Futebol.

Nomes frequentes nas convocações da Seleção Brasileira, o lateral-direito Daniel Alves, o meia Philippe Coutinho e o atacante Gabriel Jesus foram algumas das ausências mais notórias na lista divulgada pelo técnico Tite na última sexta-feira (9), para amistosos contra Gana e Tunísia, nos dias 23 e 27 de setembro.

Enquanto Daniel Alves e Coutinho foram prejudicados por questões físicas, que impactaram no desempenho técnico deles, Gabriel Jesus tem situação diferente – e também menos preocupante para ele em termos de chance de ir à Copa do Mundo.

Quarto atleta mais vezes convocado por Tite (23) – empatado com Casemiro e atrás de Alisson, Marquinhos e Thiago Silva –, Jesus vive grande início de temporada pelo Arsenal. Em sete jogos ele fez três gols e deu três assistências.

O momento é melhor até do que outros em que ele foi chamado para a Seleção no passado. A ausência dessa convocação tem mais a ver com abrir espaço para testes finais antes do Mundial do Catar do que com o atual desempenho do jogador. Para estes jogos, Tite optou por Pedro, Roberto Firmino e Richarlison e Matheus Cunha, remanescentes das últimas chamadas e que podem atuar na mesma função do atleta do Arsenal.

”Gabriel Jesus está em um grande momento e concorrendo. Absolutamente sim. Esta convocação serviu para oportunidades a outros”, justificou o técnico da Seleção, em entrevista coletiva.

A situação de Daniel Alves já é bem diferente. O lateral de 39 anos chegou ao Pumas, do México, há um mês e, desde então, atuou todos os minutos das nove partidas da equipe. Porém, logo no início, ele teve um quadro de gastroenterite, que o fez perder peso e, consequentemente, prejudicou o desempenho dele.

César Sampaio, auxiliar de Tite, e o fisiologista Guilherme Passos estiveram no México recentemente e acompanharam a situação do lateral, que tinha marcado presença nas últimas três convocações da Seleção.

Em entrevista antes da divulgação da lista de Tite, Daniel Alves minimizou o problema enfrentado:

”Todo jogo corro 11 km aqui. O físico está em dia. O pé, uma vez pé, é sempre pé”, disse o veterano, ao canal ”3 na área”.

No Pumas, Dani vem atuando quase sempre como primeiro homem de meio de campo, o que pouco afeta nas chances dele na Seleção, segundo Tite.

”Sabemos o que ele pode fazer, mas neste momento não se encontra em condições de estar conosco para estes dois jogos. Mas, se tratando da Copa do Mundo, ele pode voltar, sim”, comentou o preparador físico Fábio Mahseredjian.

Na ausência de Daniel Alves, Tite optou por chamar somente um lateral-direito, Danilo, e convocou cinco zagueiros, um a mais do que o habitual – em caso de necessidade, Éder Militão deve ser deslocado para a lateral.

Philippe Coutinho também teve problemas físicos nesse início de temporada europeia. Ele atuou em sete partidas e, em duas delas, foi substituído com câibras. O jogador foi reserva em três oportunidades e ainda não fez gol nem deu assistência.

O meia do Aston Villa, atualmente com 30 anos, vinha em fase de retomada com a amarelinha, marcando presença nas últimas quatro convocações até então.

Diferentemente de Daniel Alves, Coutinho enfrenta maior concorrência em seu setor. Nessa convocação, Tite chamou Éverton Ribeiro, que tinha ficado fora das últimas duas listas.

CBF/Divulgação

A lista montada por Tite é a última antes da que vai ao Mundial do Catar.

Neymar faz mais um gol em vitória sobre o Brest, e PSG passa a liderar o Campeonato Francês.

Divulgação/PSG

Em grande fase, Neymar se torna o quarto maior artilheiro da história do PSG de forma isolada.

O atacante brasileiro do Paris Saint-Germain (psg), Neymar, marcou seu oitavo gol da temporada no Campeonato Francês (Ligue 1), com os campeões vencendo o Brest por 1 a 0 no Parc des Princes neste sábado (10), estendendo sua invencibilidade e recuperando o primeiro lugar na classificação.

O resultado, garantido após Gianluigi Donnarumma defender um pênalti tardio de Islam Slimani, significa que a equipe de Christophe Galtier tem 19 pontos em sete jogos, dois a mais que o segundo colocado RC Lens, que liderava a tabela após uma vitória por 1 a 0 sobre o Troyes na última sexta (9).

O Olympique de Marseille pode empatar em pontos com o PSG se vencer o Lille neste sábado.

O Brest entrou na disputa tendo concedido um recorde de 16 gols ao clube em seus seis primeiros jogos e levou um corte aos 30 minutos, apesar de um início brilhante, com o chute de Neymar a partir de ângulo apertado após receber o toque de Lionel Messi.

Os visitantes tiveram a sorte de não perder um jogador minutos antes, quando Christophe Herelle recebeu um cartão vermelho por derrubar Neymar, mas uma revisão levou o árbitro a reverter sua decisão, já que o atacante do PSG estava impedido antes do ocorrido.

Marca

Decisivo neste sábado, o craque brasileiro chegou a uma marca importante na história do clube de Paris: ele se tornou o quarto maior artilheiro de todos os tempos.

O camisa 10 da Seleção ultrapassou o atacante Pedro Pauleta na lista e subiu no ranking. Agora, Neymar soma 110 gols em 153 jogos, deixando para trás os 109 em 211 partidas do português. Apenas três estão à frente do ex-Barcelona: Edinson Cavani (200), Kylian Mbappé (180) e Zlatan Ibrahimovic (156).

Com mais uma bola na rede, Neymar chega a oito gols na Ligue 1, além de seis assistências. A atuação do brasileiro rendeu elogios do 'Le Parisien', um dos principais jornais da França:

"Quatro dias após sua assistência a Kylian Mbappé contra a Juventus de Turim, foi Neymar quem recebeu um presente. Ainda era preciso saber explorar o maravilhoso passe profundo de Lionel Messi. O controle da direita e um chute cruzado da esquerda acorrentado permitiram ao brasileiro dar a vitória ao Paris contra o Brest", escreveu o veículo.

O técnico do PSG também teceu elogios ao jogador: "Está conosco há cinco anos e sempre considerei que ele era um dos melhores jogadores do planeta. Mas tenho um olhar muito mais informado e apurado sobre o que o vejo fazendo todos os dias em sua preparação, no investimento que ele tem antes da sessão, durante a sessão e pós-sessão. E se hoje ele ultrapassou Pauleta e que ele está tendo um bom começo de temporada, é que ele coloca muita seriedade e concentração em seu trabalho. Tanto a nível pessoal como também pelos seus parceiros e pelo interesse da equipe. Ele é um grande profissional. Sabia que era um grande jogador, mas é um grande profissional que descubro com prazer todos os dias", garantiu.

Barcelona goleia o Cádiz e assume a liderança do Campeonato Espanhol; jogo teve paralisação após torcedor passar mal.

Após iniciar a Champions League com goleada, o Barcelona voltou a campo neste sábado (10) por LaLiga. O clube espanhol visitou o Cádiz e venceu por 4 a 0, gols marcados por De Jong, Lewandowski, Ansu Fati e Dembélé.

No entanto, a partida ficou marcada pela cena de um torcedor que passou mal na arquibancada e gerou tensão no Estádio Nuevo Mirandilla.

Susto

Um torcedor passou mal na arquibancada e precisou de atendimento médico. A partida foi paralisada aos 82 minutos. Os jogadores ficaram muito abalados e chegaram a rezar na expectativa de uma melhora.

Em campo, a cena envolvendo o goleiro do Cádiz, Jeremías Ledesma, foi muito marcante. Ele correu até a arquibancada para levar um equipamento médico e ajudar no atendimento. Outro 'herói' foi José Mari carregou a maca até a cadeira onde o torcedor estava.

Divulgação/FC Barcelona

O Barça assumiu a liderança do Espanhol, mas pode ser ultrapassado pelo Real Madrid.

Após 20 minutos de pausa, os atletas foram para o vestiário e retornaram após o torcedor ser encaminhado ao hospital com vida.

Jogo

O Barça precisava da vitória para garantir a ponta momentânea da competição. Já a equipe amarela buscava somar os primeiros pontos no torneio.

Aos 10 minutos, quem assustou foi o clube culé. Raphinha recebeu na entrada da área, bateu com categoria e carimbou a trave.

Os gols só sairiam na etapa final. Aos nove minutos, o brasileiro começou a jogada, que terminou em lindo chute de De Jong para abrir o placar.

O segundo veio aos 19. Lewandowski, que saiu do banco de reservas, viu Raphinha participar novamente da construção da jogada e ficou com a sobra. O polonês teve somente o trabalho de empurrar para as redes.

Depois da situação com o torcedor, o Barcelona marcou mais duas vezes. Lewandowski serviu Ansu Fati, que fez o terceiro. Pouco antes do apito final, Dembélé fez boa jogada e contou com a ajuda do goleiro do Cádiz para fechar a goleada.

Com a derrota, o Cádiz segue na lanterna da competição com nenhuma ponto conquistado. Já o Barcelona assume momentaneamente a liderança com 13 pontos, mas pode ser ultrapassado pelo Real Madrid, que ainda atua na rodada.

O Cádiz volta a campo na próxima sexta-feira (16) e enfrenta o Valladolid fora de casa às 16h. Já o Barcelona vai até a Alemanha para encarar o Bayern de Munique, nesta terça-feira (13), às 16h, pela Champions League.

Brasil perde para a Polônia no Mundial de Vôlei e vai brigar pelo bronze.

A seleção brasileira deu adeus à vaga na final do Mundial de vôlei masculino ao levar a virada e ser derrotada pela Polônia por 3 sets a 2. O Brasil não deixa de ir à final de um Mundial desde 1998, na edição disputada no Japão, quando ficou com a quarta colocação.

Agora, o time de Renan Dal Zotto vai enfrentar a Eslovênia, que foi derrotada pela Itália por 3 sets a 0. A briga pela medalha de bronze será neste domingo (11), às 13h (de Brasília-DF).

No jogo, o Brasil teve dois grandes momentos no jogo, mas depois não resistiu a uma Polônia estruturada e valente em quadra. No primeiro set, a seleção viu uma ótima atuação do ponteiro Lucarelli e contou com a experiência do levantador Bruninho. Do banco de reservas, o capitão cantou uma falta na rede que garantiu a parcial. No quarto set, ele entrou em quadra e forçou o tie-break para o Brasil. Lucarelli sentiu a panturrilha esquerda, e ficou nítida a falta dos demais atacantes.

Leal se apresentou pouco para o jogo, e Wallace só apareceu com Bruninho na jogada. Já os poloneses tiveram volume de equipe. Além do bom desempenho do líbero Zatorski, Kurek, Sliwka e Semeniuk equilibraram as ações ofensivas e garantiram a vaga na final.

1° set

Normal o começo irregular diante de um ginásio completamente lotado e com torcida absolutamente contra. O Brasil sentiu o peso do jogo e a força do saque da Polônia, que não aliviou em momento algum do primeiro set. O time da casa chegou a abrir três pontos de vantagem, e técnico Renan Dal Zotto pediu tempo. A seleção igualou a partida em 9 a 9 e depois ficou à frente no placar com ótima atuação de Lucarelli: 16 a 13.

A tática de pesar no saque passou a não funcionar mais para os poloneses. Foram erros seguidos, que deixaram o Brasil com margem ainda mais confortável na parcial: 19 a 15. A seleção, agora segura e com um esquema bem definido em quadra, jogou ponto a ponto. A Polônia reagiu de forma impressionante e quando pensou que levaria a partida ao empate em 24 a 24, Bruninho - do banco de reserva - enxergou uma falta na rede e pediu que o técnico Renan solicitasse o desafio. Ponto e set do Brasil: 25 a 23.

2° set

A Polônia voltou para o segundo set determinada a retomar as rédeas do jogo. Kurek e Sliwka assumiram as ações de ataque e foram os responsáveis pela larga vantagem do placar: 16 a 10. O Brasil sentiu a mudança do jogo adversário e passou a cometer muitos erros. Renan Dal Zotto optou em tirar o levantador Fernando Cachopa e colocou o capitão Bruninho em quadra. Logo na sua primeira jogada, ele cometeu dois toques que foram muito contestados pela comissão técnica do Brasil.

Renan pediu tempo para tentar reorganizar a seleção, mas não adiantou. Kurek seguiu potente no ataque, mantendo a vantagem no marcador: 21 a 15. Darlan foi acionado no lugar de Wallace, mas errou o saque e saiu de quadra na sequência. Com tranquilidade, a Polônia fechou a segunda parcial em 25 a 18 e deixou tudo igual na partida.

3° set

Lucão sabia que o caminho era parar Kurek e Sliwka. Na volta à quadra, o central campeão olímpico fez o dever de casa e deixou o Brasil em vantagem. Ele também foi importante no ataque. A seleção fez um bom começo de terceiro set, mas a depois não conseguiu resistir à linha de passe da Polônia. Os donos da casa se ajustaram e deram muito trabalho, com o ponteiro Semeniuk determinante na parcial.

O técnico Renan Dal Zotto buscou alternativas e pediu tempo, mas o Brasil não soube aproveitar as oportunidades. Mesmo acionados por Cachopa, de volta ao time desde o começo do set, Leal e Wallace não estavam rodando as bolas. Semeniuk, por sua vez, seguiu marcando pontos e definiu mais uma parcial para a Polônia: 25 a 20.

FIVB

Jogo pelo bronze será neste domingo (11), a partir das 13h.

4° set

O levantador Bruninho começou o quarto set em quadra. A energia mudou, e as jogadas passaram a fluir com mais facilidade. O capitão chamou seguidamente o oposto Wallace, que respondeu com muita eficiência. Lucarelli continuou virando as bolas, e o Brasil foi construindo uma boa vantagem no placar. Abatido, sem conseguir entrar no jogo, Leal deu lugar ao ponteiro Rodriguinho.

A Polônia tentou igualar a parcial, mas Bruninho manteve a intensidade da seleção. Com 22 a 18 no marcador, Lucarelli voltou a sentir dores na panturrilha esquerda e deixou a quadra. O ponteiro Adriano foi acionado e defendeu uma bola importante. Em um bloqueio de Bruninho, o Brasil fechou em 25 a 21 e forçou o set desempate.

Tie-break

O técnico Renan Dal Zotto chamou Leal para o set decisivo. Adriano retornou ao banco, e Rodriguinho seguiu em quadra no lugar do Lucarelli. A energia do set anterior permaneceu na equipe e nitidamente a Polônia sentiu a possibilidade de perder o jogo. O Brasil começou na frente, com Wallace virando uma bola importante. Os centrais Flávio e Lucão fizeram ótimas jogadas com Bruninho.

O jogo ficou muito igual, com as times trocando pontos. A Polônia cresceu em um erro do Brasil. Apoia pela torcida, que não deixou de cantar um só minuto, a equipe da casa engatou uma boa sequência de ataques que desestabilizou a seleção brasileira. Havia a chance de virar, mas Wallace titubeou no ataque e deu a vitória para a Polônia: 15 a 12.

Leclerc faz pole position para o Grande Prêmio da Itália de Fórmula 1.

O monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, foi o pole position para o Grande Prêmio da Itália de Fórmula 1 neste sábado (10). O ferrarista, que larga na frente pela 17ª vez, tenta repetir a vitória conquistada no Autódromo de Monza de 2019 e comemorou muito o resultado.

”É maravilhoso, não foi um treino fácil e eu tive que colocar tudo. Eu estou muito feliz com a volta, com o carro, e espero que tenhamos um bom resultado amanhã”, disse na entrevista oficial.

Questionado em italiano, Leclerc disse que ”Monza é incrível” e que ”amanhã prometo dar o meu melhor para conquistar um bom resultado”.

Na pista, a segunda colocação ficou com Max Verstappen, da Red Bull, e a terceira com a outra Ferrari, de Carlos Sainz. Mas os dois pilotos, assim como outros sete competidores, serão punidos por trocas de peças ou do motor para a corrida deste domingo (11).

Verstappen, Esteban Ocon, Valtteri Bottas, Kevin Magnussen e Mick Schumacher perdem cinco posições por troca de componente no motor. Já Pérez perde 10 posições por trocar mais peças.

Já Sainz e Hamilton largam do fundo do grid: o espanhol por troca do câmbio e o britânico por troca de componentes do motor.

E, por fim, Yuki Tsunoda, também larga do fim do grid por trocas do motor e por ter recebido cinco reprimendas na temporada. Com isso, a classificação vista na pista não é a do grid de largada oficial.

Na primeira fila, ao lado de Leclerc, sairá George Russell, da Mercedes. Na terceira posição, quem larga é Lando Norris, da McLaren, seguido por Verstappen. Na terceira fila, largam Daniel Ricciardo, McLaren, e Pierre Gasly, da AlphaTauri.

Depois, Fernando Alonso, da Alpine, e o estreante Nick De Vries, da Williams, que substitui Alex Albon que precisou deixar a prova por conta de uma apendicite. Fechando o top 10 Guanyu Zhou, da Alfa Romeo, e Sergio Pérez, da Red Bull. Já Sainz larga na 18ª posição, a frente de Hamilton.

Torcida de casa

Depois de diversas corridas que não saíram como o esperado para a Ferrari, no GP da Itália a equipe quer acertar e dar um show para a sua torcida de casa. O piloto da Scuderia, Charles Leclerc, já dá esperanças de que as coisas possam ir como planejado, pois foi ele quem fez a pole position.

Este fim de semana é certamente o mais especial para a Ferrari, que comemora seus 75 anos em casa. Em uma entrevista à Sky Sports, Leclerc fala da pressão que existe sobre a equipe em Monza.

“Há muita pressão na equipe e performar em um nível tão bom hoje foi ótimo, mas agora precisamos repetir isso amanhã. A sensação é muito boa. É muito boa, especialmente depois de Spa, lutamos muito. Trabalhamos duro depois de Spa para tentar identificar as fraquezas do carro. E isso é ótimo. É uma semana especial para nós, pilotos da Ferrari.”

Nesta temporada a equipe italiana teve muitos problemas de confiabilidade, mas também acabou sendo prejudicada por erros, principalmente de estratégia. Sendo assim, o piloto monegasco sabe que a Ferrari deve tentar manter a calma.

“Só precisamos juntar tudo e não cometer erros. Honestamente, estou bastante confiante de que temos um bom ritmo de corrida. Eles tem uma configuração muito diferente com mais pressão aerodinâmica, mas estou bastante confiante de que podemos fazer isso amanhã.” As informações são da agência de notícias Ansa e do site F1Mania.

Reprodução/Twitter

O monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, larga na frente pela 17ª vez.

Estados Unidos realizam primeiro transplante parcial de coração do mundo.

A equipe médica do hospital Duke Health, nos Estados Unidos, divulgou ter realizado o primeiro transplante parcial de coração do mundo com as artérias e válvulas vivas de um coração recém-doado fundidas ao coração existente de um paciente.

Reprodução

Paciente é um bebê de cinco quilos que nasceu com um raro problema no órgão vital.

A cirurgia foi realizada em Owen Monroe, um recém-nascido de cinco quilos que veio ao mundo com uma condição chamada truncus arteriosus, na qual suas duas principais artérias do coração foram fundidas. Além disso, seu único vaso apresentava vazamento, tornando improvável que ele sobrevivesse à espera de um transplante de coração completo.

O objetivo do procedimento de referência é permitir que as novas válvulas cresçam com Owen ao longo do tempo, aumentando a expectativa de vida dele. A equipe médica acredita que uma abordagem semelhante poderia ser usada para colocar válvulas cardíacas recém-doadas em inúmeras outras crianças com defeitos cardíacos.

"Este procedimento potencialmente resolve o problema de uma válvula em crescimento. Se pudermos eliminar a necessidade de várias cirurgias de coração aberto toda vez que uma criança supera uma válvula antiga, poderíamos prolongar a vida dessa criança em potencialmente décadas ou mais", disse Joseph W. Turek, chefe de cirurgia cardíaca pediátrica do hospital Duke Health, que liderou o procedimento pioneiro.

Em procedimentos tradicionais de transplante de coração, as crianças, como Owen, receberiam as duas artérias de cadáveres preservadas com válvulas, entretanto o tecido implantado no procedimento não cresceria junto com o coração do receptor, pois já está morto. Nesses casos, os pacientes pediátricos, precisam passar por inúmeras cirurgias cardíacas, consideradas invasivas, pois é necessário a abertura do peito do paciente, ou seja, com o coração aberto, para substituir as válvulas por outras maiores, o que consequentemente diminui a expectativa de vida daquela criança.

No novo transplante parcial de coração, Turek e sua equipe, usaram tecidos vivos, ou seja, o crescimento da válvula ocorre naturalmente. O tecido foi obtido de um coração de doador que tinha válvulas fortes, mas não pôde ser usado para transplante completo devido à condição do músculo.

A cirurgia e o transplante inovador foram um sucesso. Realizada em abril deste ano, Owen, desde então, tem se recuperado bem com melhorias notáveis e sua perspectiva de vida continua forte.

"Nossa maior esperança é que a história de sucesso de Owen mude a forma como a doação e transplantes de órgãos são tratados não apenas para bebês com doenças cardíacas congênitas, mas para todos os pacientes", disse Nick Monroe, pai de Owen.

Especialistas da Duke esperam que uma abordagem semelhante possa ser usada para tratar substituições comuns de válvulas em crianças, fornecendo uma cirurgia única para implantar tecido recém-doado que possa crescer com o paciente e evitar assim inúmeros transplantes desgastantes ao longo da vida dele.

Prótese de mama: todos os modelos podem estar associados ao câncer.

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, alertou mulheres que têm implantes de mama, ou que estão pensando em obtê-los, que certos tipos de câncer podem se desenvolver no tecido da cicatriz que se forma ao redor do local. Os casos são raros, mas têm sido associados a implantes de todos os tipos, incluindo os com superfícies texturizadas ou lisas, e aqueles preenchidos com soro fisiológico ou silicone.

Os cientistas já haviam associado um câncer incomum, chamado linfoma anaplásico de grandes células (LAGC), principalmente a implantes texturizados, cujos exteriores ásperos provavelmente causam mais inflamação do que os modelos lisos. O linfoma é um câncer que se desenvolve no sistema imunológico.

A FDA confirmou esse vínculo há mais de uma década, mas os implantes texturizados, que eram fabricados pela empresa Allergan, continuaram no mercado até 2019. Depois de 600 casos de câncer ligados ao item, e 33 mortes, o produto foi recolhido inclusive do Brasil, um dos países em que era comercializado.

A oncologista do comitê de tumores mamários da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), Laura Testa, explica que o risco para o tipo de linfoma já era de fato conhecido, mas que o alerta da FDA é importante para que a informação alcance as pessoas que avaliam colocar um implante.

”Temos visto há alguns anos casos relacionados às próteses, inclusive reportados no Brasil. O risco está principalmente associado a esse tipo muito raro de linfoma. A colocação da FDA é muito importante pois muitas vezes essa informação fica restrita a centros acadêmicos e a divulgações científicas. Quando temos um alerta de uma autoridade gera uma repercussão necessária, que leva as mulheres a buscarem se informar mais. Mas não é algo para causar alarme, é extremamente raro”, avalia Laura, que é também chefe do grupo de câncer de mama do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

O novo alerta da FDA chama a atenção ainda para outro tipo de câncer, chamado carcinoma espinocelular, e também para outros tipos de linfoma além do LAGC que podem estar relacionados aos implantes. Mas existem poucos casos documentados: a agência informou estar ciente de menos de 20 carcinomas e menos de 30 linfomas inesperados, ambos no tecido cicatricial (cápsula) que se acumula ao redor do implante mamário.

”Como é muito raro, pode acontecer em qualquer tipo de cirurgia, não tem relação com a técnica, o procedimento ou o material especificamente. A principal mensagem é, se a mulher tem um implante há um tempo e vai fazer um exame de imagem e surge um líquido, isso precisa ser investigado. Não significa que seja um diagnóstico, mas é preciso um acompanhamento”, orienta a especialista.

Apesar dos poucos casos, dada a história dos implantes e o uso generalizado, as autoridades federais de Saúde dos EUA sentiram que a preocupação era justificada. Em alguns casos, as mulheres foram diagnosticadas após anos do procedimento. Entre os sintomas, estavam inchaço, dor, caroços e alterações na pele.

Uma porta-voz da FDA, Audra Harrison, diz que os relatos de novos cânceres eram um “sinal de segurança emergente que estamos vendo com implantes sobre os quais estaremos nos comunicando, separados do LAGC”, o câncer previamente documentado.

Freepik

FDA alerta que mulheres que têm implantes mamários ou pretendem colocá-los devem estar cientes dos riscos envolvidos.

O professor de cirurgia plástica da Universidade do Texas, Mark Clemens, no entanto, destaca que linfomas que não são LAGC em mulheres com implantes mamários já haviam sido relatados por cerca de uma década.

”(Mas) se o LAGC já é incomum, estes (outro) são muito raros”, explica o professor. Ele destaca que há muito se sabe que o tecido cicatricial, como resultante da cirurgia de implante mamário, pode produzir carcinoma de células escamosas, por exemplo, outro tipo de tumor.

”Esse carcinoma pode aparecer em qualquer tecido cicatricial. Quando temos um tecido que está cicatrizando significa que houve uma agressão ao local e que nossas células estão reparando aquela área. Então em várias situações, como lesões solares, lesões no pulmão pelo tabagismo, essas células estão trabalhando continuamente para reparar os tecidos, o que leva ao risco para o desenvolvimento de um câncer aumentado. Mas é raro em casos como a cicatriz da prótese”, explica a oncologista Laura Testa.

O alerta chama atenção no contexto em que o implante mamário é o procedimento operatório mais realizado por cirurgiões plásticos no mundo, segundo a última edição do monitoramento global da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica. De acordo com a instituição, em 2020 foram 1.624.281 próteses colocadas, o que representou 16% do total de 10.129.528 cirurgias realizadas.

O ritmo, no entanto, parece ter parado de crescer. Em comparação com os números de 2016, por exemplo, houve uma queda de 1,5% nos procedimentos. Os Estados Unidos lideram as cirurgias plásticas no geral, e foram responsáveis por 25% dos implantes de mama realizados em 2020, com 371.997 próteses. Já o Brasil, que antes vinha em primeiro na lista, agora aparece em segundo lugar em todas as operações, e com 13,3% do número referente às próteses mamárias, um total de 172.485 operações.

Por outro lado, a quantidade de cirurgias para remover o implante aumenta. No mundo, este foi o 15º procedimento mais realizado em 2020, com 206.826 retiradas, enquanto em 2010 a opção sequer aparecia na lista. No Brasil, foram 25.475 remoções.

Covid longa: depressão e ansiedade são fatores de risco maiores que obesidade, diz a Universidade de Harvard.

O sofrimento psicológico – caracterizado por quadros de depressão, ansiedade, estresse e solidão – aumenta o risco para a síndrome da Covid longa, persistência dos sintomas da covid por ao menos três meses após a contaminação, em até 50%. A conclusão é de um estudo conduzido por pesquisadores da Escola de Saúde Pública T.H. Chan, da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, publicado na revista científica JAMA Psychiatry. De acordo com os responsáveis pelo trabalho, a saúde mental fragilizada foi associada ao diagnóstico de forma mais acentuada que fatores como obesidade e hipertensão.

"Ficamos surpresos com o quanto o sofrimento psicológico antes de uma infecção de covid estava associado a um risco aumentado de Covid longa. O sofrimento foi mais fortemente associado ao desenvolvimento do quadro do que fatores de risco para a saúde física, como obesidade, asma e hipertensão", afirma a pesquisadora do Departamento de Nutrição da Universidade de Harvard, que liderou o estudo, Siwen Wang, em comunicado.

Para chegar à conclusão, os pesquisadores analisaram dados de três estudos conduzidos entre abril de 2020 e novembro de 2021, com 54.960 participantes de em média 57 anos. A grande maioria, 96,6%, eram mulheres. Os cientistas relacionaram, em seguida, os relatos de sofrimento psicológico anteriores à infecção da covid à prevalência dos casos da síndrome da Covid longa.

Eles descobriram que, entre aqueles com depressão, a incidência dos sintomas duradouros foi 32% maior. Entre os com ansiedade, o aumento foi de 42%. Os que relataram estresse percebido tiveram risco 46% maior para Covid longa; e os que relataram quadros de solidão, 32%. De acordo com os resultados do estudo, participantes com dois ou mais tipos de sofrimento psicológico no geral tiveram uma probabilidade 49% maior de desenvolver a persistência dos sintomas da covid mesmo após a infecção.

"Até onde sabemos, este é o primeiro estudo prospectivo a mostrar que uma ampla gama de fatores sociais e psicológicos são fatores de risco para Covid longa e comprometimento da vida diária devido à Covid longa. Precisamos considerar a saúde psicológica, além da saúde física, como fatores de risco. Esses resultados também reforçam a necessidade de aumentar a conscientização pública sobre a importância da saúde mental e obter cuidados de saúde mental para as pessoas que precisam", defende a pesquisadora do Departamento de Saúde Ambiental de Harvard, e autora sênior do artigo, Andrea Roberts, em comunicado.

Divulgação/Pixabay

Pessoas com dois ou mais tipos de sofrimento psicológico tiveram uma probabilidade 50% maior de desenvolver a persistência dos sintomas da covid após a infecção.

Os pesquisadores de Harvard responsáveis pela nova publicação chamam atenção para o fato de a depressão e outros problemas de saúde mental já terem sido associados a um risco aumentado para Covid grave, incluindo necessidade de internação, além da piora de outras doenças, como a gripe comum. Eles destacam, portanto, que a ligação com a Covid longa não quer dizer que a persistência dos sintomas seja um quadro psicológico.

"Nossos resultados não devem ser mal interpretados como apoiando a hipótese de que as condições pós-covid são psicossomáticas. Em primeiro lugar, entre os entrevistados que desenvolveram condições pós-covid, mais de 40% não apresentavam sofrimento (psicológico) na linha de base (início da pesquisa). Em segundo lugar, os sintomas das condições pós-covid diferem substancialmente dos sintomas de doença mental. Embora fadiga e confusão mental possam ocorrer com depressão, problemas de olfato e paladar, falta de ar, dificuldade para respirar e tosse não são sintomas comuns de doença mental", escreveram os autores no estudo.

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), cerca de 20% dos americanos contaminados com o Sars-CoV-2 desenvolveram a Covid longa, com sintomas como fadiga, névoa mental, problemas respiratórios, cardiovasculares ou neurológicos. Um estudo conduzido pela Universidade de Groningen, na Holanda, publicado na Lancet, estima que uma em cada oito pessoas desenvolvem o quadro. Outro trabalho, também divulgado na Lancet, mostra que a incidência é ainda maior entre os que foram hospitalizados no momento da infecção aguda, chegando a 50% dos casos.

iPhone 14 escapa da inflação e não sobe de preço no Brasil.

O iPhone 14 chegou ao País com os mesmos preços do ano passado, apesar da inflação acumulada nos últimos 12 meses (até julho) estar em 10,07%. No site da Apple, o aparelho tem preços a partir de R$ 7,6 mil, tal qual o iPhone 13 em 2021.

A versão mais cara do produto é chamada iPhone 14 Pro Max e tem 1 TB de espaço na memória. O preço máximo é o mesmo do antecessor: R$ 15,5 mil.

Após o anúncio da Apple, o aparelho que teve a maior redução de preço foi iPhone 13 mini, que caiu 13,6% e agora custa R$ 5,7 mil. Mas vale lembrar: a Apple aposentou a linha "mini" neste ano. O iPhone 12, lançado em 2020, também teve queda de preço, que passou de R$ 6,5 mil para R$ 5,7 mil, redução de 12,3%.

Os preços das versões Pro e Pro Max da linha iPhone 14 foram mantidos em relação aos valores praticados na geração passada. No entanto, a Apple optou por deixar de vender no País os modelos iPhone 13 Pro, e iPhone 13 Pro Max de 2021, mantendo à venda apenas o iPhone 13 e o 13 mini. O preço cobrado pelo iPhone SE se manteve inalterado na loja oficial da marca.

Divulgação/Apple

Os preços permaneceram iguais e chegam a R$ 15,5 mil na versão mais sofisticada.

A versão mais cara do novo celular de 'baixo custo' compete de perto com a versão mais barata do celular lançado em 2020

No Apple Watch, os preços também variaram pouco. A empresa deixou de vender os modelos Série 7 e SE de 2021. Com isso, não houve queda significativa de preços na loja oficial. Antes, os preços mais baixos dos diferentes modelos do relógio variavam entre R$ 5,3 mil e R$ 6,85 mil. Agora, eles vão de R$ 5,3 mil a R$ 7 mil.

Preços

Confira, a seguir, os preços dos diferentes modelos de iPhone no País. Vale notar que versões com mais memória são mais caras:

- iPhone 12: Caiu de R$ 6,5 mil para R$ R$ 5,7 mil
- iPhone 13 mini: Caiu de R$ 6,6 mil para R$ R$ 5,7 mil
- iPhone 13: Caiu de R$ 6,6 mil para R$ 6,5 mil
- iPhone 14: R$ R$ 7,6 mil
- iPhone 14 Plus: R$ 8,6 mil
- iPhone 14 Pro: R$ 9,5 mil
- iPhone 14 Pro Max: R$ 10,5 mil

Nos Estados Unidos, os preços do iPhone permaneceram iguais aos do ano passado, apesar do aumento da taxa de juros e da inflação no país em 2022.

- iPhone 13: Caiu de US$ 800 para US$ 700
- iPhone 13 mini: Caiu de US$ 699 para US$ 599
- iPhone 14: US$ 799 (mesmo preço do ano passado)
- iPhone 14 Plus: US$ 899 (estreante)
- iPhone 14 Pro: US$ 999 (mesmo preço do ano passado)
- iPhone 14 Pro Max: US$1.099 (mesmo preço do ano passado).

Fabricantes podem ser forçadas a liberar atualizações para celulares.

Parlamentares da União Europeia (UE) querem impor que as fabricantes de celulares vendidos na região ofereçam pelo menos três anos de atualizações de sistema operacional, além de cinco anos para atualizações de segurança. O grupo que cuida do assunto detalha que esses updates devem chegar ao usuário em "no máximo dois meses após o lançamento público". Apesar de ser uma movimentação dentro do bloco econômico, composto por 27 países, se aprovada, a medida deve beneficiar vários outros mercados, inclusive o brasileiro.

Uma legislação dessa natureza mudaria a forma com a qual as marcas de dispositivos Android lidam com os modelos mais antigos. Samsung e Google, por exemplo, são as únicas companhias do setor que prometem cinco anos de pacotes de segurança para os smartphones. Ainda assim, no caso da Samsung, modelos mais baratos não são contemplados com o benefício.

Reprodução

União Europeia quer que os smartphones recebam pelo menos três gerações de sistema operacional.

Justificativa

A justificativa dada pelos reguladores é praticamente a mesma fornecida pelo bloco quando decidiu, em junho, padronizar a entrada dos carregadores para a porta USB-C. Também é semelhante às sustentações apresentadas por parlamentares em março para tentar fazer com que os celulares voltem a ter baterias removíveis na Europa. Ou seja, o argumento é de que a política ajudaria a mitigar os impactos ambientais, reduzindo a produção de lixo eletrônico.

De acordo com a minuta que dispõe sobre os "requisitos de ecodesign para telefones celulares, telefones sem fio e tablets", esse tipo de dispositivo é "frequentemente substituído" de forma "prematura" pelos usuários. Com a garantia de mais atualizações, a expectativa é de que a longevidade dos dispositivos móveis aumente, encorajando os proprietários a comprarem outro só quando necessário.

Bateria

O projeto de lei também faz determinações para a capacidade da bateria dos dispositivos. De acordo com a proposta, o componente do smartphone ou tablet "não deve se deteriorar após uma atualização de software do sistema operacional ou uma atualização de firmware quando medida a partir do mesmo padrão de teste originalmente usado para a declaração de conformidade".

Os reguladores também exigem que as fabricantes não imponham restrições de desempenho em decorrência de novas atualizações, exceto para softwares de terceiros. Em 2021, uma ação milionária contra Apple questionou iPhones com velocidade reduzida. Na época, a empresa foi acusada de reduzir o desempenho de vários smartphones com atualizações de sistema.

Brasil

Até o momento, não há qualquer legislação no Brasil que estabeleça de forma clara a obrigatoriedade de tempo mínimo de suporte para atualizações de sistema operacional em smartphones. No entanto, a movimentação no bloco europeu pode incentivar o surgimento de regulamentações nacionais parecidas.

Vale lembrar que, pouco após a UE determinar a padronização das portas de carregador em smartphones, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), acenou para uma decisão semelhante no país. Em junho, o órgão iniciou uma consulta pública cuja proposta tem tudo para ser aceita. A decisão deve sair esse mês.

"Geleira do Juízo Final", que pode elevar o nível do mar, está perto do colapso.

Considerada uma das maiores geleiras do mundo, maior que o Suriname e apelidada de "Geleira do Juízo Final" ou "Geleira do Apocalipse", a Thwaites fica na Antártida Ocidental e o seu colapso, que tem o potencial de elevar em vários metros o nível do mar, pode estar perto de acontecer.

Estudo publicado na revista científica Nature Geoscience neste mês descobriu que, em algum momento nos últimos dois séculos, a faixa de gelo analisada atingiu velocidade de recuo equivalente a 2,1 km por ano — o dobro do que os cientistas vêm observando na última década.

A enorme plataforma de gelo perde área de sua parte submersa à medida em que o planeta fica mais quente e, embora a velocidade de seu derretimento hoje seja menor que 2,1 km ao ano, identificar como ela se comportou no passado ajuda a prever como se comportará no futuro. A descoberta indica, portanto, que a Thwaites pode estar perto de passar novamente por uma mudança em ritmo acelerado.

Análises de relevo feitas pelos pesquisadores mostram o recuo rápido de uma cordilheira próxima da geleira, o que sugere que grandes mudanças podem começar a acontecer em questão de meses, caso a zona de aterramento (a parte submersa, pela qual ela se fixa no fundo do mar) comece a se desprender. A perda de gelo na Geleira Thwaites é, segundo o estudo, "uma grande incerteza para futuras projeções do nível do mar". Águas quentes têm fornecido calor para a atual cavidade da plataforma de gelo, derretendo-a por baixo e tornando-a suscetível a um recuo descontrolado.

Os cientistas chegaram a essas conclusões estudando uma faixa de gelo mais saliente, submersa a 670 metros. Ela revelou ser uma antiga porção da zona de aterramento, que se desprendeu. A taxa de recuo de 2,1 km a 2,3 km foi identificada nessa saliência, e se torna mais impactante quando comparada com a de outras geleiras. As do mar de Amundsen, por exemplo, mantêm uma taxa que não ultrapassa os 2 km por ano há três décadas.

Para coletar os dados sobre a saliência, os cientistas utilizaram um veículo subaquático

Reprodução

A enorme plataforma de gelo perde área de sua parte submersa à medida em que o planeta fica mais quente.

autônomo, que registrou marcas no gelo causadas pelo avanço das marés. São justamente essas marcas, chamadas por eles de "costelas", que permitem afirmar que recuos acelerados têm ocorrido nos últimos dois séculos na plataforma de gelo. Segundo o estudo, as marcas deixadas pela ação da água no manto de gelo submerso são um exemplo raro de ser encontrado.

"Com base na amplitude comum das costelas (aproximadamente 0,1 m a 0,4 m) e assumindo taxas diárias de recessão de 6 m a 8 m por dia, estimamos que a taxa diária de perda de gelo exceda 1.000 kg por dia por metro da zona de aterramento. Um fluxo de calor superior a 600W por metro quadrado é necessário para derreter essa quantidade de gelo", diz a publicação.

Os cientistas pontuam que, a partir das marcas encontradas, é possível prever a evolução do manto de gelo de agora em diante por meio do processo desafiador de construir modelos que repliquem a sequência precisa dos movimentos da linha de aterramento ao longo da saliência, incluindo a ação das marés e a formação de planícies de gelo nas análises.

Compreender a história recente da Geleira Thwaites e os processos que interferem em seu ritmo de derretimento é, de acordo com a pesquisa, fundamental para projetar as contribuições da Antártida para a futura elevação do nível do mar. Esse processo têm o potencial de ameaçar comunidades e ecossistemas costeiros.

Quer morar em Portugal? Saiba em quais locais é mais barato comprar uma casa.

Dados obtidos pelo blog Portugal Giro, do jornal O Globo, junto ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras apontam que, nos meses de junho e julho deste ano, cerca de 300 mil brasileiros desembarcaram em Portugal, quase cinco mil por dia que chegaram às terras lusitanas para turismo ou mudança.

Aqueles que escolheram Portugal como principal destino para morar e desejam comprar um imóvel devem pesquisar os preços com muita atenção.

Em agosto, os preços das casas no país mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior, com um custo médio de € 2.393 por metro quadrado (o equivalente a R$ 12.385), mostra reportagem do site SIC Notícias, que cita os dados do relatório mensal de preços de venda do portal imobiliário Idealista.

Mas, apesar da estabilidade, entre julho e agosto, as casas ficaram mais caras em 17 capitais de distrito. Segundo o índice de preços do portal imobiliário Idealista, Guarda (9,2%), Braga (3,7%) e Aveiro (3,7%) foram as cidades com maior alta no preço dos imóveis.

Em seguida, estão Funchal (3%), Faro (2,8%), Portalegre (2,7%), Évora (1,9%), Setúbal (1,5%), Bragança (1%), Porto (1%), Viseu (0,8%), Castelo Branco (0,7%), Beja (0,3%), Leiria (0,2%), Coimbra (0,2%) e Lisboa (0,1%).

Já em Viana do Castelo (-2,4%), Ponta Delgada (-1,5%) e Vila Real (-1,4%), os preços das casas caíram.

Confira abaixo as cidades onde é mais caro e mais em conta comprar um imóvel.

As mais caras

– Lisboa: Não é novidade que a capital portuguesa continua a ser a cidade com os preços mais altos, com um custo de € 5.004 (R$ 25.899) por metro quadrado;

– Porto: É a segunda da lista dos imóveis mais caros, com um valor de € 3.108/m2 (R$ 16.086);

– Funchal: Terceira da lista, o metro quadrado nesta cidade da ilha da Madeira custa € 2.532 (R$ 13.104);

– Faro, capital da região do Algarve, no sul de Portugal: € 2.420 (R$ 12.525);

– Aveiro, na costa oeste portuguesa: € 2.370 euros/m2 (R$ 12.266);

– Setúbal, na área metropolitana de Lisboa: € 2.065 euros/m2 (R$ 10.687);

– Évora, capital da região centro-sul de Portugal, o Alentejo: € 1.809/m2 (R$ 9.388);

– Braga, cidade situada no extremo norte de Portugal, a nordeste do Porto: € 1.519/m2 (R$ 7.883);

– Ponta Delgada, cidade localizada na ilha de São Miguel e pertencente à Região Autônoma dos Açores: € 1.497/m2 (R$ 7.769);

– Viana do Castelo, capital do distrito com o mesmo nome, na região do Norte: € 1.383/m2 (R$ 7.177).

Divulgação/Pixabay

Vista da cidade de Lisboa: a capital portuguesa é a cidade com os preços mais altos.

Mais baratas

– Portalegre, capital do distrito de Portalegre, na região do Alentejo, lidera a lista das cidades onde é mais barato comprar casa em Portugal, com um custo de € 644/m2 (R$ 3.34);

– Guarda, cidade situada na região estatística do Centro e sub-região das Beiras e Serra da Estrela: € 776/m2 (R$ 4.027);

– Castelo Branco, situada na região estatística do Centro, na sub-região da Beira Baixa: € 783/m2 (R$ 4.063);

– Bragança, capital do distrito de Bragança, na Região Norte e sub-região de Terras de Trás-os-Montes: € 829/m2 (R$ 4.302);

– Beja, cidade da sub-região do Baixo Alentejo: € 838/m2 (R$ 4.349);

– Santarém, situada na antiga província do Ribatejo e na região estatística do Alentejo: € 917/m2 (R$ 4.759)

– Vila Real, situada na Região Norte: € 1.085/m2 (R$ 5.631);

– Leiria, situada na província da Beira Litoral e sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria: € 1.273/m2 (R$ 6.606);

– Viseu, cidade situada na província da Beira Alta: € 1.275/m2 (R$ 6.617).

Alta nos preços

Também foi registada uma alta nos preços em todas as regiões, exceto no Alentejo, onde o valor caiu 0,5%. Para a realização do índice de preços imobiliários do Idealista, foram analisados os preços de oferta, com base nos metros quadrados construídos. O resultado final foi obtido através da mediana de todos os anúncios válidos de cada mercado, segundo o SIC Notícias. As informações são do jornal O Globo.

Série "The Crown", da Netflix, pausa produção após a morte da rainha Elizabeth.

A Netflix anunciou na última sexta-feira (9) a suspensão temporária das filmagens de sua série, "The Crown", um dia após a morte da rainha Elizabeth II, aos 96 anos.

A plataforma americana está produzindo a sexta temporada da bem-sucedida saga real, que em edições anteriores retratou detalhes da vida da soberana britânica, como seu casamento, suas relações familiares, além de escândalos e crises políticas.

"Como demonstração de respeito, hoje (sexta) as filmagens de 'The Crown' foram suspensas", disse uma porta-voz da Netflix em nota à agência de notícias AFP. "As filmagens também serão suspensas durante o funeral de Sua Majestade, a rainha".

A série vencedora de vários prêmios Emmy começou sua primeira temporada com o casamento da rainha Elizabeth e o príncipe Philip em 1947.

A estreia da quinta temporada está prevista para novembro e deve contar fatos que marcaram a monarquia britânica na década de 1990, incluindo a morte da princesa Diana.

A atriz Claire Foy ganhou dois Emmys e um Globo de Ouro por interpretar a jovem Elizabeth, que se tornou rainha de repente, aos 25 anos.

Olivia Colman assumiu o papel na terceira e quarta temporadas, e Imelda Staunton interpretará Elizabeth na quinta parte, que deve estrear na Netflix em novembro.

O anúncio da Netflix foi feito enquanto estrelas de Hollywood e grandes nomes da indústria se reúnem no Festival Internacional de Cinema de Toronto, o Tiff, que começou na quinta-feira e vai até 18 de setembro.

Na quinta-feira, as salas de cinema apagaram seus letreiros luminosos na cidade canadense em respeito à morte da rainha, chefe de Estado do Reino Unido e de 14 países da Commonwealth, incluindo o Canadá.

Entre as estrelas que falaram sobre a rainha no Tiff, o ator que interpretou Harry Potter, Daniel Radcliffe, disse a jornalistas que a ausência da monarca será "estranhamente inconcebível e surrealista".

"Ninguém de minha idade ou da idade dos meus pais viveu sem ela", declarou no tapete vermelho da apresentação de seu novo filme "Weird: The Al Yankovic Story".

Reprodução

A estreia da quinta temporada está prevista para novembro.

Funeral

O funeral da rainha Elizabeth II será dia 19 de setembro. A informação foi confirmada pelo Palácio de Buckingham e pelo site oficial da Família Real.

"O Funeral de Estado de Sua Majestade a Rainha acontecerá na Abadia de Westminster na segunda-feira, 19 de setembro, às 11:00 horas . Antes do Funeral de Estado, a Rainha repousará em Westminster Hall por quatro dias, para permitir que o público preste suas homenagens", diz o comunicado.

Novo monarca

Charles III foi oficialmente proclamado o novo monarca do Reino Unido neste sábado (10), abrindo uma nova era na história de um país que se prepara para se despedir de Elizabeth II, sua guia e símbolo de estabilidade por sete décadas.

Em uma cerimônia solene televisionada do Palácio de Saint-James em Londres, na presença de seu herdeiro William, da rainha consorte Camilla, da primeira-ministra Liz Truss e seus antecessores vivos, o Conselho da Ascensão assinou a proclamação do novo rei.

"O príncipe Charles Philip Arthur George se torna agora, pela morte de nossa soberana de feliz memória, o nosso rei Charles III... Deus salve o rei!", proclamou o conselho antes que o próprio monarca fosse chamado à sala. As informações são das agências de notícias AFP e Reuters.

Oito vezes em que a rainha Elizabeth II foi representada em filmes e séries.

A morte da Rainha Elizabeth II destacou não só a importância da mais longeva monarca da história da Inglaterra, mas também o peso cultural que ela tinha em todo o mundo. Popular dentro e fora do Reino Unido, ela se tornou um símbolo tão conhecido do grande público quanto personagem da cultura pop. Não por acaso, a rainha também deu a cara em muitos filmes e séries ao longo dessas sete décadas de reinado.

O site Canaltech listou oito vezes em que a Rainha Elizabeth II foi representada em filmes e séries.

– 8. Churchill: Detonando a História: Muito antes de Tarantino reinventar a história da Segunda Guerra Mundial com Bastardos Inglórios, o filme Churchill: Detonando a História já fazia uma paródia com o maior conflito do século 20 e reescrevia os fatos para criar uma realidade bastante bizarra. Desnecessário dizer que, como muitas das comédias satíricas do início dos anos 2000, é uma daquelas produções trash que quase ninguém se lembra. O longa mostra como seria a Segunda Guerra caso os americanos decidissem contá-la à moda de Hollywood. Assim, ao invés de termos um primeiro-ministro britânico Winston Churchill como um senhor de idade cheio de manias e estratagemas, ele vira um herói de ação desbocado musculoso vivido por Christian Slater. E, no meio disso tudo, temos uma ainda princesa Elizabeth vivida pela atriz Neve Campbell (Pânico) tendo que ir a campo lutar armada com metralhadoras e rifles. Uma visão bastante peculiar da monarca, é verdade. Churchill: Detonando a História está disponível no YouTube.

– 7. Corra que a Polícia Vem Aí: Um clássico da comédia pastelão, Corra que a Polícia Vem Aí também tem a sua própria Rainha Elizabeth II. Afinal, ela é a peça central de uma enorme conspiração que pretende assassiná-la – e somente o atrapalhado policial Frank Drebin (Leslie Nielsen) pode impedir o atentado. O primeiro Corra que a Polícia Vem Aí está disponível para locação na Microsoft Store, Amazon e Apple TV.

– 6. Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro: Embora James Bond nunca tenha ficado frente a frente com Sua Majestade, a versão satírica do agente já fez muito mais do que isso. Na verdade, o irreverente espião de Mike Meyers chegou a ser condecorado pela rainha em Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro. Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro está disponível na HBO Max e para compra e locação na Microsoft Store, Google Play e Apple TV.

– 5. A Noite da Realeza: Deixando as comédias para trás, A Noite da Realeza transforma a história real em conto de fadas ao fazer da então princesa Elizabeth II (Sarah Gadon) em uma espécie de Cinderela. Afinal, o que há de mais clássico do que a jovem princesa que sai de seu castelo para passar uma noite disfarçada entre a população comum? O longa de 2015 traz essa história ambientada em 1945, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial. A Noite da Realeza está disponível no Prime Video.

Reprodução/Pathé Distribution

Helen Mirren se transformou muito bem em Elizabeth II.

– 4. O Discurso do Rei: O premiado O Discurso do Rei traz as representações de Elizabeth II para o campo das biografias, mas focando muito mais na figura de seu pai, o Rei George VI – e em sua gagueira. O Discurso do Rei está disponível na HBO Max e para compra e locação no Google Play e Apple TV.

– 3. A Rainha: O filme de 2006 estrelado por Helen Mirren foi um dos primeiros dessa nova leva de produções a transformar a história da Família Real em roteiro de cinema. E, em A Rainha, isso tudo é centrado no modo como a monarca e seus familiares devem se portar após a morte da Princesa Diana e os escândalos que envolvem o caso. A Rainha está disponível no Starzplay.

– 2. Spencer: O filme de 2021 chamou muito a atenção por trazer uma Kristen Stewart transformada para viver uma Princesa Diana muito bem caracterizada. E o longa é uma jornada bastante introspectiva pela solidão que ela encarou em meio à Família Real, principalmente às vésperas do divórcio com o então Príncipe Charles. Spencer está disponível no Prime Video e para compra e locação no Google Play e Apple TV.

– 1. The Crown: Só que não há como falar do papel da Rainha Elizabeth II na cultura pop sem falar de The Crown. A série da Netflix é um enorme sucesso e foi uma das principais responsáveis por trazer de volta o interesse e até o glamour da Família Real para o imaginário popular e para muito além dos súditos britânicos. E, neste caso, Elizabeth II é figura central da trama. The Crown está disponível na Netflix. As informações são do site Canaltech.

Filme sobre Marilyn Monroe é ovacionado no Festival de Veneza.

O filme "Blonde", de Andrew Dominik, foi muito bem recebido pelo público durante sua primeira exibição na 79ª edição do Festival de Cinema de Veneza na última quinta-feira (8), sendo aplaudido por cerca de 14 minutos – o maior tempo até o momento. A obra fictícia reinterpreta a vida de Marilyn Monroe.

Reprodução

A atriz Ana de Armas interpreta a frágil Norma Jeane Baker antes e depois da fama.

A recepção ao longa, que tem quase três horas, também gerou aplausos – mais curtos – após a exibição para os jornalistas.

Em ambos os momentos, as melhores reações do público vieram em cenas de Ana de Armas, que interpreta a frágil Norma Jeane Baker antes e depois da fama. Um dos momentos que gerou mais reação do público foi durante a exibição de uma cena de sexo oral com "o presidente", o ex-mandatário norte-americano John F. Kennedy, enquanto ele está no telefone.

Da vida de traumas, abandono e tristezas até os relacionamentos mais polêmicos, o filme quer "fazer justiça" à atriz, segundo De Armas.

"Nós gravamos em sua verdadeira casa, sentíamos a sua presença. Não é um filme sobre Marilyn Monroe, mas algo mais especial. Sentia o peso da responsabilidade de interpretá-la, mas também respeito e queríamos – com Dominik e os outros atores – fazer justiça a essa mulher", disse ela no tapete vermelho.

De Armas ainda ressaltou o trabalho de cerca de um ano para a produção do longa, sendo um "processo imersivo, de descoberta do livro, dos cenários, dos diálogos". "Plano a plano tinha consciência de tudo e encontrei a sua verdade e a sua vulnerabilidade", pontuou ainda.

Sucesso de vendas

O longa de Dominik é baseado na obra de 700 páginas do livro de Joyce Carol Oates, sucesso de vendas nos EUA.

De Armas disse ao "Sunday Times" do Reino Unido que o papel exigia muita preparação.

"Demorei nove meses treinando dialetos, praticando e algumas sessões adicionais de substituição de diálogos . Foi uma grande tortura, tão exaustivo. Meu cérebro estava frito", disse ela ao canal.

Em entrevista aos repórteres durante o festival, ela afirmou que Marilyn Monroe participou de alguma maneira da produção. "Eu realmente acredito que ela estava muito perto de nós. Ela estava conosco". "Blonde" chega à Netflix em 28 de setembro. As informações são das agências de notícias Ansa e Reuters.

Rock in Rio: Axl Rose, do Guns N'Roses, pede desculpas por má apresentação.

O vocalista do Guns N'Roses, Axl Rose, se desculpou, em sua conta no Twitter, pela sua má apresentação no Rock in Rio.

"Eu quero me desculpar por estar um pouco indisposto, ainda bem que não é covid. Eu tentei esconder minha tosse", escreveu ele, que ainda agradeceu aos fãs e ao Rock in Rio. "Plateia incrível."

Há muitos anos Axl está assim, mas a combinação da voz detonada com solos intermináveis pareceu um pouco mais difícil para o público que assistiu a apresentação de duas horas e meia do Guns N'Roses no festival. No início do bis, quando eles tocavam "Patience", uma boa parte da plateia já tinha perdido a paciência e buracos apareciam não muito longe do palco.

Reprodução/Twitter

Vocalista disse, nas redes sociais, que estava um pouco indisposto: "não é covid"

No Twitter, o nome do astro do rock ficou entre os assuntos mais comentados. Alguns usuários lamentaram que o artista não consegue mais alcançar os vocais que fizeram sucesso nas décadas de 1980 e de 1990.

Os fãs estranharam a performance de Axl logo na primeira música. A dificuldade em atingir algumas notas, especialmente agudos, e até a falta de voz seguiu ao longo da apresentação de sucessos como "Welcome To The Jungle", "Rocket Queen" e "Civil War".

O tuíte de desculpas de Axl Rose provocou inúmeras reações, desde fãs que diziam que ele não precisava se desculpar até aqueles que apontaram os problemas do show – como o set list com poucos clássicos.

Ricky Martin é denunciado por agressão sexual em Porto Rico.

Uma denúncia de suposta agressão sexual foi apresentada contra Ricky Martin em uma delegacia de San Juan, alguns dias depois de o cantor porto-riquenho ter processado seu sobrinho Dennis Yadiel Sánchez por extorsão.

O porta-voz da Polícia de Porto Rico, Axel Valencia, confirmou neste sábado (10), o recebimento da referida denúncia contra Enrique Martin Morales, nome verdadeiro do cantor.

"Há uma denúncia que foi apresentada no quartel de Río Piedras por uma vítima adulta", declarou Valência.

O porta-voz acrescentou que são "investigações muito sensíveis" e que, devido aos protocolos de proteção às vítimas, a identidade da pessoa que fez a denúncia será preservada.

Embora a polícia mantenha sigilo, segundo o jornal local "Primera Hora", trata-se novamente de seu sobrinho, que obteve uma medida de proteção por violência doméstica contra seu tio no último mês de julho.

O Tribunal de Primeira Instância de San Juan arquivou esse caso em 21 de julho depois que Sánchez pediu a anulação da ordem de proteção solicitada, indicando que tudo estava resolvido.

No entanto, o cantor entrou com uma ação na semana passada contra seu sobrinho por extorsão e danos morais e solicitou uma indenização de um valor não inferior a US$ 30 milhões.

Reprodução

Cantor porto-riquenho processou seu sobrinho por extorsão.

Segundo o texto, "as ações imprudentes, maliciosas e culposas de Sánchez foram motivadas pelo desejo de expor o querelante ao ódio e desprezo de seus fãs e limitar suas oportunidades de negócios e destruir sua reputação".

Sánchez, de 21 anos, alegou na época que teve um relacionamento amoroso com Ricky Martin por sete meses e que, após a separação, seu tio o intimidou e se aproximou de sua casa em várias ocasiões.

Fernanda Vasconcellos conta que ficou doente de cansaço no pós-parto.

Fernanda Vasconcellos falou de situações de cansaço extremo e de outras particularidades de seu pós-parto. A atriz, que é mãe de Romeu, de quase três meses, deu as declarações num papo com a atriz Thaila Ayala e com a influenciadora Julia Faria, que também têm filhos recém-nascidos.

Reprodução/Instagram

Atriz é mãe de Romeu, de quase 3 meses.

”Já aconteceram algumas situações, não sei se vai ter um momento pior. Mas já senti algumas vezes essa sensação de ”Cheguei ao meu limite. E agora? O que eu faço?”. De chorar, de tentar entender. Aí teve um dia que me deu uma baixa de resistência (imunológica) porque você fica sem dormir. Aí eu fiquei doente. Mas era um doente em que você sente até a falta de sono. Aí eu comecei a amamentar de máscara. Aquilo foi ficando tão horrível... E aí passou. No dia seguinte já foi melhor. Mas uma coisa que me tirou desse lugar foi tentar entender que esse choro dele e da falta de sono vem de um lugar que eu também conheço: do medo, da insegurança, de estar em lugar em que eu nunca estive antes. Vivi isso em muitas situações: no trabalho, na pandemia”, contou a artista, no canal ”Mil e uma tretas”, no YouTube.

Fernanda é casada com Cassio Reis, pai de Romeu. Em entrevista recente, a atriz contou que antes de dar à luz seu bebê já pensava em questões da maternidade na terapia. Ela exemplifica:

”Olhar para aquele neném e falar: ’Poxa, aquele neném também está com medo, também está entendendo’. Ele não sabe o que é trocar fralda, não sabe como é tomar banho. Tudo incomoda, tudo é novo. Isso ia me deixando mais calma, de pensar ’Calma, estamos juntos’. Foi me trazendo mais para o concreto do que para o devaneio do ’vou enlouquecer’.”

A atriz, que adiou projetos por conta da gestação, comentou também sobre os planos de voltar ao trabalho dentro de alguns meses:

”Eu sinto uma angústia e depois penso que eu também tenho que ser ponte para ele conhecer o mundo, sabe? Abrir o mundo para ele. Eu converso muito comigo. Claro que essa conversa eu vou ter muito comigo mais para frente, como vocês estão tendo agora, de quando eu for trabalhar ele ter outras pessoas para ele conviver, conhecer, explorar. Isso faz bem para eles e para a gente. Mas é uma coisa mais nossa de ficar angustiada de deixar com outras pessoas, né? Mesmo sabendo que ele está seguro.”

Fórum Agro Inovação Presente e Futuro

Banrisul e Rede Pampa na essência da Economia Gaúcha

O Fórum Agro Inovação, Presente e Futuro - Banrisul e Rede Pampa na Essência da Economia Gaúcha - reuniu especialistas para discutir as oportunidades e o mercado de crédito para o agronegócio no Rio Grande do Sul.

Confira os painéis e os debates neste caderno especial de O Sul.

A Casa da Rede Pampa na Expointer foi o palco dos debates sobre o Agro

O Fórum Agro Inovação, Presente e Futuro - Banrisul e Rede Pampa na Essência da Economia Gaúcha, contou com o apoio da Cotrijal e foi realizado na Casa da Rede Pampa, no dia 1° de setembro. A iniciativa integrou a 11ª edição do Projeto RS Sustentável e constou da agenda de eventos da Expointer.

Coube a comunicadora da TV Pampa, Vera Armando, a apresentação e ao Vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, a mediação dos dois painéis que reuniram especialistas do setor.

No primeiro deles foram abordadas as novas tecnologias no campo, inovação e práticas sustentáveis. O segundo painel teve como principais temas o mercado de crédito e as tendências econômicas para o Rio Grande do Sul.

A Rádio Liberdade transmitiu ao vivo o Fórum Agro Inovação e a TV Pampa exibirá um programa especial, neste domingo (11), a partir das 13 horas, para todas as quatro geradoras e mais de cem retransmissoras da TV Pampa no Estado.

Paulo Sérgio Pinto, Vice-presidente da Rede Pampa, mediou os painéis com os especialistas do setor.

O Fórum Agro Inovação teve apresentação da comunicadora da TV Pampa Vera Armando.

O público lotou o auditório da Casa da Rede Pampa na Expointer.

Um café permanente foi servido aos convidados durante o evento.

A "Expointer do abraço" registrou recorde de público

O secretário adjunto da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul e presidente da Expointer 2022, Rodrigo Rizzo, abriu o evento representando o governador Ranolfo Vieira Júnior e o secretário Domingos Velho Lopes.

Rizzo falou sobre "a Expointer do abraço", denominada assim por ser a primeira edição realizada após a pandemia e ressaltou os números da feira que superaram todas as projeções. "O foco deste ano foi a inovação e nada mais apropriado do que termos este fórum para discutir a temática do crédito, tão importante, por exemplo, para o Pavilhão da Agricultura Familiar, onde muito pouco poderia ter sido feito sem o apoio financeiro de uma instituição como o Banrisul", relatou ele.

O secretário adjunto da Agricultura, Rodrigo Rizzo, destacou a importância da 45ª edição da Expointer.

Claudio Coutinho, presidente do Banrisul, oficializou a abertura do evento.

Na sequência, o presidente do Banrisul, Claudio Coutinho, comentou justamente sobre o papel do banco: "O agronegócio é a locomotiva do desenvolvimento gaúcho. Por isso estamos aqui e com uma estrutura robusta, com equipes e linhas de crédito especiais", enfatizou.

Além de Rizzo e Coutinho, participaram da abertura o presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, e o presidente da Cotrijal, Nei César Mânica.

Práticas sustentáveis e inovação nas tecnologias no campo

Mediado por Paulo Sérgio Pinto, o primeiro painel contou com as presenças de Claudio Coutinho, Rodrigo Rizzo, Rodrigo Feix e Nei César Mânica.

O primeiro painel do Fórum Agro Inovação abordou a inovação e a sustentabilidade. Segundo Claudio Coutinho, presidente do Banrisul, o Banritech tem apoiado diversas iniciativas voltadas à inovação com foco no mercado financeiro e agronegócio. Desde 2021, promove a aceleração de startups com o auxílio do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS - o Tecnopuc. São 30 startups no programa, sendo nove do agro e cinco delas presentes no RS Innovation Agro, espaço inédito da Expointer.

"As possibilidades no campo tornam-se infinitas a partir da digitalização. Sabemos que é muito difícil conseguir os valores iniciais para esses investimentos. Por isso temos atuado para proporcionar a ajuda necessária," explicou o presidente.

Questionado sobre o papel do governo nas transformações, o secretário adjunto da Agricultura, Rodrigo Rizzo, afirmou que a inovação foi tema central desta Expointer.

Para ele, a maior dificuldade enfrentada em relação à tecnologia no agro é a mão de obra. "As atualizações tecnológicas estão disponíveis mas não há operadores capacitados."

Nei César Mânica, presidente da Cotrijal, concordou com o secretário. "O desafio é levar treinamento para o homem do campo, além dos problemas de conectividade e dos gargalos governamentais para integrar todos os processos", finalizou Mânica.

Rodrigo Feix, economista do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão também participou do primeiro painel.

Ele defendeu que o agronegócio seja permanentemente estudado e avaliado para que se possa planejar políticas públicas e fornecer informações confiáveis para o setor privado.

"As mudanças de natureza tecnológica são evidentes e permitem uma produção com menor custo para atender um maior nível de qualidade. Para isso, é necessário conhecer e avaliar as tecnologias disponíveis", ressaltou Feix.

Ao adentrar na temática da sustentabilidade, o mediador Paulo Sérgio Pinto questionou os painelistas sobre a conciliação das questões ambientais com o desenvolvimento. Claudio Coutinho, presidente do Banrisul, respondeu a indagação enfatizando a necessidade de desmistificar, através das entidades de classe, a máxima "que o agro desmata e não preserva o meio ambiente". Para ele, "o Brasil é um dos países mais sustentáveis mas há muitos interesses econômicos por trás dessa discriminação."

O economista Rodrigo Feix, com o microfone, ressaltou a importância do planejamento de políticas públicas para o Agro.

Já o presidente da Cotrijal, Nei Mânica, reiterou a força da legislação brasileira. "Temos aqui leis rígidas, muito diferente de outros países. Nós produzimos alimentos com sustentabilidade, temos inclusive embalagens com tríplice lavagem", finalizou.

O presidente da Cotrijal, Nei Mânica, destacou a rigidez da legislação brasileira quanto a preservação ambiental.

O presidente do Banrisul, Claudio Coutinho, comentou sobre o papel do banco de alavancar a economia gaúcha.

Especialistas afirmam que as perspectivas para o agro são muito positivas

A partir da esquerda, o mediador Paulo Sérgio Pinto e os debatedores Caio Vianna, Antônio da Luz, Osvaldo Lobo Pires e Fernando Marchet.

O segundo painel do Fórum Agro Inovação, Presente e Futuro - Banrisul e Rede Pampa na Essência da Economia Gaúcha – discutiu o mercado de crédito, o impacto das variações de preços, tendências da macroeconomia e oportunidades para o Rio Grande do Sul e para o Brasil.

O Presidente da Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL) começou situando o momento pelo qual passa o produtor rural. "Muito se discute a boa aplicação do crédito e questões como produtividade, tecnologias e profissionalização do produtor rural e como este precisa fazer cada vez mais contingências financeiras. Surpreendentemente, com todas as crises climáticas e econômicas, os produtores seguem olhando para a frente e para as próximas safras."

Caio relatou problema enfrentado em relação ao solo gaúcho. "Cerca de 40% das amostras que chegam aos laboratórios da CCGL estão fora do equilíbrio de PH. Como quimicamente não funciona, biologicamente não vai ter vida", explicou.

Contudo, há o potencial de doze meses de produção ininterrupta, desde que se faça uma variedade nos cultivos. "Não podem ser só soja, arroz ou pecuária. É preciso aproveitar as chuvas, mitigar os riscos e incrementar as tecnologias nas pequenas propriedades, mesmo que o lucro de uma plantação precise auxiliar na safra de outra", defendeu o presidente.

Para o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, as perspectivas econômicas são positivas para o setor. "A inflação está desacelerando no Brasil em consequência da atuação do Banco Central, que aumentou os juros antes dos Estados Unidos e da Europa", pontuou.

Fernando Marchet, CEO da Bateleur Consultoria, deu seguimento aos debates do Fórum Agro Inovação, Presente e Futuro - Banrisul e Rede Pampa na Essência da Economia Gaúcha – afirmando que considera que os pequenos e médios produtores sofrem os maiores desafios em virtude das mudanças que estão ocorrendo no agronegócio em relação ao crédito e financiamentos. "Como a dinâmica do agro é diferenciada e envolve muita adaptabilidade, há uma nova percepção do que é financiar esse segmento."

Sublinhando a atuação do Banrisul no estado, o economista Antônio da Luz relembrou a transformação pela qual passou a instituição. "Em 2012, o Banrisul foi o último a aderir à negociação de dívidas. Hoje é reconhecido como um dos melhores no segmento." Para o economista da Farsul, a questão do mercado não é falta de crédito rural, mas de todo um sistema que não dá mais conta de atender ao agronegócio.

Segundo Osvaldo Lobo Pires, diretor de Crédito do Banrisul, o Rio Grande do Sul se destaca pelo perfil empreendedor e inovador. No seu ponto de vista, "o produtor gaúcho foi subindo e conquistando o resto do Brasil".

Ao debater sobre os riscos na área de crédito, Lobo reforçou elementos que contribuem para isso, tal como a imprevisibilidade das chuvas. "Se está vindo uma boa safra de inverno, o Estado precisa seguir com o investimento em irrigação de forma perene. Na safra anterior, oferecemos R$ 6 bilhões em crédito, com 60% deste valor direcionado para os pequenos e médios produtores, para quem geralmente os outros bancos não disponibilizariam", finalizou o diretor de Crédito do Banrisul.

Ao centro, com o microfone, o economista Antônio da Luz, observado por Paulo Sérgio e Caio Vianna (à esquerda) e Osvaldo Lobo e Fernando Marchet.

O fórum teve a participação do público através de perguntas e comentários. Na foto, a comunicadora da TV Pampa Roberta Coltro.

TROFÉU

Destaques do Agro

O Troféu Destaques do Agro Rede Pampa Banrisul premiou empresas e profissionais com destacada atuação em benefício do desenvolvimento do agronegócio do Rio Grande do Sul. Conheça a trajetória dos agraciados e os principais momentos do evento neste caderno especial de O Sul.

Destaques do Agro são homenageados com o Troféu Rede Pampa Banrisul

Grandes nomes do agronegócio prestigiaram o Troféu Destaques do Agro, uma iniciativa da Rede Pampa com o oferecimento do Banrisul e apoio da Cotrijal.

O evento foi realizado na Casa da Rede Pampa localizada no Parque Assis Brasil, em Esteio, no dia 1º de setembro, durante a 45ª edição da Expointer.

Seis representantes de diferentes segmentos do Agro foram agraciados com o Troféu criado especialmente para a ocasião pela artista plástica gaúcha Gloria Corbetta.

Dentre dezenas de autoridades que estiveram presentes, destacaram-se o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior e o secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Velho Lopes.

Presença constante durante os nove dias da Expointer, o governador destacou a importância da premiação: "É um dia muito especial, com grandes parceiros do setor, como é a Rede Pampa e que sempre demonstra esse compromisso em favor do agro", ressaltou Ranolfo.

O troféu foi criado pela artista plástica gaúcha Gloria Corbetta.

A cerimônia foi apresentada pela comunicadora da TV Pampa Vera Armando.

À esquerda, o comunicador da Rádio Liberdade Evandro Leboutte durante apresentação musical em parceria com Charles Arce.

O governador Ranolfo Vieira Júnior ao lado do presidente do Banrisul, Claudio Coutinho.

Embutidos São Bento
Troféu Destaque Agroindústria Familiar

Claíse Muller Rauber, Alan Henrique, Janete Pflugseder, Maribel Moreira e Cláudia Oliveira.

O Troféu Rede Pampa Banrisul na categoria "Destaque Agroindústria Familiar" reconhece iniciativas de pequenos produtores familiares em benefício de projetos sustentáveis e inovadores que agreguem valor à produção desses empreendimentos, seja pela transformação ou beneficiamento do produto "in natura" ou pelo aumento da rentabilidade e exploração de novos nichos de mercado.

A empresa vencedora foi a Embutidos São Bento, de Lajeado, no Vale do Rio Pardo, e que se destaca como exemplo em eficiência, com um ciclo completo de produção, passando pelo cultivo de grãos, fabricação de ração, criação de suínos, abate e industrialização. "Estamos muito felizes por esse reconhecimento, pois somos responsáveis por toda nossa cadeia produtiva, desde o plantio do milho para virar ração até o processamento da carne suína", avalia a proprietária Janete Pflugseder, que subiu ao palco para receber o troféu com o filho Alan Henrique, representando o pai, Milton José Pflugseder.

Entregaram o troféu "Destaque Agroindústria Familiar" a diretora de Produtos, Segmentos e Canais Digitais do Banrisul, Claíse Muller Rauber, a coordenadora estadual de Mulheres e diretora da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Maribel Moreira, e a diretora da Rio Grande Seguros e Previdência, Cláudia Oliveira.

Giovani Bertella
Troféu Destaque Boas Práticas Ambientais

Osvaldo Lobo, Adriane e Giovani Bertella, Vannice Ramos, Ênio Schroeder e Marcus Vinícius Feijó Staffen.

Na categoria "Boas Práticas Ambientais" foram avaliados produtores rurais que adotam medidas sustentáveis e com iniciativas de preservação do meio ambiente e dos ecossistemas abrangidos por suas propriedades.

O homenageado com o Troféu Rede Pampa Banrisul foi Giovani Bertella, proprietário de uma granja de suínos e aves no interior de Campinas do Sul e produtor modelo em boas práticas, tais como o uso de fertilizantes orgânicos e de energia limpa produzida por biodigestores, além da busca constante por inovação e melhoramento nestes processos.

Giovani comentou sobre a distinção: "Nunca esperei receber um prêmio desses, que é mérito do nosso trabalho. Mais cedo ou mais tarde, para tudo que a gente faz com objetivo de conseguir bons resultados, se tem a recompensa".

Fizeram a entrega do prêmio o diretor de Crédito do Banrisul, Osvaldo Lobo, a superintendente de Marketing do Banrisul, Vannice Ramos, o vice-presidente da Cotrijal, Ênio Schroeder e o diretor de Finanças e Relações com Investidores do Banrisul, Marcus Vinícius Feijó Staffen.

Camila Eckert
Troféu Destaque Técnica Especialista em Agro

Jorge Fernando Krug Santos, Camila Eckert, Andreia Araújo e Paulinho Salerno.

A premiação destacou o trabalho de estruturação de projetos técnicos com alta performance e eficiência e o desenvolvimento de métodos, sistemas e parâmetros utilizados pelo Banrisul na contratação de créditos para o Agro.

A profissional destacada em virtude da iniciativa que agrega valor e melhora a experiência do cliente no banco e a rentabilidade do negócio foi a engenheira agrônoma, formada pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Camila Eckert.

Responsável técnica pela produção das Sementes Eckert e por um estudo sobre silvicultura em Mostardas, cidade onde foi desenvolvido o primeiro projeto de extração de resina do Brasil, Camila é pioneira na elaboração de parâmetros para financiamento de custeio do produto na região.

"Sempre tento enfatizar a presença feminina no campo e fiquei muito orgulhosa de receber esse troféu e representar a minha empresa, que tem atuação em todo o Rio Grande do Sul", disse Camila Eckert.

Entregaram a honraria o diretor de Tecnologia da Informação e Inovação do Banrisul, Jorge Fernando Krug Santos, a superintendente de Agronegócios do Banrisul, Andreia Araújo, e o presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Paulinho Salerno.

Maria Isabel Cardoso Terra
Troféu Destaque Produtora Agro

Nei César Mânica, Bibiana Cardoso Terra, Marivania Fontana, Maria Isabel e Janir Luiz Damiani.

Para valorizar os produtores rurais gaúchos que são referência no mercado e desenvolvem suas atividades com eficiência, o Troféu Rede Pampa Banrisul na categoria Produtora Agro analisou critérios como excelência em gestão, empreendedorismo e práticas inovadoras.

Com perfil empreendedor, a vencedora foi a produtora Maria Isabel Cardoso Terra, responsável pela gestão dos negócios da família, há 17 anos.

Ela se destacou ao adotar uma gestão de atividades tais como o plantio direto, processo de colheita no seco e diversificação de culturas, atingindo alta produtividade. Em 2009, foi uma das premiadas pela Federarroz com a "Pá de Arroz", reconhecimento pela marca de produtividade alcançada. Ao lado dos filhos Bibiana e Rodrigo, a agraciada imprime tecnologia, planejamento e gestão técnica como ferramentas de sucesso.

"É emocionante receber essa homenagem que é fruto de tanta dedicação e trabalho de muitas pessoas envolvidas pois já estamos na quinta geração de uma família voltada ao agro", declarou Maria Isabel.

Entregaram o troféu o presidente da Cotrijal e da Expodireto Cotrijal, Nei César Mânica, a diretora administrativa do Banrisul, Marivania Fontana, e o superintendente de Expansão de Agronegócios do Banrisul, Janir Luiz Damiani.

Caio César Vianna
Troféu Destaque Pesquisa e Inovação

Irany de Oliveira Sant'Anna Junior, Rodrigo Rizzo, Caio César Vianna, Fernando Postal e Ricardo Santin.

Destinada a gestores, pesquisadores, empreendedores, cientistas e técnicos que constroem projetos e estudos voltados à criação de novas tecnologias e inovações para o agro, a categoria "Destaque Pesquisa e Inovação" homenageou profissionais envolvidos no programa "Operação 365", conduzido pela Embrapa Trigo, Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL) e entidades associadas, Universidade de Passo Fundo (UPF) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O primeiro agraciado foi o presidente da CCGL, Caio César Vianna, engenheiro-agrônomo e produtor rural de presença reconhecida nos municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Vianna foi diretor do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS) e vice-presidente da Associação Brasileira de Angus. Segundo ele, "receber um prêmio no setor que a gente representa nos estimula a continuar nos dedicando e sinaliza que estamos no caminho certo. Espero sempre corresponder às expectativas para realizar ainda mais em benefício do agronegócio gaúcho", ressaltou o premiado.

Entregaram o prêmio vice-presidente do Banrisul, Irany de Oliveira Sant'Anna Junior, o secretário adjunto da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Rodrigo Rizzo, o diretor comercial de Distribuição e Varejo do Banrisul, Fernando Postal, e o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin.

Jorge Lemainski
Troféu Destaque Pesquisa e Inovação

Claudio Coutinho, Jorge Lemainski, Domingos Velho Lopes e Paulo Sérgio Pinto.

Seguindo no propósito de ressaltar iniciativas que impactem nas mais diversas cadeias produtivas e que contribuam de forma efetiva para a evolução do desempenho e produtividade do agronegócio, o Troféu Destaques do Agro premiou mais um integrante da "Operação 365".

O projeto aposta em pesquisa, ciência e tecnologia para estimular a qualidade química, física e biológica dos solos agrícolas e tem a contribuição do chefe-geral da Embrapa Trigo, Jorge Lemainski. O agrônomo, formado pela Universidade de Passo Fundo e mestre em Ciências Agrárias pela Universidade de Brasília, declarou: O agrônomo, formado pela Universidade de Passo Fundo e mestre em Ciências Agrárias pela Universidade de Brasília, declarou: "Na vida existem cinco desejos profundos: viver, amar, ser amado, ser útil e ser reconhecido. Receber esse prêmio faz bem para a alma, me traz muita alegria e é a colheita de uma dedicação diária em prol do agro brasileiro".

Entregaram a premiação o presidente do Banrisul, Claudio Coutinho, o secretário da Agricultura, Domingos Velho Lopes e o Vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto.

Homenagens especiais
95 anos da Farsul e 65 anos da Cotrijal

Irany de Oliveira Sant'Anna Júnior, Ênio Schroeder, Claudio Coutinho, Gedeão Pereira, Nei César Mânica, Domingos Velho Lopes e Paulo Sérgio Pinto participaram das homenagens.

Os 95 anos de atividades da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) foram destacados através de seu presidente, Gedeão Silveira Pereira.

A entidade surgiu por meio dos agropecuaristas gaúchos, em 24 de maio de 1927. No início dos anos 1990 a instituição começou a estruturar seu sistema organizacional, com a criação da Administração Regional do Senar-RS e, mais tarde, agregando a Casa Rural – Centro do Agronegócio. Estava, assim, formado o Sistema Farsul (Farsul, Senar e Casa Rural).

Nesta 45ª edição da Expointer, a Farsul celebra as mulheres e homens do campo que asseguram o abastecimento alimentar da população, gerando milhares de empregos e a garantia de superavit na balança comercial.

Os 65 anos de criação da Cotrijal também foram celebrados e coube a seu presidente, no cargo desde 1995, Nei César Mânica, receber a distinção. A Cooperativa Agropecuária teve início através de onze produtores rurais que inicialmente fundaram a "Cooperativa Tritícola de Não-Me-Toque", para unir os agricultores em torno do desenvolvimento das culturas que produziam. Hoje, a Cotrijal vive um momento de implantações de unidades de recebimento de grãos e armazenagem e comemora o título de Capital Nacional da Agricultura de Precisão da cidade de Não-Me-Toque, sede de uma das feiras mais importantes do setor, a Expodireto Cotrijal, que chega à 23ª edição em 2023.

Expediente

Direção de Conteúdo: Marjana Vargas
Supervisão de Conteúdo: Vanessa Costa
Produção: Andielli Silveira
Editores: Fernanda Baldini e Marcelo Warth
Redação: Marcello Campos
Direção de Arte: Gabriel Soares
Fotografia/Especial O Sul: Anna Alves